

# Equatorial S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de setembro de 2024**

**Equatorial S.A.**

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**30 de setembro de 2024**

## **Índice**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	8
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>	
1 CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS .....	15
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS .....	16
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	18
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO) .....	20
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS (CONSOLIDADO) .....	22
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR (CONSOLIDADO).....	24
9 PARTES RELACIONADAS.....	25
10 OUTRAS CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO) .....	28
11 INVESTIMENTOS.....	32
12 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO) .....	37
13 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO).....	38
14 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO) .....	39
15 ATIVOS DE CONTRATO (CONSOLIDADO).....	42
16 ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA (CONSOLIDADO).....	43
17 FORNECEDORES (CONSOLIDADO).....	44
18 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	45
19 DEBÊNTURES .....	50
20 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (CONSOLIDADO).....	55
21 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS .....	56
22 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – EQUATORIAL PARÁ.....	59
23 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS (CONSOLIDADO).....	60
24 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES.....	67
25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	69
26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO) .....	75
27 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO) .....	78
28 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA (CONSOLIDADO) .....	81
29 RESULTADO FINANCEIRO .....	82
30 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO) .....	83
31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	84
32 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	92
33 SEGMENTO DE NEGÓCIOS.....	95
34 COMPROMISSOS FUTUROS .....	97
35 EVENTOS SUBSEQUENTES .....	98

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da  
**Equatorial S.A.**  
São Luís - MA

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia mantém registrado na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais - Funac”, o montante de R\$ 864.804 mil líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A., relativo a fatos geradores ocorridos antes da venda do controle acionário da controlada para a Eletrobras, que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC PE-020728/O

# Equatorial S.A. e Consolidado

## Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado		
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023		30/09/2024	31/12/2023			
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.682	1.389.062	2.232.842	4.612.248	17	6.414	3.796	4.642.387	4.809.010	
Aplicações financeiras	5	446.609	1.971.316	8.047.675	7.625.439	17.1	-	-	341.305	369.172	
Contas a receber de clientes	6	-	-	8.771.753	8.414.799	-	1.410	888	230.875	205.953	
Aquisição de combustível - conta CCC		-	-	73.664	64.777	18	-	-	4.129.589	3.774.590	
Serviços pedidos		-	-	858.905	723.654	19	65.566	96.672	1.379.663	1.487.352	
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	1.349	97.933	20	5.443	5.251	1.140.260	1.093.205	
Impostos e contribuições a recuperar	8	8	8	1.379.244	1.700.574	-	53	30	397.461	132.698	
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		77.999	63.355	853.051	725.540	7	-	-	1.021.757	479.822	
Dividendos a receber	9	1.529.020	147.834	-	-	-	47	507.356	473.077	619.904	
Almoxarifado		-	-	157.430	135.608	-	-	-	195.246	198.179	
Depósitos vinculados	23	2.502	1.705	17.953	11.386	-	-	-	656.535	617.800	
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	90.496	7.607	-	8.900	14.778	122.381	152.172	
Compromissos futuros	34	-	-	326.398	24.928	-	-	-	38.875	49.625	
Outras contas a receber	10	115.217	85.482	1.579.258	1.287.576	21.6	-	-	91.030	65.509	
Ativos de contrato	15	-	-	1.192.725	1.388.395	23	-	-	674.122	648.839	
Ativo não circulante mantido para venda	16	-	341.442	1.297.512	1.132.561	24	-	-	76.029	1.140.393	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.193.037</b>	<b>4.000.204</b>	<b>26.880.255</b>	<b>27.952.915</b>	30	-	-	92.412	86.125	
						31.4	-	-	7.060	104.914	
							-	-	12.103	15.566	
						34	-	-	317.397	11.692	
						16	-	-	724.211	791.119	
							12	11	1.476.709	1.295.743	
<b>Não circulante</b>											
Aplicações financeiras	5	-	-	567.440	557.220	<b>Total do ativo circulante</b>	<b>87.845</b>	<b>628.782</b>	<b>18.240.484</b>	<b>18.149.382</b>	
Contas a receber de clientes	6	-	-	802.709	857.872	Não circulante					
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	4.357	16.277	Fornecedores	17	-	-	101.631	194.811
Impostos e contribuições a recuperar	8	-	-	2.843.828	2.746.025	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	20.293.477	18.034.095
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		301	12.801	259.054	260.806	Debêntures	19	1.987.261	3.984.321	25.932.757	23.156.107
Serviços pedidos		-	-	86.060	91.654	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiro	7	-	-	418.402	972.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	2.628.038	2.729.099	Impostos e contribuições a recolher	20	-	-	2.967.327	2.913.172
Depósitos vinculados	23	169	169	829.847	716.105	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	73.309	75.135	2.823.867	2.640.491
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		-	-	353.341	20.444	PIS e COFINS diferidos	21.6	-	-	815.286	1.096.910
Benefício pós-emprego	30	-	-	33.171	30.756	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	22.1	-	-	886.899	886.004
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	215.614	220.986	328.724	220.986	Provisão para riscos judiciais	23	-	-	5.069.321	5.141.478
Compromissos futuros	34	-	-	62.639	23.959	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	24	-	-	2.134.782	2.077.303
Outras contas a receber	10	124.045	119.695	884.319	867.271	Benefício pós-emprego	30	-	-	1.337.994	1.319.963
Investimentos	11	25.607.964	21.674.339	6.891.685	24.546	Encargos setoriais		-	-	298.263	201.211
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	14.776.144	13.025.072	Provisão para perda em investimento	11	299.264	225.202	-	-
Imobilizado	13	1.172	668	7.582.423	7.349.632	Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	68.455	441.696
Intangível	14	6.351	6.301	31.719.007	31.447.954	Passivo de arrendamento		-	-	93.238	88.744
Direito de uso		-	-	511.930	521.482	Compromissos futuros	34	-	-	62.395	24.739
Ativos de contrato	15	-	-	14.342.005	14.183.377	Outras contas a pagar		24.474	28.480	1.058.234	1.021.243
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>25.955.616</b>	<b>22.034.959</b>	<b>85.506.721</b>	<b>75.690.537</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.384.308</b>	<b>4.313.138</b>	<b>64.362.328</b>	<b>60.210.411</b>	
						<b>Patrimônio líquido</b>	25				
						Capital social	25.1	12.355.734	9.308.724	12.355.734	9.308.724
						Ações em tesouraria		(29.756)	-	(29.756)	-
						Reservas de capital	25.2	2.119.676	2.095.380	2.119.676	2.095.380
						Reservas de lucros		9.801.242	9.810.127	9.801.242	9.810.127
						Ajuste de avaliação patrimonial	25.3	(118.386)	(120.988)	(118.386)	(120.988)
						Resultado no período		1.547.990	-	1.547.990	-
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>		<b>25.676.500</b>	<b>21.093.243</b>	<b>25.676.500</b>	<b>21.093.243</b>
						<b>Participação dos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.107.664</b>	<b>4.190.416</b>
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>25.676.500</b>	<b>21.093.243</b>	<b>29.784.164</b>	<b>25.283.659</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>28.148.653</b>	<b>26.035.163</b>	<b>112.386.976</b>	<b>103.643.452</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Equatorial S.A. e Consolidado

### Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas	-	-	-	-	11.803.709	31.459.121	9.992.615	28.624.449
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	-	-	-	-	559.586	1.289.500	368.903	1.115.120
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.363.295</b>	<b>32.748.621</b>	<b>10.361.518</b>	<b>29.739.569</b>
Energia elétrica comprada para revenda	28	-	-	-	(5.389.261)	(13.869.712)	(4.117.384)	(12.050.138)
Custo de construção	-	-	-	-	(2.301.956)	(5.862.189)	(1.962.410)	(6.095.659)
Custo da operação	-	-	-	-	(1.214.288)	(3.273.574)	(975.313)	(2.728.424)
<b>Custos de energia elétrica, construção e operação</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.905.505)</b>	<b>(23.005.475)</b>	<b>(7.055.107)</b>	<b>(20.874.221)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.457.790</b>	<b>9.743.146</b>	<b>3.306.411</b>	<b>8.865.348</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Despesas com vendas	27	224	(11.729)	-	(260.492)	(826.409)	(230.983)	(713.887)
Despesas gerais e administrativas	27	(18.722)	(66.177)	(21.195)	(57.864)	(405.760)	(1.488.389)	(1.687.049)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27	-	-	-	(125.821)	(418.599)	(132.290)	(185.099)
Resultado da equivalência patrimonial	11 e 33	795.263	1.609.519	915.603	2.048.607	2.230	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	27.1	(19.367)	(28.066)	(139)	(773)	(126.957)	(545.114)	(167.987)
<b>Total de receitas (despesas) operacionais</b>		<b>757.398</b>	<b>1.503.547</b>	<b>894.269</b>	<b>1.989.970</b>	<b>(916.800)</b>	<b>(3.276.281)</b>	<b>(2.988.507)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>		<b>757.398</b>	<b>1.503.547</b>	<b>894.269</b>	<b>1.989.970</b>	<b>2.540.990</b>	<b>6.466.865</b>	<b>5.876.841</b>
Receitas financeiras	29	120.169	373.104	109.967	320.818	710.888	2.677.570	622.798
Despesas financeiras	29	(108.900)	(338.955)	(302.828)	(1.046.241)	(1.900.144)	(6.086.745)	(1.610.947)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>29</b>	<b>11.269</b>	<b>34.149</b>	<b>(192.861)</b>	<b>(725.423)</b>	<b>(1.189.256)</b>	<b>(3.409.175)</b>	<b>(3.586.325)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>768.667</b>	<b>1.537.696</b>	<b>701.408</b>	<b>1.264.547</b>	<b>1.351.734</b>	<b>3.057.690</b>	<b>2.290.516</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	21.4	(90)	(90)	-	-	(216.491)	(459.970)	(176.640)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	21.4	(8.506)	10.384	18.615	136.861	(144.769)	(332.719)	137.540
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<b>(8.596)</b>	<b>10.294</b>	<b>18.615</b>	<b>136.861</b>	<b>(361.260)</b>	<b>(792.689)</b>	<b>(404.302)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>760.071</b>	<b>1.547.990</b>	<b>720.023</b>	<b>1.401.408</b>	<b>990.474</b>	<b>2.265.001</b>	<b>1.886.214</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>								
Acionistas da controladora		760.071	1.547.990	720.023	1.401.408	760.071	1.547.990	720.023
Acionistas não controladores		-	-	-	-	230.403	717.011	207.662
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>760.071</b>	<b>1.547.990</b>	<b>720.023</b>	<b>1.401.408</b>	<b>990.474</b>	<b>2.265.001</b>	<b>1.886.214</b>
Lucro por ação básico - R\$	25.4	0,65326	1,34255	0,6360	1,2546			
Lucro por ação diluído - R\$	25.4	0,65278	1,34146	0,6320	1,2465			
<b>Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)</b>		<b>1.171.152</b>	<b>1.171.152</b>	<b>1.145.347</b>	<b>1.145.347</b>			

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Equatorial S.A. e Consolidado

### Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>760.071</b>	<b>1.547.990</b>	720.023	1.401.408	<b>990.474</b>	<b>2.265.001</b>	927.685	1.886.214
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Resultados abrangentes ( <i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	<b>(38.106)</b>	<b>2.602</b>	221.273	61.964	<b>(35.483)</b>	<b>7.693</b>	248.077	84.444
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<b>(38.106)</b>	<b>2.602</b>	221.273	61.964	<b>(35.483)</b>	<b>7.693</b>	248.077	84.444
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>721.965</b>	<b>1.550.592</b>	941.296	1.463.372	<b>954.991</b>	<b>2.272.694</b>	1.175.762	1.970.658
Acionistas controladores	<b>721.965</b>	<b>1.550.592</b>	941.296	1.463.372	<b>721.965</b>	<b>1.550.592</b>	941.296	1.463.372
Acionistas não controladores	-	-	-	-	<b>233.026</b>	<b>722.102</b>	234.466	507.286
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>721.965</b>	<b>1.550.592</b>	941.296	1.463.372	<b>954.991</b>	<b>2.272.694</b>	1.175.762	1.970.658

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Equatorial S.A. e Consolidado

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	8.872.296	7.147	(642.725)	187.518	68.697	6.829.826	1.343.325	3.968	(55.699)	-	16.614.353	1.952.627	18.566.980
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.401.408	1.401.408	484.806	1.886.214
Aumento de capital	403.806	(7.147)	-	-	-	-	-	-	-	-	396.659	10.000	406.659
Ações em tesouraria vendida	-	-	12.093	5.732	-	-	-	-	-	-	17.825	-	17.825
Valor justo das opções de compra ( <i>Vesting period</i> )	-	-	-	15.979	-	-	-	-	-	-	15.979	-	15.979
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.498)	(7.498)
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.103.000	2.103.000
Mudança na participação relativa	-	-	-	1.069.708	-	-	-	-	-	-	1.069.708	(1.069.708)	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(3.968)	-	-	(3.968)	(144.845)	(148.813)
<b>Resultado abrangente do período</b>													
Resultados abrangentes ( <i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	61.964	-	61.964	22.480	84.444
<b>Saldos em 30 de setembro de 2023</b>	9.276.102	-	(630.632)	1.278.937	68.697	6.829.826	1.343.325	-	6.265	1.401.408	19.573.928	3.350.862	22.924.790
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	9.308.724	-	-	2.095.380	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(120.988)	-	21.093.243	4.190.416	25.283.659
Lucro líquido do período	25.5	-	-	-	-	-	-	-	-	1.547.990	1.547.990	717.011	2.265.001
Aumento de capital	25.1	3.047.010	-	-	-	-	-	-	-	-	3.047.010	-	3.047.010
Ações em tesouraria	-	-	(29.756)	-	-	-	-	-	-	-	(29.756)	-	(29.756)
Valor justo das opções de compra ( <i>Vesting period</i> )	25.6.1	-	-	21.324	-	-	-	-	-	-	21.324	-	21.324
Valor justo das opções de compra <i>Matching Shares - (Vesting period)</i>	-	-	-	2.972	-	-	-	-	-	-	2.972	-	2.972
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(257.873)	(257.873)
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(8.885)	-	-	(8.885)	(546.981)	(555.866)
<b>Resultado abrangente do período</b>													
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.391)	-	(1.391)	8.020	6.629
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.991	-	3.991	(2.929)	1.062
Resultados abrangentes benefício pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	3
Tributos diferidos sobre benefício pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	12.355.734	-	(29.756)	2.119.676	172.477	8.299.801	1.328.964	-	(118.386)	1.547.990	25.676.500	4.107.664	29.784.164

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



**Equatorial S.A. e Consolidado**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	1.547.990	1.401.408	2.265.001	1.886.214
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	63	54	1.567.454	1.360.999
Amortização do direito de concessão	-	-	429.166	429.605
Resultado de equivalência patrimonial	(1.609.519)	(2.048.606)	(2.230)	-
Baixa de intangível, imobilizado, ativos financeiro e de contrato	-	-	72.435	139.522
Atualização dos ativos financeiro e de contrato	-	-	(1.530.181)	(1.650.082)
Margem de construção - Transmissão	-	-	(2.682)	(23.285)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	207.923	505.788	4.219.620	3.543.360
Resultado com instrumentos derivativos	5.372	402.533	(387.014)	850.985
Rendimento de aplicações financeiras	(117.176)	(169.324)	(855.555)	(810.310)
Realização futura de contratos de energia elétrica	-	-	3.211	(143.180)
Ajuste a valor presente	-	-	(9.932)	(25.004)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	421.735	187.669
Baixa de recebíveis incobráveis	-	-	186.426	113.990
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	(259.796)	245.626
Provisão e atualização de riscos judiciais	-	-	292.974	668.836
Valores (a receber) a pagar da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(1.369.733)	(1.043.946)
PIS e COFINS diferidos	-	-	(185.731)	84.484
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(10.384)	(136.861)	332.719	(137.540)
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	90	-	459.970	541.842
Valor justo das opções de compra	12.542	6.673	15.677	47.552
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(16.724)	(86.463)
Resultado na alienação de investimento	171	-	(2.772)	-
Provisão para participação nos lucros	1.310	1.464	88.007	36.221
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	21.996	18.807
Provisão (reversão) de provisão para perda de estoque (ativos de contrato)	-	-	48.245	(75.518)
	<b>38.382</b>	<b>(36.871)</b>	<b>5.802.196</b>	<b>6.160.384</b>
<b>Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	42.027	262.581
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	(8.887)	14.907
Serviços pedidos	-	-	(107.242)	57.303
Depósitos vinculados	(797)	(1.042)	(82.505)	(71.155)
Devolução de capital a liquidar	-	312.647	-	-
Almosarifado	-	-	(21.822)	52.484
Impostos e contribuições a recuperar	-	19	(248.121)	(75.094)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(2.144)	9.870	(134.927)	(172.491)
Sub-rogação da CCC	-	-	9.936	64.676
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	418.153	101.353
Ativos de contrato	-	-	(4.979)	(46.316)
Outras contas a receber	(3.747)	(126.264)	(455.309)	53.114
Fornecedores	(2.038)	651	(509.737)	(369.060)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	522	422	(317.607)	(305.592)
Impostos e contribuições a recolher	192	5.213	775.894	13.382
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	8.491	(37)	17.814	736.570
Contribuição de iluminação pública	-	-	(2.933)	12.477
Encargos setoriais	-	-	373.697	(201.912)
Participação nos lucros	(7.188)	(5.269)	(117.577)	(62.001)
Benefício pós emprego	-	-	-	8.539
Riscos judiciais pagos	-	-	(424.672)	(748.033)
Compromissos futuros	-	-	-	(290.242)
Outras contas a pagar	-	(2)	388.524	390.645
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	7.050
Dividendos a receber	123.500	114.757	-	-
Ativos/Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	(2.710)	-
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>155.173</b>	<b>274.094</b>	<b>5.389.213</b>	<b>5.593.569</b>
Aplicações financeiras	117.176	169.324	855.555	810.310
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(204.498)	(234.464)
Juros pagos/recebidos	(236.427)	(469.152)	(3.103.844)	(2.891.095)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>35.922</b>	<b>(25.734)</b>	<b>2.936.426</b>	<b>3.278.320</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aquisições no intangível	(63)	(129)	(20.248)	(57.050)
Aquisições no imobilizado	(554)	(36)	(280.050)	(2.004.988)
Aquisições de ativos de contrato	-	-	(4.111.792)	(4.814.008)
Aumento de capital em investidas	(3.749.365)	(361.200)	-	10.000
Alienação de investimentos	320.913	-	320.913	-
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	-	2.103.000
Aquisição de participação em investida	-	-	(6.869.274)	-
Caixa líquido de subsidiária alienada	-	-	16.079	-
Caixa líquido de subsidiária indireta em processo de alienação	-	-	(36.465)	-
Resgates (aplicações) financeiras	1.524.707	(19.822)	(516.774)	888.730
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.904.362)</b>	<b>(381.187)</b>	<b>(11.497.611)</b>	<b>(3.874.316)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(5.920.638)	(8.474.240)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	7.602.522	3.927.874
Captação de debêntures	-	1.578.983	7.671.902	9.801.282
Amortização de debêntures	(2.000.000)	-	(5.239.093)	(2.296.564)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(20.607)	(19.765)
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	-	38.252	61.229
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(21.934)	(19.741)
Partes relacionadas - recebimento de mútuo	-	44.417	-	-
Aumento de capital	3.047.010	396.659	3.047.010	396.659
Dividendos pagos	(516.194)	(385.133)	(945.879)	(389.401)
Recuperação de ações próprias	(29.756)	-	(29.756)	-
Resultado com alienação de ações em tesouraria	-	17.825	-	17.825
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>501.060</b>	<b>1.652.751</b>	<b>6.181.779</b>	<b>3.005.158</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.367.380)</b>	<b>1.245.830</b>	<b>(2.379.406)</b>	<b>2.409.162</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.389.062	460.753	4.612.248	3.166.362
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	21.682	1.706.583	2.232.842	5.575.524
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.367.380)</b>	<b>1.245.830</b>	<b>(2.379.406)</b>	<b>2.409.162</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Equatorial S.A. e Consolidado

## Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	-	-	44.583.717	39.732.012
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(418.599)	(185.099)
Outras receitas	-	-	18.044	1.381
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>44.183.162</u>	<u>39.548.294</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(19.731.901)	(18.145.797)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(39.265)	(34.110)	(2.882.781)	(2.403.420)
Subvenção - CCC	-	-	(50.658)	2.313
Outras despesas	(28.066)	(773)	(589.184)	(499.057)
	<u>(67.331)</u>	<u>(34.883)</u>	<u>(23.254.524)</u>	<u>(21.045.961)</u>
<b>Valor (aplicado) adicionado bruto</b>	<u>(67.331)</u>	<u>(34.883)</u>	<u>20.928.638</u>	<u>18.502.333</u>
Depreciação e amortização	(63)	(54)	(1.567.454)	(1.360.999)
<b>Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>(67.394)</u>	<u>(34.937)</u>	<u>19.361.184</u>	<u>17.141.334</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	387.040	334.228	2.761.530	2.620.062
Resultado de equivalência patrimonial	1.609.519	2.048.606	2.230	-
Amortização do direito de concessão	-	-	(429.166)	(429.605)
	<u>1.996.559</u>	<u>2.382.834</u>	<u>2.334.594</u>	<u>2.190.457</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>1.929.165</u>	<u>2.347.897</u>	<u>21.695.778</u>	<u>19.331.791</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Empregados				
Remuneração direta	31.855	20.567	507.353	540.226
Benefícios	1.264	920	157.522	217.418
FGTS	314	200	66.783	69.476
	<u>33.433</u>	<u>21.687</u>	<u>731.658</u>	<u>827.120</u>
Tributos				
Federais	8.674	(121.470)	7.000.311	6.041.104
Estaduais	-	-	5.580.439	4.428.826
Municipais	-	-	11.039	9.546
	<u>8.674</u>	<u>(121.470)</u>	<u>12.591.789</u>	<u>10.479.476</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	207.926	505.788	4.757.390	4.727.506
Aluguéis	113	31	20.585	22.444
Outros	131.029	540.453	1.329.355	1.389.031
	<u>339.068</u>	<u>1.046.272</u>	<u>6.107.330</u>	<u>6.138.981</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no período	1.547.990	1.401.408	1.547.990	1.401.408
Participação dos não controladores no lucro do período	-	-	717.011	484.806
	<u>1.547.990</u>	<u>1.401.408</u>	<u>2.265.001</u>	<u>1.886.214</u>
<b>Valor adicionado</b>	<u>1.929.165</u>	<u>2.347.897</u>	<u>21.695.778</u>	<u>19.331.791</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
 Período findo em 30 de setembro de 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Equatorial S.A. (atual razão social da antiga Equatorial Energia S.A.) (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade de São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição, transmissão de energia elétrica e saneamento. A Companhia possui ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) sob o *ticker* “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

### 1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Distribuição de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado e área de operação	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 71,61%	Pará	3.029.667	182/1998	30 anos	28/07/1998	27/07/2028
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 48,32%	Maranhão	2.780.294	060/2000	30 anos	11/08/2000	10/08/2030
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 99,96%	Goiás	3.417.420	063/2000	30 anos	08/07/2015	07/07/2045
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	Sociedade anônima aberta	Indireta, 95,12%	Rio Grande do Sul	1.947.362	081/1999	30 anos	07/07/2015	06/07/2045
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 70,45%	Piauí	1.534.574	001/2018	30 anos	18/10/2018	17/10/2048
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 91,50%	Alagoas	1.381.691	002/2019	30 anos	19/03/2019	18/03/2049
Companhia de Eletricidade do Amapá CEA	Sociedade anônima fechada	Indireta, 99,98%	Amapá	233.127	001/2021	30 anos	24/11/2021	23/11/2051
Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado (sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	007/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	008/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	014/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	048/2017	30 anos	21/07/2017	20/07/2047
Saneamento:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 80%	Amapá	89.976	001/2021	35 anos	13/07/2022	12/07/2057

# Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
 Período findo em 30 de setembro de 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada ( MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Eólica Baixa Verde S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	6	35 anos	11/08/2010	11/08/2045
Eólica Pedra do Reino S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	10	35 anos	30/06/2010	30/06/2045
Eólicatec Sobradinho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	6,8	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Moxotó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,4	35 anos	18/04/2011	18/04/2046
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	30/06/2011	30/06/2046
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,5	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Eólica Serra de Santana S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,1	35 anos	17/08/2011	17/08/2046
Eólica Lagoa Nova S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,5	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Seridó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	12,7	35 anos	11/08/2011	11/08/2046
Eólica Paraíso S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Lanchinha S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,2	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,6	35 anos	14/07/2014	14/07/2049
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	18/07/2014	18/07/2049
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,3	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,2	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,6	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,7	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	13,3	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	10,7	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	9,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Eólica Pedra Rajada S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	11	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	10,1	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Boa Esperança I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	14,4	35 anos	20/08/2015	20/08/2050
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Bahia	9,7	35 anos	12/05/2016	12/05/2051
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
UFV Sol do Pilar S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,31	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Geração de energia:</b>	<b>Tipo de sociedade</b>	<b>Participação societária</b>	<b>Estado</b>	<b>Área de operação</b>	<b>Energia contratada (MWm)</b>	<b>Prazo de outorga</b>	<b>Início outorga</b>	<b>Final outorga</b>
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Serra do Mel VIII Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel IX Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel X Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sol Serra do Mel XIII SA.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
<b>Comercialização de energia:</b>	<b>Tipo de sociedade</b>	<b>Participação societária</b>	<b>Estado</b>					
Equatorial Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo					
<b>Prestação de serviços:</b>	<b>Tipo de sociedade</b>	<b>Participação societária</b>	<b>Estado</b>					
Equatorial Serviços S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Telecomunicações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Geração Distribuída SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
E-Nova Geração Distribuída S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Finanças S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
<b>Holdings de Distribuição de Energia, Geração, Saneamento e Transmissão:</b>	<b>Tipo de sociedade</b>	<b>Participação Societária</b>	<b>Estado</b>					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 74,21%	Maranhão					
Equatorial Transmissão S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Distrito Federal					
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Crescimento S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echo Holding I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Jorge Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Serra do Mel Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Serras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Barreiras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					

(\*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

(a) Empresas pré-operacionais e sem previsão para a entrada em operação ao longo do exercício de 2024;

(b) Energia estimada de 65,68 MWm inicialmente contratada pela Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A., posteriormente, será distribuída entre as respectivas SPEs.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

### **1.2 Aquisição de participação significativa da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP pelo Grupo Equatorial**

#### Contextualização e descrição da transação:

Em 28 de junho de 2024, a Equatorial Participações e Investimentos IV S.A. (Equatorial Participações IV), sociedade 100% controlada pela Equatorial S.A., foi confirmada como Investidor de Referência Finalista da Oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da SABESP e de titularidade do Estado de São Paulo, ao preço por Ação da Alocação Prioritária de R\$ 67,00 (sessenta e sete reais), sendo o valor total da transação de R\$ 6.869.274.

Em 18 de julho de 2024, a controlada direta Equatorial Participações IV formalizou sua condição de Investidor de Referência da SABESP mediante a celebração do Acordo de Investimento, *Lock-up* e Outras Avenças com o Estado de São Paulo, o qual estabelece direitos e obrigações relativas ao exercício de voto e restrições a negociação das ações de emissão da SABESP detidas pelos acionistas signatários, além de outros compromissos assumidos pelas partes signatárias.

Com a liquidação da Oferta, ocorrida em 22 de julho de 2024, e sujeita às condições descritas no Prospecto Preliminar da Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias de Emissão de SABESP e de titularidade do Estado de São Paulo, a controlada direta Equatorial Participações IV passou a deter ações representativas de 15% (quinze por cento) do capital social da SABESP. A aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) com aprovação concluída após o trânsito em julgado em 26 de agosto de 2024.

A SABESP é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Foi fundada em 1973, resultado da fusão de várias empresas de saneamento que operavam no estado de São Paulo e foi criada com o objetivo de centralizar e melhorar os serviços de saneamento básico no estado de São Paulo. A investida é responsável pela captação, tratamento e distribuição de água potável, assim como tratamento e destinação correta do esgoto coletado, contribuindo para a saúde pública e a preservação ambiental, atendendo mais de 300 municípios no estado de São Paulo.

#### Impacto contábil:

Esta aquisição não resultou em controle da SABESP pela Equatorial S.A., sendo classificada como um investimento relevante sem controle. A participação adquirida foi reconhecida como um investimento em coligada, conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. O investimento foi inicialmente registrado pelo custo de aquisição, que inclui o valor justo da contraprestação transferida. A Equatorial possui, conforme acordo de acionistas, direito a indicação de três conselheiros de um total de nove, além de prioridade na indicação do Diretor-presidente da SABESP.

Para a mensuração do investimento na investida foram utilizados os dados de 31 de agosto de 2024, data-base mais próxima da data de aquisição. O método de equivalência patrimonial a ser adotado obedece ao limite máximo de três meses de acordo com os requerimentos do IAS 28/CPC 18 (R3). Cabe ressaltar que nenhum efeito relevante foi identificado ou divulgado, entre a data de 31 de agosto e 30 de setembro de 2024, que pudessem impactar de maneira significativas as informações contábeis intermediárias da Equatorial S.A. em 30 de setembro de 2024.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Informações financeiras da SABESP:

A seguir, apresentamos um resumo das principais informações financeiras da SABESP no período mais recente, ou seja, 31 de agosto de 2024, em R\$ mil:

- Ativos totais: R\$ 67.829.480
- Passivos totais: R\$ 35.290.755
- Patrimônio líquido ajustado para fins de apuração do investimento: R\$ 38.339.233

O excesso do valor pago em relação ao patrimônio líquido proporcional da investida, no valor de R\$1.118.389, foi preliminarmente alocado como mais valia da concessão e será amortizado pelo período da mesma.

### Perspectivas futuras:

A Equatorial acredita que a participação na SABESP trará benefícios estratégicos e financeiros a longo prazo. A Companhia continuará monitorando o desempenho da SABESP e explorando oportunidades de colaboração que possam gerar valor adicional para ambas as partes. A Equatorial também planeja apoiar a SABESP em suas iniciativas de expansão e melhoria dos serviços de saneamento. A Equatorial está comprometida em gerenciar potenciais riscos para o investimento de maneira proativa para proteger os interesses dos seus acionistas.

### Riscos e incertezas:

Como em qualquer investimento, existem riscos associados à participação na SABESP, incluindo, mas não se limitando a:

- Riscos de mercado: variações nas condições econômicas e regulatórias.
- Riscos operacionais: desafios na operação e manutenção dos sistemas de saneamento.
- Riscos financeiros: flutuações nas taxas de juros e câmbio que possam afetar o custo do capital e a rentabilidade do investimento.

## **1.3 Subsidiária em processo de alienação – Equatorial Transmissora SPE 7 S.A.**

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do CDPQ, um grupo de investimento global, estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7.

No âmbito da Operação, o *enterprise value* da Equatorial SPE 7 é de até R\$ 1.190.817. Esse valor consiste em um *equity value* de até R\$ 840.800, que será corrigido pelo CDI a partir de 30 de novembro de 2024 até o efetivo fechamento, a ser pago pela Infraestrutura Energia à Equatorial Transmissão devido a aquisição de 100% das ações da Equatorial SPE 7, sendo R\$ 710.000 a ser pago na data de fechamento da operação, e a diferença dividida entre: (i) montante a ser pago de forma parcelada (sendo cada parcela ajustada pelo CDI a partir da data de fechamento), e (ii) montante a ser pago por meio de *earn-out* a depender do cumprimento de certas condições definidas nos termos do Contrato. Adicionalmente o *enterprise value* considera uma dívida líquida de R\$ 350.017 na data-base de 31 de março de 2024.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2024, em atendimento aos requerimentos do CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, a Companhia passou a registrar os ativos e passivos da SPE 7 no grupo “Ativo não circulante mantido para venda” e “Passivos relacionados a ativo não circulante mantidos para venda”, respectivamente. A mensuração do valor justo de ativo classificado como mantidos para venda teve como base o valor de venda, líquido dos custos, constante no contrato de compra e venda das ações da subsidiária SPE 7, entre a Companhia (Vendedora) e Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (Compradora). Mais detalhes estão descritos na nota explicativa nº 16 – Ativo não circulante mantido para venda (Consolidado).

### **1.4 Eventos climáticos - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)**

#### **1.4.1. Evento climático de maio de 2024**

Entre o final de abril e o início de maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul enfrentou um evento climático extremo de chuvas fortes e persistentes que causaram alagamentos e enchentes em diversas regiões. Foram afetados 469 municípios no Estado, sendo 51 dentro da área de concessão da controlada indireta CEEE-D, dos 72 atendidos pela Companhia, com 226 mil clientes interrompidos no pico do evento. Em função do evento climático, aproximadamente 1.290 unidades consumidoras deixaram de existir, o que representa 0,07% do total atendido pela Controlada indireta.

Como consequência do evento climático, a controlada indireta CEEE-D reconheceu um impacto líquido de R\$ 13.473 até o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2024, referente a provisões reconhecidas devido a perdas de estoques, baixa de ativos, além de despesas relacionadas a ações comerciais e outros gastos diversos.

A controlada indireta CEEE-D está em fase de regulação dos valores mais significativos junto às seguradoras, ainda sem previsão de recebimento, considerando que ainda está em andamento as inspeções dos materiais sinistrados e análise da documentação apresentada, com base em suas apólices de risco operacional e de responsabilidade civil. Importante ressaltar que as apólices cobrem de forma integral todos os sinistros identificados, restando apenas a avaliação do valor definitivo a ser recebido. O valor de R\$ 672, referente aos veículos elétricos avariados durante o evento climático, já foi ressarcido à Companhia pelas seguradoras.

A ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 1.092 de 14 de maio de 2024, contendo a flexibilização das regras de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica para enfrentamento da calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul, considerando aspectos comerciais, econômico-financeiras e técnicas. Não existem impactos relevantes entre 30 de setembro de 2024 e a data de encerramento do decreto.

\*Informação não revisada

#### **1.4.2. Outros eventos climáticos**

Em 15 e 16 de junho de 2023, fortes chuvas atingiram o Estado do Rio Grande do Sul e 22% dos clientes atendidos pela CEEE-D, tiveram falha no fornecimento. O fenômeno natural gerou falta de energia para cerca de 422 mil clientes. Já em 13 de julho de 2023, um ciclone extratropical atingiu o Estado e 38% dos clientes atendidos pela Controlada indireta tiveram falha no fornecimento. O fenômeno natural gerou falta de energia para cerca de 730 mil clientes. Em ambas as ocorrências, a Controlada indireta acionou o plano de contingência e mobilizou estrutura extra, realizando monitoramento em tempo real no seu centro de operação.



## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Entre 7 e 11 de agosto de 2023, temporais com rajadas de vento de 40 a 70 km/h impactaram no fornecimento de energia para cerca de 150 mil clientes (8% do total de consumidores) e no mês seguinte, outro evento climático com característica similar, porém com maior duração, atingiu cerca de 1,1 milhão de consumidores (58% do total de consumidores) distribuídos em toda área de concessão.

Em 16 e 17 de janeiro de 2024, fortes chuvas atingiram novamente o Estado e 34% dos clientes atendidos pela Controlada indireta tiveram falha no fornecimento (falta de energia para cerca de 651 mil clientes) e em 21 de março de 2024, o Estado foi atingido mais uma vez, por fortes chuvas e rajadas de vento, onde cerca de 43% dos clientes tiveram falha no fornecimento (falta de energia para cerca de 815 mil clientes). A Controlada indireta acionou o plano de contingência e mobilizou estrutura extra, realizando monitoramento em tempo real no seu centro de operação.

Para esses eventos climáticos, a Controlada indireta registrou R\$ 12.682 de despesas operacionais referentes a serviços de *call center*, apoio ao atendimento e materiais.

### **1.5 Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

A Integração Transmissora de Energia S.A. (“INTESA”), sociedade anônima de capital fechado, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 01/2005 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O Contrato de Concessão nº 002/2006 assinados entre a ANEEL e a INTESA em 27 de abril de 2006, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 26 de abril de 2036.

Em 1º de novembro de 2023, foi divulgado ao mercado que, conforme aprovado em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2023, foi celebrado o Contrato de compra e venda de ações entre a Equatorial S.A. (Vendedora) e a Infraestrutura e Brasil S.A. (Compradora), com interveniência e anuência da *Caisse de dépôt et placement du Québec* (CDPQ), por meio da qual as partes acordaram, dentre outras matérias, a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da INTESA. Em 21 de março de 2024, a Equatorial S.A. (Vendedora) e a Infraestrutura e Brasil S.A. (Compradora) efetivaram o fechamento da operação. Assim, como resultado do processo, a Compradora adquiriu 100% do capital social votante da controlada INTESA, e pagou, a título de preço de aquisição, valores que foram atualizados referente à transação para, aproximadamente, R\$ 320.913, de acordo com a data de fechamento.

## **2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 25 de março de 2024. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais divulgadas em 25 de março de 2024, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

As controladas da Companhia, quando aplicável, também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2024.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; (ii) perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos; e (iii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

## **3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas**

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e devem ser lidas em conjunto.

### **3.1 Novas normas, interpretações vigentes e não vigentes**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Vigência</b>
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento ( <i>Sale and Leaseback</i> ) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ( <i>Reverse factoring</i> ), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025:

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Vigência</b>
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 19: Divulgações de Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.	Tem como objetivo simplificar e reduzir o custo dos relatórios financeiros das subsidiárias, mantendo a utilidade de suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária deve aplicar a IFRS 19 no que diz respeito às exigências de divulgação e outras Normas de Contabilidade IFRS no cumprimento das outras exigências, excluindo as exigências de reconhecimento, mensuração e apresentação e a orientação sobre a aplicação das exigências de divulgação. O IFRS 19 exige que as subsidiárias elegíveis que fornecem financiamento a clientes como sua atividade principal divulguem algumas das informações sobre risco de crédito exigidas pelo IFRS 7 sobre divulgações relacionadas a instrumentos financeiros.	01/01/2027, a Companhia está avaliando os impactos do aplicação da norma.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>70</b>	489	<b>347.941</b>	271.827
<b>Equivalentes de caixa (a)</b>				
<b>Aplicação direta</b>				
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	937	1.327.640	1.544.580	3.658.761
Operações compromissadas	-	-	83.601	380.940
Poupança	-	-	991	756
<b>Fundo de investimento</b>				
Operações compromissadas	19.389	54.034	167.518	99.425
Certificado de Depósito Bancário – CDB	1.286	6.488	77.139	71.180
<b>Fundo de investimento aberto</b>	<b>-</b>	411	<b>11.072</b>	129.359
<b>Subtotal de caixa e equivalentes</b>	<b>21.612</b>	1.388.573	<b>1.884.901</b>	4.340.421
<b>Total</b>	<b>21.682</b>	1.389.062	<b>2.232.842</b>	4.612.248

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) A redução observada no período ocorreu devido a amortização de debêntures, conforme apresentado na nota explicativa nº 19.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro 2024 equivale a 101,38% do CDI (100,65% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>				
<b>Fundos de investimentos</b>				
Cotas de fundos de investimento (a)	389.809	1.758.356	5.202.829	6.103.877
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	-	-	127.092	162.176
Títulos públicos	49.265	134.386	447.512	276.802
Letra financeira	3.964	78.574	41.434	149.420
<b>Fundo de investimento aberto (c)</b>	<b>3.571</b>	-	<b>1.872.003</b>	754.195
<b>Recursos vinculados (d)</b>	-	-	<b>356.805</b>	178.969
<b>Total circulante</b>	<b>446.609</b>	1.971.316	<b>8.047.675</b>	7.625.439
<b>Não circulante</b>				
Recursos vinculados (d)	-	-	567.440	557.220
<b>Total não circulante</b>	-	-	<b>567.440</b>	557.220
<b>Total</b>	<b>446.609</b>	1.971.316	<b>8.615.115</b>	8.182.659

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. Adicionalmente, na Controladora a redução observada no período ocorreu devido a amortização de debêntures, conforme apresentado na nota explicativa 19;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 17.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo; e
- (d) Os recursos vinculados referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2024, equivale a 102,71% do CDI (102,41% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

#### 6.1 Composição dos saldos

	30/09/2024				31/12/2023			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	1.081.957	997.749	3.210.764	5.290.470	1.206.867	1.005.284	2.944.275	5.156.426
Industrial	151.556	38.480	270.603	460.639	156.080	32.182	251.521	439.783
Comercial	452.486	148.411	664.268	1.265.165	498.337	167.913	680.337	1.346.587
Rural	165.098	106.233	391.875	663.206	155.526	106.525	340.695	602.746
Poder público	261.563	87.604	153.096	502.263	214.222	83.589	163.262	461.073
Iluminação pública	80.365	15.463	125.509	221.337	75.408	12.434	150.997	238.839
Serviço público	120.309	67.612	141.772	329.693	105.778	43.735	93.363	242.876
Contas a receber de consumidores faturados	2.313.334	1.461.552	4.957.887	8.732.773	2.412.218	1.451.662	4.624.450	8.488.330
Residencial	804.760	90.074	1.257.549	2.152.383	845.188	95.389	1.156.167	2.096.744
Industrial	73.505	3.492	73.394	150.391	72.506	6.883	68.315	147.704
Comercial	352.391	14.413	280.029	646.833	355.874	18.336	273.556	647.766
Rural	74.936	7.080	81.329	163.345	73.358	7.588	76.475	157.421
Poder público	368.308	10.061	116.108	494.477	364.537	15.929	131.851	512.317
Iluminação pública	168.654	4.796	22.106	195.556	179.316	4.008	22.001	205.325
Serviço público	82.633	6.971	10.116	99.720	90.024	3.341	10.743	104.108
Parcelamentos (a)	1.925.187	136.887	1.840.631	3.902.705	1.980.803	151.474	1.739.108	3.871.385
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	1.468.236	-	-	1.468.236	1.401.295	-	-	1.401.295
Baixa renda (c)	280.364	-	-	280.364	255.532	-	-	255.532
Outras (d)	1.019.158	-	-	1.019.158	711.547	-	-	711.547
<b>Total</b>	<b>7.006.279</b>	<b>1.598.439</b>	<b>6.798.518</b>	<b>15.403.236</b>	<b>6.761.395</b>	<b>1.603.136</b>	<b>6.363.558</b>	<b>14.728.089</b>
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(566.291)	(219.700)	(5.042.783)	(5.828.774)	(599.006)	(223.785)	(4.632.627)	(5.455.418)
<b>Total contas a receber clientes</b>	<b>6.439.988</b>	<b>1.378.739</b>	<b>1.755.735</b>	<b>9.574.462</b>	<b>6.162.389</b>	<b>1.379.351</b>	<b>1.730.931</b>	<b>9.272.671</b>
Circulante				8.771.753				8.414.799
Não circulante				802.709				857.872

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 428.207 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 470.396 em 31 de dezembro de 2023), em contrapartida ao resultado financeiro, conforme nota explicativa nº 29;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores, o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos ocorre após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Os saldos de outras contas a receber são compostos, principalmente, por: aos montantes de juros moratórios e multas por auto religação dos consumidores das controladas distribuidoras; aos contratos venda de energia nos ambientes de contratação regulada (ACR) e livre (ACL) da controlada Echo Participações; aos contas a receber do uso da rede de transmissão das controladas transmissoras; à prestação de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, das controladas Equatorial Telecomunicações e Serviços; e aos contratos de venda de energia das controladas Equatorial Renováveis S.A.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2023	Provisões/ Reversões	Baixas (c)	30/09/2024
Contas a receber de consumidores faturados	(3.267.222)	(156.638)	(5.643)	(3.429.503)
Parcelamentos	(1.934.532)	(101.050)	27.884	(2.007.698)
Contas a receber de consumidores não faturados	(36.774)	809	-	(35.965)
Outras (a)	(216.890)	(159.475)	20.757	(355.608)
Total (b)	<u>(5.455.418)</u>	<u>(416.354)</u>	<u>42.998</u>	<u>(5.828.774)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um provisão de R\$ 373.356, com impacto de R\$ 370.220 no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 27 – Custos do serviço e despesas operacionais, e R\$ 3.136 no resultado financeiro, conforme nota explicativa nº 29; e
- (c) Referente a reversão da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos, que foram efetivamente baixados do contas a receber.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	Reclassificação	30/09/2024
<b>Parcela A</b>								
CDE - Conta de desenvolvimento energético	(6.636)	127.373	82.835	10.560	-	-	-	214.132
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(57.402)	(13.616)	50.107	(3.767)	-	-	-	(24.678)
Rede básica	551.799	(1.681)	(225.583)	38.418	-	-	-	362.953
Compra de energia CVA (a)	(1.190.899)	(167.114)	523.033	(88.455)	-	-	-	(923.435)
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	375.980	(47.559)	76.464	29.227	-	-	-	434.112
Transporte Itaipu	33.902	(592)	(20.068)	2.534	-	-	-	15.776
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(13.315)	465	(15.953)	(93)	-	-	-	(28.896)
	<u>(306.571)</u>	<u>(102.724)</u>	<u>470.835</u>	<u>(11.576)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49.964</u>
<b>Itens financeiros</b>								
Sobrecontratação de energia (c)	376.934	257.162	(273.768)	13.171	(19.478)	-	-	354.021
Neutralidade	(326.712)	(33.238)	(15.743)	(21.452)	-	-	-	(397.145)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(318.383)	(137.992)	87.188	(18.339)	-	-	-	(387.526)
Risco hidrológico (d)	(918.116)	218.193	(275.225)	(47.451)	-	-	-	(1.022.599)
Compensação créditos PIS/COFINS (e)	56.103	-	1.085.878	6.371	-	(1.064.363)	16.386	100.375
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(26.126)	-	11.475	-	-	-	-	(14.651)
Empréstimo escassez hídrica (f)	(101.105)	(30)	91.372	(14)	-	-	-	(9.777)
CDE Modicidade Tarifária – Empréstimo (g)	(114.127)	73.077	48.330	(9.904)	(165.028)	-	730	(166.922)
Reposicionamento Tarifários - RTD	29.351	(30.251)	22.404	900	-	-	-	22.404
Outros	310.696	230.229	(272.251)	3.106	(233.647)	-	(730)	37.403
	<u>(1.031.485)</u>	<u>577.150</u>	<u>509.660</u>	<u>(73.612)</u>	<u>(418.153)</u>	<u>(1.064.363)</u>	<u>16.386</u>	<u>(1.484.417)</u>
<b>Total</b>	<u>(1.338.056)</u>	<u>474.426</u>	<u>980.495</u>	<u>(85.188)</u>	<u>(418.153)</u>	<u>(1.064.363)</u>	<u>16.386</u>	<u>(1.434.453)</u>
<b>Circulante</b>								
Valores a receber	97.933							1.349
Valores a devolver	(479.822)							(1.021.757)
Efeito líquido	<u>(381.889)</u>							<u>(1.020.408)</u>
<b>Não circulante</b>								
Valores a receber	16.277							4.357
Valores a devolver	(972.444)							(418.402)
Efeito líquido	<u>(956.167)</u>							<u>(414.045)</u>
<b>Efeito líquido total</b>	<u>(1.338.056)</u>							<u>(1.434.453)</u>



## Equatorial S.A. e Consolidado

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado no montante de R\$ 702.144 e das constituições negativas de R\$ 869.258, resultando o movimento líquido de constituição negativa de R\$ 167.114. O impacto da amortização positiva do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 523.033;
- (b) O Encargo de Serviço do Sistema (ESS) refere-se ao pagamento das usinas térmicas despachadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), cujos preços são valorados pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O ONS aciona essas usinas com o objetivo de garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário das subsidiárias da Companhia, a previsão desse encargo, aprovada pela ANEEL, foi superior aos custos efetivamente pagos. Como resultado, até 30 de setembro de 2024, a conta do ESS gerou uma provisão passiva no valor de R\$ 47.559. O impacto da amortização positiva no período foi de R\$ 76.464;
- (c) A constituição do saldo positivo de R\$ 257.162 deve-se aos resultados de compra e venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia das distribuidoras. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 273.768;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 – demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização negativa de R\$ 275.225 no período;
- (e) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, conforme previsto no Despacho nº361 de 9 de fevereiro de 2021. A amortização de créditos de PIS/COFINS do período foi de R\$ 1.064.363, que correspondem a: R\$ 40.606 da Equatorial Piauí, R\$ 25 da Equatorial Alagoas, R\$ 294.760 da CEEE-D e R\$ 728.972 da Equatorial Goiás, conforme nota explicativa nº 24 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores;
- (f) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: 1) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; 2) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG; 3) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; 4) Diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002 e 5) Receita fixa referente às competências de maio a dezembro de 2022 do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS de 2021, conforme decisão da ANEEL. A amortização positiva no período de referência foi no valor R\$ 91.372; e
- (g) Refere-se ao valor aportado pela Eletrobrás ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da CDE, em 2024 o montante foi de R\$ 73.077. O impacto da amortização positiva do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 48.330.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do reajuste tarifário (RTA) das controladas da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, periodicamente, quando há revisão tarifária periódica (RTP) também é feita atualização da Parcela B (custos gerenciáveis).

Neste processo, as CVAs contabilizadas pelas controladas são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças entre o valor apurado por estas e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste nas controladas diretas e indiretas.

Abaixo segue resumo, por controlada, do resultado de RTA e/ou RTP vigentes, em 30 de setembro de 2024:

Distribuidora	Classificação	Aplicação	Resolução Homologatória	Efeito
Equatorial Maranhão	Reajuste Tarifário Anual	22/08/2024	3.376/2024	(1,22%)
Equatorial Pará	Reajuste Tarifário Anual	13/08/2024	DSP 2.335/2024	(3,23%)
Equatorial Piauí	Revisão Tarifária Periódica	02/12/2023	3.292/2023	14,70%
Equatorial Alagoas	Revisão Tarifária Periódica	03/05/2024	3.326/2024	(3,49%)
CEEE-D	Reajuste Tarifário Anual	22/11/2023	3.283/2023	(1,41%)
CEA (a)	Revisão Tarifária Extraordinária	13/04/2024	3.313/2024	0%
Equatorial Goiás	Revisão Tarifária Periódica	17/10/2023	3.279/2023	3,54%

- (a) A Companhia passou por processo de Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) em 2023. Através da Resolução Homologatória ANEEL (REH) nº 3.313 de 26 de março de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), homologou o resultado da referida RTE, o qual manteve a tarifa definida pela REH nº 3.163/2022, com vigência para o período entre 13 de abril a 24 de dezembro de 2024.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, passaram a ser as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 30 de setembro de 2024, as controladas da Companhia reconheceram o montante de R\$ 249.183 (R\$ 90.546 em 30 de setembro de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$139.128 (R\$ 713 em 30 de setembro de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 110.054 (R\$ 89.833 em 30 de setembro de 2023) recebendo via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifárias – CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

## 8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	464.614	422.194
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	805.111	1.195.500
PIS e COFINS	58.368	43.342
Outros	51.151	39.538
<b>Total circulante</b>	<u>1.379.244</u>	<u>1.700.574</u>
<b>Não circulante</b>		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	923.866	812.943
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	1.853.412	1.866.503
Outros	66.550	66.579
<b>Total não circulante</b>	<u>2.843.828</u>	<u>2.746.025</u>
<b>Total impostos e contribuições a recuperar</b>	<u>4.223.072</u>	<u>4.446.599</u>

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes à créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas CEEE-D e Equatorial Goiás, possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.658.503 (R\$ 3.061.544 em 31 de dezembro de 2023), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 24 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais. Adicionalmente, a controlada indireta Equatorial Telecom, possui um saldo de R\$ 20 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 459 em 31 de dezembro de 2023).

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos empréstimos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Notas	Controladora			
		30/09/2024		31/12/2023	30/09/2023
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Outras contas a receber (contratos de aval e fiança)</b>					
<b>Controladas indiretas</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	17.102	13.521	6.599	12.614
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	911	18.288	7.789	20.872
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	16.933	12.284	4.649	14.836
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D	(a)	17.207	32.037	10.878	26.216
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	5.355	14.985	6.437	9.994
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	-	316	3.290	8.645
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	-	-	-	416
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	-	155	1.616	4.247
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	35.641	74.648	23.521	10.002
Instituto Equatorial	(a)	16	-	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>93.165</b>	<b>166.234</b>	<b>64.779</b>	<b>107.842</b>
<b>Controlada direta</b>					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	300	5.897	2.252	5.858
<b>Subtotal</b>		<b>300</b>	<b>5.897</b>	<b>2.252</b>	<b>5.858</b>
<b>Outras contas a receber (contratos de compartilhamento)</b>					
<b>Controladas indiretas</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	499	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	1.018	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	1.272	-
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.789</b>	<b>-</b>
<b>Controlada direta</b>					
Equatorial Transmissão S.A.	(b)	-	-	461	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	360	-
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>821</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>93.465</b>	<b>172.131</b>	<b>70.641</b>	<b>113.700</b>
<b>Mútuos</b>					
<b>Controladas indiretas</b>					
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	-	-	-	489
Equatorial Transmissora SPE 3 S.A.	(d)	-	-	-	1.311
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.800</b>
<b>Recuperação judicial</b>					
<b>Controladas indiretas</b>					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	132.934	6.439	129.055	2.264
<b>Total</b>		<b>132.934</b>	<b>6.439</b>	<b>129.055</b>	<b>2.264</b>
<b>Dividendos a receber</b>					
<b>Controladas diretas</b>					
Equatorial Transmissão S.A.	(h)	47.302	-	47.302	-
Equatorial Distribuição S.A.	(h)	1.266.021	-	16.220	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(h)	215.697	-	81.369	-
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	(h)	-	-	2.943	-
<b>Subtotal</b>		<b>1.529.020</b>	<b>-</b>	<b>147.834</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>1.755.419</b>	<b>178.570</b>	<b>347.530</b>	<b>117.764</b>

//

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Empresas	Notas	Consolidado			
		30/09/2024		31/12/2023	30/09/2023
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Fornecedores</b>					
<b>Entidade faz parte do grupo econômico</b>					
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(f)	(5.158)	-	(29.180)	-
<b>Total</b>		<b>(5.158)</b>	<b>-</b>	<b>(29.180)</b>	<b>-</b>
<b>Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial</b>					
<b>Outros tipos de partes relacionadas</b>					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás	(g)	(584.212)	(39.046)	(545.166)	20.106
<b>Total</b>		<b>(584.212)</b>	<b>(39.046)</b>	<b>(545.166)</b>	<b>20.106</b>

- (a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do art. nº 12 do módulo V da Resolução da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Em 06 de janeiro 2023, foi assinado Instrumento Particular de Mútuo, entre Equatorial Goiás e a Companhia no montante de R\$ 25.141 ao custo de CDI + 1,50% a.a., com vencimento final em 27 de fevereiro de 2023;
- (d) Empréstimo mútuo realizado entre a Equatorial Transmissão 03 e a Companhia no montante de R\$ 15.000 a taxa correspondente de 105,5% CDI a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 15 de julho de 2021;
- (e) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Equatorial Pará;
- (f) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE), de gestão corporativa, com a controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas Equatorial Piauí, Equatorial Pará, Equatorial Maranhão e SPEs 01 a 08. Adicionalmente, as distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás e CEEE-D reconheceram despesas de doações realizadas para o instituto no montante de R\$ 14.560;
- (g) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal; e
- (h) Referente aos dividendos a receber do exercício de 2023 das controladas diretas da Companhia.

Além das operações apresentadas acima, as controladas da Companhia possuem transações, entre si, referentes a compartilhamentos de despesas e arrendamentos, compra e venda de bens e materiais *intercompany*, bens cedidos em comodato, prestação de serviços de telecomunicações e de uso do sistema de transmissão, entre outros, cujos saldos patrimoniais e de resultado, são eliminados de forma integral, nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

### 9.1. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 48.800, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024 (R\$ 29.100 em 28 de abril de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 30 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 25.5 – Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024:

	30/09/2024	%
<b>Total Remuneração fixa anual</b>	<b>8.422</b>	<b>26%</b>
Salário ou pró-labore	8.281	26%
Benefícios diretos e indiretos	141	1%
<b>Total Remuneração variável</b>	<b>11.366</b>	<b>35%</b>
<b>Total Remuneração baseada em ações</b>	<b>12.321</b>	<b>38%</b>
<b>Benefícios pós emprego</b>	<b>28</b>	<b>-</b>
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>32.137</b>	<b>100%</b>

### 9.2.Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas nas apólices de seguros e fianças sem ônus ou remuneração e nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com remuneração em 1% a.a. sobre o saldo devedor. As garantias estão descritas nas notas explicativas nº 18.2 e 19.3.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 10 Outras contas a receber (Consolidado)

#### 10.1.Composição dos saldos

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Circulante</b>		
Valores a recuperar de empregados	16.351	11.984
Adiantamento a fornecedores	127.952	112.935
Alienação de bens e direitos	8.965	9.990
Despesas pagas antecipadamente	4.610	2.917
Neutralidade PIS/COFINS	87.250	27.825
Subvenção descontos tarifários	332.845	235.691
Sobra física	6.087	24.410
Uso mútuo de poste	117.690	117.590
Incentivo à redução de consumo	6.644	7.269
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	29.976	30.337
(-) PECLD	(79.102)	(60.919)
Geração distribuída (b)	444.393	288.324
Reinvestimento SUDAM/SUDENE	186.244	124.659
Outros créditos a receber	289.353	354.564
<b>Total circulante</b>	<u>1.579.258</u>	<u>1.287.576</u>
<b>Não circulante</b>		
Crédito a receber - Recuperação judicial	24.977	24.977
Sobra física	14.459	-
(-) PECLD	(3.012)	(2.847)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (a)	519.209	521.875
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	315.619	302.520
Outros créditos a receber	13.067	20.746
<b>Total não circulante</b>	<u>884.319</u>	<u>867.271</u>
<b>Total de outras contas a receber</b>	<u>2.463.577</u>	<u>2.154.847</u>

- (a) Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” e “Créditos especiais – FUNAC – Aguardando Ressarcimento”. Na rubrica de “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” estão incluídos os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos (trânsito em julgado) serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS e são transferidos para a rubrica de “Créditos especiais – Aguardando Ressarcimento”; e
- (b) Corresponde às atualizações nas modalidades de microgeração ou minigeração, de acordo com a Lei n.º 14.300 que incentivou a adesão de consumidores à Microgeração e da Minigeração Distribuídas de Energia Elétrica (MMGD).

Em 20 de janeiro de 2012, foi editada a Lei Estadual n.º 17.555 com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras, conforme Termos de Acordo de Acionistas e de Gestão entre as partes Eletrobras e Estado de Goiás, bem como no Termo de Cooperação do FUNAC entre Equatorial Goiás e Estado (por intermédio da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Economia) e regulamentação definida pelo decreto estadual n.º 7.732 de 28 de setembro de 2002. Os recursos do referido fundo dependem de aportes a serem realizados pelo Governo do Estado de Goiás e créditos recebidos de ações ganhas pela Equatorial Goiás a serem repassadas ao Fundo.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Conforme disposto do contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, assinado entre Equatorial Goiás, Eletrobras e CELGPARG em 14 de fevereiro de 2017, o Estado de Goiás se comprometeu a indenizar os compradores da Equatorial Goiás por quaisquer danos e prejuízos que possam ocorrer em decorrência de, entre outros motivos, "alteração, revogação ou edição de lei estadual ou decisão administrativa ou judicial referente a qualquer condição ou validade do FUNAC". Desde então a Equatorial Goiás mantém controlado separadamente os ativos creditórios vinculados às contingências de natureza provável com fatos geradores anteriores a data de mudança do controle, conforme disposto no contrato de compra e venda desta. Em 06 de fevereiro de 2019, foi publicada a Lei nº 20.416, alterando a Lei 17.555/12, que instituiu o Fundo de Aporte à CELG-D (Equatorial Goiás) e a Lei nº 19.473/16 (que instituiu a política estadual energética para manutenção, melhoria e ampliação da rede de distribuição de energia em Goiás) em que o Governo do Estado de Goiás suspendeu parte do ressarcimento à Equatorial Goiás, ao retroagir o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012.

Em 25 de abril de 2019, foi publicada a Lei nº 20.468, revogando a Lei Estadual nº 19.473, de 03 de novembro de 2016, que concedia o direito da Equatorial Goiás em apropriar crédito outorgado de ICMS para compensação das contingências administrativas e judiciais cujos fatos geradores tenham ocorrido até 27 de janeiro de 2015. Como as alterações induzidas pelas referidas leis acima violam o edital de privatização e o contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, a Administração desta Companhia ingressou imediatamente com medidas judiciais para invalidar os efeitos das leis anteriores em razão da inconstitucionalidade dos referidos dispositivos, que eliminam direitos adquiridos por meio de outras leis e de um contrato de compra e venda que o próprio Estado de Goiás assinou garantindo, em qualquer caso, o direito ao reembolso das obrigações que tivessem que ser pagas pelos novos controladores e cujos fatos geradores sejam anteriores a 27 de janeiro de 2015.

Em 12 de junho de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu a liminar em favor da Equatorial Goiás nos autos do MS nº 5098329.72.2019.8.09.0000, desconsiderando as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, determinando, assim, o respeito ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças da Equatorial Goiás e garantindo o direito de serem ressarcidas dos passivos resultantes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente de fatos gerados conforme regulamentado anteriormente. Entretanto, no dia 16 de setembro de 2019, a decisão foi reformada através do julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria do Estado com atribuição de efeitos infringentes, indeferindo o pedido liminar da Equatorial Goiás e mantendo a revogação da Lei do Crédito de ICMS por entender que a questão é complexa e requer uma análise processual mais ampla, incompatível com uma análise preliminar no início do processo judicial. Dessa forma, a Equatorial Goiás apresentou recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

No dia 1º de outubro de 2019, durante julgamento do recurso interposto pelo Estado de Goiás, o Tribunal de Justiça revogou a liminar que havia desconsiderado as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, a qual voltou a vigorar. Contra a decisão que revogou a liminar, a Equatorial Goiás interpôs recurso.

Em 12 de novembro de 2019 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Supremo Tribunal Federal requerendo a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 20.416/19, que alterou a Lei nº 17.555/12 (FUNAC), e da Lei nº 20.468/19 que revogou a Lei Estadual nº 19.473/16 (créditos outorgados de ICMS).

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 03 de junho de 2021, o Supremo Tribunal Federal não admitiu a ação de inconstitucionalidade apresentada pela ABRADÉE, por entender que não caberia ação de inconstitucionalidade para discutir leis que alcançariam apenas uma empresa, uma vez que esse tipo de ação é destinado a um controle abstrato da constitucionalidade das leis e não para situações concretas e específicas. Todavia, não houve nenhuma manifestação sobre o mérito das leis, apenas aspectos processuais. No dia 24 de junho de 2021, a ABRADÉE apresentou recurso, o qual foi julgado em 22 de setembro de 2021 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão anterior proferida.

Em sessão de julgamento do recurso interposto pela Equatorial Goiás, realizada no dia 16/05/2023 (acórdão publicado no dia 18/05/2023), o Tribunal de Justiça concedeu, à unanimidade, a segurança postulada para assegurar à Equatorial Goiás o direito de ter seus pedidos de ressarcimento examinados e decididos exclusivamente de acordo com as disposições das Leis estaduais n.º 17.555/12 e 19.473/16. Contra tal decisão o Estado de Goiás apresentou recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados pelo TJGO no dia 25/07/2023. Posteriormente, o Estado de Goiás apresentou reclamação constitucional contra a decisão da 2ª Câmara do TJGO que concedeu a segurança no MS. Em 18/12/2023, o órgão especial do Tribunal julgou procedente a reclamação do Estado de Goiás para anular o acórdão que concedera a segurança pleiteada pela Equatorial Goiás. Em 07/02/2024, foi proferido despacho determinando à Secretaria do Órgão Especial que certifique nos autos acerca do trânsito em julgado da decisão do Despacho para certificação do trânsito em julgado da reclamação e posterior remessa à Câmara para seguimento no processamento do mandado de segurança.

A Administração da Equatorial Goiás concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do pacta sunt servanda, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

O direito da controlada indireta Equatorial Goiás, ademais, sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Companhia no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADÉE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo.

Adicionalmente, a Administração desta Companhia está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da sua compra, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 10.2.Movimentação do saldo de Créditos Especiais – Ativo FUNAC

	31/12/2023	30/09/2024						
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Decisão Judicial / Pagamento	Provisão para redução ao valor recuperável (a)	Baixa por recebimento	Transferências de depósitos judiciais	PECLD (b)	Saldo final
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	1.154.836	124.419	(128.939)	-	-	-	-	1.150.316
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (a)	(632.961)	-	-	1.854	-	-	-	(631.107)
<b>Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial</b>	<b>521.875</b>	<b>124.419</b>	<b>(128.939)</b>	<b>1.854</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>519.209</b>
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	922.189	-	128.939	-	(12.162)	5.400	-	1.044.366
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	(423.514)	-	-	(79.254)	-	-	-	(502.768)
(-) PECLD - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	(165.818)	-	-	-	-	-	(30.185)	(196.003)
<b>Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento</b>	<b>332.857</b>	<b>-</b>	<b>128.939</b>	<b>(79.254)</b>	<b>(12.162)</b>	<b>5.400</b>	<b>(30.185)</b>	<b>345.595</b>
<b>Total</b>	<b>854.732</b>	<b>124.419</b>	<b>-</b>	<b>(77.400)</b>	<b>(12.162)</b>	<b>5.400</b>	<b>(30.185)</b>	<b>864.804</b>

(a) A Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC, no montante total de R\$ 1.133.875 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 1.056.475 em 31 de dezembro de 2023), com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juizes das comarcas e instâncias cujos recursos da Companhia foram realizados, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e 19.473/16, ou seja, os processos compreendidos em 2012 e 2015 possuem 100% de provisão ao valor recuperável. O impacto da referida provisão e atualização, no período findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 64.132 (R\$ 190.465 em 30 de setembro de 2023) e R\$ 13.267, conforme notas explicativas nº 27 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 29 – Resultado financeiro, respectivamente; e

(b) Sobre o saldo de “Créditos Especiais – Aguardando ressarcimento” é calculada a perda estimada, considerando a expectativa de recebimento da Administração. Para 30 de setembro de 2024, foi calculada uma provisão de R\$ 30.185 (R\$ 79.314 em 30 de setembro de 2023), conforme nota explicativa nº 27 – Custos do serviço e despesas operacionais. Para a estimativa, é observado o volume de recebimento x requerimentos nos últimos cinco exercícios sociais.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 11 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão conforme a seguir demonstradas:

	Participação em 2024 *	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Avaliados por equivalência patrimonial:</b>					
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	<b>7.688.579</b>	7.569.671	-	-
Equatorial Alagoas	77,39%	<b>1.893.604</b>	1.819.331	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	<b>85.880</b>	100.712	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	<b>11.639.774</b>	11.186.361	-	-
Equatorial Participações	100,00%	<b>377.340</b>	759.442	-	-
Equatorial Participações II	100,00%	<b>343.122</b>	238.721	-	-
Equatorial Participações III	100,00%	<b>(299.264)</b>	(225.202)	-	-
Equatorial Participações IV (c)	100,00%	<b>3.579.665</b>	101	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>25.308.700</b>	21.449.137	-	-
<b>Outros investimentos</b>		-	-	<b>6.891.685</b>	24.546
<b>Efeito líquido total</b>		<b>25.308.700</b>	21.449.137	<b>6.891.685</b>	24.546
<b>Total investimentos</b>		<b>25.607.964</b>	21.674.339	<b>6.891.685</b>	24.546
<b>Provisão para perda em investimento (b)</b>		<b>(299.264)</b>	(225.202)	-	-

- (a) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado do período leva em consideração a participação econômica de acordo com item B95 e B96 do CPC 36/IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajustes para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados;
- (b) Representado pelo investimento indireto na CSA, que apresenta passivo a descoberto. A Companhia realizou avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 14.2 – Avaliação de *Impairment*, e espera que a controlada indireta, adquirida em dezembro de 2021, conclua o processo o “*turnaround*” nos próximos 7 anos e passe a apresentar patrimônio líquido positivo, portanto, a Administração entende que não é necessário reconhecer *impairment* sobre os ativos da CSA; e
- (c) Variação decorrente da aquisição de participação na investida SABESP. Para maiores detalhes, ver nota explicativa 1.2.

\*Não houve alteração nos percentuais de participação societária em relação ao exercício anterior.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 11.1 Movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	31/12/2023	Aumento de capital	Dividendos adicionais propostos	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Outros resultados abrangentes	Stock options	Matching Shares	30/09/2024
<b>Controladas</b>								
Equatorial Distribuição	7.569.671	-	(1.373.301)	1.478.332	9.567	2.762	1.548	7.688.579
Equatorial Alagoas	1.819.331	-	(134.328)	210.729	(2.778)	502	148	1.893.604
Equatorial Serviços	100.712	-	-	(14.872)	31	9	-	85.880
Equatorial Transmissão	11.186.361	-	-	443.989	9.362	-	62	11.639.774
Equatorial Participações	759.442	-	-	(358.365)	(26.117)	2.380	-	377.340
Equatorial Participações II	238.721	-	-	91.706	12.537	-	158	343.122
Equatorial Participações III (b)	(225.202)	45.865	-	(120.107)	-	180	-	(299.264)
Equatorial Participações IV (c)	101	3.703.500	-	(123.936)	-	-	-	3.579.665
<b>Efeito líquido total</b>	<b>21.449.137</b>	<b>3.749.365</b>	<b>(1.507.629)</b>	<b>1.607.476</b>	<b>2.602</b>	<b>5.833</b>	<b>1.916</b>	<b>25.308.700</b>
<b>Total de investimentos</b>	<b>21.674.339</b>							<b>25.607.964</b>
<b>Total de provisão para perda em investimento</b>	<b>(225.202)</b>							<b>(299.264)</b>

- (a) Além do valor de R\$ 1.607.476 de equivalência patrimonial das controladas, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 3.202 correspondente ao resultado de 3 meses da INTESA e R\$ 1.159 correspondente a despesa de amortização da concessão de 3 meses da INTESA, companhia vendida conforme explicado no tópico 1.5 Subsidiária alienada – Integração Transmissora Energia – INTESA;
- (b) Em 24 de setembro de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento no capital subscrito no valor de R\$ 57.331, com a emissão de 57.330.775 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas pela acionista Equatorial Participações e Investimentos III S.A no valor de R\$ 45.865 e subscrita pela acionista SAM Ambiental e Engenharia S.A no valor de R\$ 11.466, todas integralizadas no montante total do Capital Social de R\$ 157.331 da controlada indireta CSA; e
- (c) Foram realizados aumentos de capital nos valores de R\$ 10.000, R\$ 1.293.500 e R\$ 2.400.000, totalizando R\$ 3.703.500, conforme Atas de Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2024, 15 de julho de 2024 e 27 de setembro de 2024, respectivamente na controlada direta Equatorial Participações IV. Os aumentos de capital foram realizados na controlada objetivando viabilizar a aquisição da coligada SABESP. Ver nota explicativa 1.2 para maiores detalhes.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 11.2 Informações das controladas --Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas.

	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 30/09/2024					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
<b>Saldos em 30/09/2024</b>												
Equatorial Distribuição	74,21%	1.677.226	1.673.508	10.164.822	-	10.168.540	-	-	1.984.788	1.190	(341)	1.985.637
Equatorial Alagoas	77,39%	1.433.331	1.466.137	3.367.249	1.817.848	1.516.595	2.290.951	712.395	(208.456)	(129.273)	(68.992)	305.674
Equatorial Serviços	100,00%	142.791	77.242	118.402	98.170	85.781	175.194	71.959	(71.304)	(1.473)	(14.059)	(14.877)
Equatorial Transmissão	100,00%	1.390.596	212.073	11.346.238	884.987	11.639.774	-	-	462.931	(18.942)	-	443.989
Equatorial Participações	100,00%	163.790	1.710	215.260	-	377.340	-	-	(367.404)	11.820	(2.781)	(358.365)
Equatorial Participações II	100,00%	500	7	342.629	-	343.122	-	-	91.670	36	-	91.706
Equatorial Participações III	100,00%	220	21	-	299.731	(299.532)	-	-	(120.407)	32	-	(120.375)
Equatorial Participações IV	100,00%	5.697	10	6.869.274	3.295.296	3.579.665	-	-	(22)	(123.908)	(6)	(123.936)
		<b>4.814.151</b>	<b>3.430.708</b>	<b>32.423.874</b>	<b>6.396.032</b>	<b>27.411.285</b>	<b>2.466.145</b>	<b>784.354</b>	<b>1.771.796</b>	<b>(260.518)</b>	<b>(86.179)</b>	<b>2.209.453</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>												
Equatorial Distribuição	74,21%	577.933	244.197	9.685.995	-	10.019.731	-	-	1.994.204	(2.109)	-	1.992.095
Equatorial Alagoas	77,39%	1.345.207	820.404	3.131.957	2.269.316	1.387.444	2.191.048	618.734	(174.395)	(104.906)	(59.700)	279.733
Equatorial Serviços	100,00%	102.359	37.363	43.230	7.606	100.620	122.895	69.849	40.378	3.933	(12.852)	101.308
Equatorial Transmissão	100,00%	933.073	335.853	11.521.053	931.912	11.186.361	-	-	336.639	(64.750)	-	271.889
INTESA (a)	100,00%	-	-	-	-	-	113.499	103.373	(959)	(34.200)	(13.071)	55.143
Equatorial Participações	100,00%	153.145	69	606.366	-	759.442	-	-	(189.658)	564	-	(189.094)
Equatorial Participações II	100,00%	518	3	238.206	-	238.721	-	-	(39.701)	43	(2)	(39.660)
Equatorial Participações III	100,00%	616	23	-	225.795	(225.202)	-	-	(137.287)	370	-	(136.917)
Equatorial Participações IV	100,00%	104	3	-	-	101	-	-	(4)	5	-	1
		<b>3.112.955</b>	<b>1.437.915</b>	<b>25.226.807</b>	<b>3.434.629</b>	<b>23.467.218</b>	<b>2.427.442</b>	<b>791.956</b>	<b>1.829.217</b>	<b>(201.050)</b>	<b>(85.625)</b>	<b>2.334.498</b>

(a) Referente às informações do resultado de 30/09/2023 da antiga controlada direta INTESA.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 11.3 Conciliação dos investimentos—Controladora

Controladas	30/09/2024										
	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	10.168.540	1.985.637	1.478.332	-	7.545.821	-	10.081	-	132.677	7.688.579
Equatorial Alagoas	77,39%	1.516.596	305.674	239.538	(28.809)	1.173.645	719.959	-	-	-	1.893.604
Equatorial Serviços	100,00%	85.781	(14.877)	(14.872)	-	85.781	-	-	-	99	85.880
Equatorial Transmissão	100,00%	11.639.774	443.989	443.989	-	11.639.774	-	-	-	-	11.639.774
Equatorial Participações I	100,00%	377.340	(358.365)	(358.365)	-	377.340	-	-	-	-	377.340
Equatorial Participações II	100,00%	343.122	91.706	91.706	-	343.122	-	-	-	-	343.122
Equatorial Participações III	100,00%	(299.532)	(120.375)	(120.107)	-	(299.532)	-	-	299.532	-	-
Equatorial Participações IV	100,00%	3.579.665	(123.936)	(123.936)	-	3.579.665	-	-	-	-	3.579.665
		<u>27.411.286</u>	<u>2.209.453</u>	<u>1.636.285</u>	<u>(28.809)</u>	<u>24.445.616</u>	<u>719.959</u>	<u>10.081</u>	<u>299.532</u>	<u>132.776</u>	<u>25.607.964</u>
INTESA (Resultado)	-	-	3.202	3.202	(1.159)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<u>27.411.286</u>	<u>2.212.655</u>	<u>1.639.487</u>	<u>(29.968)</u>	<u>24.445.616</u>	<u>719.959</u>	<u>10.081</u>	<u>299.532</u>	<u>132.776</u>	<u>25.607.964</u>

- (a) O resultado de equivalência patrimonial da Companhia é ajustado pelo benefício econômico efetivo sobre o resultado da controlada Equatorial Distribuição, em virtude da distribuição desproporcional de dividendos a ser recebido pelas ações preferenciais. No exercício de 2024, a Companhia tem direito a recebimento de 81,5% sobre o resultado distribuível do ano de 2024, enquanto os acionistas detentores das ações preferenciais possuem um montante de 18,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2024. Esses montantes são ajustados a cada ano conforme o Acordo de Acionistas. Este procedimento está alinhado com os requerimentos do CPC 36 item B95, que afirma que se a controlada tiver ações preferenciais em circulação com direito a dividendos cumulativos, que sejam classificadas como patrimônio líquido, e sejam detidas por acionistas não controladores, a entidade deve calcular sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajuste para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados. Na operação, todo e qualquer dividendo distribuído aos acionistas, pela controlada, deverá ser pago, primeiramente ao detentor de ações preferenciais, conforme tabela abaixo:

	2024 a 2025	2026	2027	2028 a 2029	2030
Ação preferencial A e B	15%	20%	35%	55%	60%
Ação preferencial C	3,5%	21%	25%	25%	25%
Ação ordinária	81,5%	59%	40%	20%	15%

- (b) O resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito amortização do direito de concessão no montante de R\$ 29.968 (R\$ 52.081 em 31 de dezembro de 2023), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	31/12/2023										
	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Equatorial Distribuição	74,21%	10.019.731	2.941.255	2.452.820	-	7.435.394	-	8.969	-	125.308	7.569.671
Equatorial Alagoas	77,39%	1.387.444	376.845	357.267	(38.412)	1.073.699	746.786	546	-	(1.700)	1.819.331
Equatorial Piauí (a)	94,94%	1.094.917	32.033	30.411	(9.031)	-	-	-	-	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	100.620	(25.517)	(25.425)	-	100.620	-	92	-	-	100.712
Equatorial Transmissão	100,00%	11.186.361	502.786	502.786	-	11.186.361	-	-	-	-	11.186.361
Equatorial Participações I	100,00%	759.442	(412.649)	(412.649)	-	759.442	-	-	-	-	759.442
Equatorial Participações II	100,00%	238.721	36.991	36.991	-	238.721	-	-	-	-	238.721
Equatorial Participações III	100,00%	(225.202)	(187.406)	(187.406)	-	(225.202)	-	-	225.202	-	-
Equatorial Participações IV	100,00%	101	1	1	-	101	-	-	-	-	101
		<u>24.562.135</u>	<u>3.264.339</u>	<u>2.754.796</u>	<u>(47.443)</u>	<u>20.569.136</u>	<u>746.786</u>	<u>9.607</u>	<u>225.202</u>	<u>123.608</u>	<u>21.674.339</u>
INTESA (Resultado)	-	-	48.201	48.201	(4.638)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<u>24.562.135</u>	<u>3.312.540</u>	<u>2.802.997</u>	<u>(52.081)</u>	<u>20.569.136</u>	<u>746.786</u>	<u>9.607</u>	<u>225.202</u>	<u>123.608</u>	<u>21.674.339</u>

(a) Referente às informações de 2 meses da antiga controlada direta Equatorial Piauí, hoje investida da Equatorial Distribuição.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão das controladas distribuidoras está a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	Baixas (d)	Reclassificação (e)	Outros (f)	30/09/2024
Ativo financeiro – Distribuição	16.907.942	600.577	1.988.832	(22.704)	(16.233)	18.646	19.477.060
Obrigações especiais - Distribuição (c)	(3.882.870)	(174.748)	(624.652)	-	-	(18.646)	(4.700.916)
<b>Total</b>	<b>13.025.072</b>	<b>425.829</b>	<b>1.364.180</b>	<b>(22.704)</b>	<b>(16.233)</b>	<b>-</b>	<b>14.776.144</b>

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão das controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (d) Baixas dos ativos vinculados à infraestrutura das controladas diretas e indiretas;
- (e) Correspondem às reclassificações do ativo financeiro para o intangível no valor de R\$ 16.233 em decorrência do processo de rebifurcação dos ativos, por conta da contabilização do laudo de avaliação do processo de revisão tarifária periódica na controlada direta Equatorial Alagoas; e
- (f) O valor de R\$ 18.646 corresponde ao reconhecimento de sobras físicas do laudo de avaliação homologado da controlada indireta CEA, pois de acordo o OFÍCIO Nº 84/2021-SFF/ANEEL, que trata dos Procedimentos contábeis para reconhecimento das Sobras Físicas e do Ativo Imobilizado em Curso – AIC, no âmbito da Medida Provisória nº 998/2020, o ingresso contábil dos ativos no patrimônio da concessionária deverá estar em consonância com as informações contidas no laudo de avaliação, com os efeitos da metodologia de valoração de ativos (VNR), o Capítulo III Art. 8º, § 2º da Lei nº 12.783, de 2013 que determina que o cálculo do valor da indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

A concessão das controladas distribuidoras da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 13 Imobilizado (Consolidado)

A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

Imobilizado	Vida útil	30/09/2024		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	594.265	(25.451)	568.814
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	8.233.730	(1.599.751)	6.633.979
Móveis e utensílios	16 anos	29.752	(2.158)	27.594
Veículos	5 anos	2.111	(937)	1.174
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.911	(1.680)	1.231
Imobilizado em andamento	-	349.631	-	349.631
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-
<b>Total</b>		<b>9.212.563</b>	<b>(1.630.140)</b>	<b>7.582.423</b>

Imobilizado	Vida útil	31/12/2023		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	113.433	(19.317)	94.116
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	6.060.427	(1.428.498)	4.631.929
Móveis e utensílios	16 anos	4.433	(1.721)	2.712
Veículos	5 anos	5.317	(891)	4.426
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	4.315	(1.835)	2.480
Imobilizado em andamento	-	2.613.969	(163)	2.613.806
Desmobilização de ativos	-	163	-	163
<b>Total</b>		<b>8.802.057</b>	<b>(1.452.425)</b>	<b>7.349.632</b>

#### 13.1.Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2023	Adições (c)	Baixas	Transferências	Reclassificações (b)	30/09/2024
<b>Custo do Imobilizado</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	113.433	-	-	481.816	(984)	594.265
Máquinas e equipamentos	6.060.427	8.897	(17.998)	2.110.601	71.803	8.233.730
Móveis e utensílios	4.433	182	-	25.137	-	29.752
Veículos	5.317	193	(73)	42	(3.368)	2.111
Equipamentos de processamento de dados	4.315	-	-	(1.404)	-	2.911
Imobilizado em andamento (a)	2.613.969	426.213	(2.297)	(2.612.024)	(76.230)	349.631
Desmobilização de ativos	163	-	-	-	-	163
<b>Total do custo de imobilizado</b>	<b>8.802.057</b>	<b>435.485</b>	<b>(20.368)</b>	<b>4.168</b>	<b>(8.779)</b>	<b>9.212.563</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(19.317)	(6.141)	-	5	2	(25.451)
Máquinas e equipamentos	(1.428.499)	(175.941)	4.763	(395)	321	(1.599.751)
Móveis e utensílios	(1.721)	(446)	9	-	-	(2.158)
Veículos	(891)	(495)	-	-	449	(937)
Equipamentos de processamento de dados	(1.834)	(236)	-	390	-	(1.680)
Desmobilização de ativos	(163)	-	-	-	-	(163)
<b>Total da depreciação</b>	<b>(1.452.425)</b>	<b>(183.259)</b>	<b>4.772</b>	<b>-</b>	<b>772</b>	<b>(1.630.140)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>7.349.632</b>	<b>252.226</b>	<b>(15.596)</b>	<b>4.168</b>	<b>(8.007)</b>	<b>7.582.423</b>

- (a) A variação refere-se, principalmente, a controlada indireta Echoenergia Crescimento no montante de R\$ 357.725, representando 82% das adições no período findo de 30 de setembro de 2024, os gastos estão relacionados a finalização do projeto de Ribeiro Gonçalves e ao projeto Barreiras (previsão de término até o fim do segundo semestre de 2024); e
- (b) Reclassificação do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 7.867 na controlada indireta CSA e reclassificação do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 140 controlada direta Equatorial Transmissão S.A.;
- (c) O montante de R\$ 252.226 refere-se às adições líquidas do imobilizado. Deste total, R\$ 5.822 deve-se à capitalização de *swap* na controlada indireta Echo Crescimento em contrapartida de Instrumentos financeiros.

Os ativos imobilizados das controladas Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento são dados como garantia em face dos financiamentos obtidos. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 18.2 – Garantias.



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 14 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais*	30/09/2024			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
<b>Distribuição</b>					
Em serviço – Distribuição	4,23%	<b>43.307.621</b>	<b>(19.810.478)</b>	<b>(3.521.306)</b>	<b>19.975.837</b>
<b>Direito de concessão</b>					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(199.192)	-	92.618
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(169.267)	-	3.637
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(220.482)	-	976.349
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(344.562)	-	1.369.886
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(377.279)	-	2.408.783
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(113.327)	-	1.086.630
<b>Subtotal</b>		<b>7.362.012</b>	<b>(1.424.109)</b>	<b>-</b>	<b>5.937.903</b>
Outros		70.917	(6.599)	-	64.318
<b>Subtotal</b>		<b>50.740.550</b>	<b>(21.241.186)</b>	<b>(3.521.306)</b>	<b>25.978.058</b>
<b>Transmissão</b>					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	16.747	(2.480)	-	14.267
Em curso – Transmissão		4.992	-	-	4.992
<b>Subtotal</b>		<b>21.739</b>	<b>(2.480)</b>	<b>-</b>	<b>19.259</b>
<b>Saneamento</b>					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	953.934	(61.037)	-	892.897
<b>Subtotal</b>		<b>953.934</b>	<b>(61.037)</b>	<b>-</b>	<b>892.897</b>
<b>Geração Eólica</b>					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(538.204)	-	2.535.233
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(198.200)	-	2.184.502
Outros		114.869	(5.811)	-	109.058
<b>Subtotal</b>		<b>5.571.008</b>	<b>(742.215)</b>	<b>-</b>	<b>4.828.793</b>
<b>Total</b>		<b>57.287.231</b>	<b>(22.046.918)</b>	<b>(3.521.306)</b>	<b>31.719.007</b>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

		31/12/2023			
	Taxas anuais*	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
<b>Distribuição</b>					
Em serviço – Distribuição	4,23%	41.240.404	(18.463.383)	(3.484.708)	19.292.313
<b>Direito de concessão</b>					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(187.452)	-	104.358
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(168.287)	-	4.618
Direito de concessão - Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(190.594)	-	1.006.237
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(301.752)	-	1.412.696
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(290.214)	-	2.495.848
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(83.329)	-	1.116.628
<b>Subtotal</b>		<b>7.362.013</b>	<b>(1.221.628)</b>	<b>-</b>	<b>6.140.385</b>
Outros		57.135	(4.592)	-	52.543
<b>Subtotal</b>		<b>48.659.552</b>	<b>(19.689.603)</b>	<b>(3.484.708)</b>	<b>25.485.241</b>
<b>Transmissão</b>					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	8.287	(2.311)	-	5.976
Em curso – Transmissão		12.617	-	-	12.617
<b>Subtotal</b>		<b>20.904</b>	<b>(2.311)</b>	<b>-</b>	<b>18.593</b>
<b>Saneamento</b>					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	943.104	(39.446)	-	903.658
Outros		969	(222)	-	747
<b>Subtotal</b>		<b>944.073</b>	<b>(39.668)</b>	<b>-</b>	<b>904.405</b>
<b>Geração Eólica</b>					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(381.951)	-	2.691.486
Direito de autorização (a)	3,22%	2.385.402	(143.358)	-	2.242.044
Outros		109.744	(3.559)	-	106.185
<b>Subtotal</b>		<b>5.568.583</b>	<b>(528.868)</b>	<b>-</b>	<b>5.039.715</b>
<b>Total</b>		<b>55.193.112</b>	<b>(20.260.450)</b>	<b>(3.484.708)</b>	<b>31.447.954</b>

\* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível; e
- (b) O saldo apresentado é composto do valor pago a título de outorga para a exploração da concessão da controlada Concessionária de Saneamento do Amapá, a amortização iniciou após o período de operação assistida, que encerrou em julho de 2022.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à vigência do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 14.1. Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas (c)	Transferências (a)	Reclassificação (d)	30/09/2024
<b>Distribuição</b>						
Em serviço	41.240.404	413	(366.600)	2.417.171	16.233	43.307.621
(-) Amortização	(18.463.383)	(1.682.054)	334.959	-	-	(19.810.478)
<b>Total em serviço</b>	<b>22.777.021</b>	<b>(1.681.641)</b>	<b>(31.641)</b>	<b>2.417.171</b>	<b>16.233</b>	<b>23.497.143</b>
Obrigações especiais (b)	(6.434.956)	-	-	(365.640)	-	(6.800.596)
(-) Amortização	2.950.248	329.042	-	-	-	3.279.290
<b>Total em obrigações especiais</b>	<b>(3.484.708)</b>	<b>329.042</b>	<b>-</b>	<b>(365.640)</b>	<b>-</b>	<b>(3.521.306)</b>
Direito de concessão	7.208.332	-	-	-	-	7.208.332
(-) Amortização	(1.067.947)	(202.482)	-	-	-	(1.270.429)
<b>Total em direito de concessão</b>	<b>6.140.385</b>	<b>(202.482)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.937.903</b>
Outros	52.543	11.775	-	-	-	64.318
<b>Total Distribuição</b>	<b>25.485.241</b>	<b>(1.543.306)</b>	<b>(31.641)</b>	<b>2.051.531</b>	<b>16.233</b>	<b>25.978.058</b>
<b>Transmissão</b>						
Em serviço	583	-	-	-	9.168	9.751
(-) Amortização	(583)	(153)	-	-	-	(736)
<b>Total em serviço</b>	<b>-</b>	<b>(153)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.168</b>	<b>9.015</b>
Em curso	12.617	1.403	-	-	(9.028)	4.992
Outros	7.489	1	(3)	-	(706)	6.781
(-) Amortização	(1.513)	(193)	-	-	177	(1.529)
<b>Total outros</b>	<b>5.976</b>	<b>(192)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(529)</b>	<b>5.252</b>
<b>Total Transmissão</b>	<b>18.593</b>	<b>1.058</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(389)</b>	<b>19.259</b>
<b>Saneamento</b>						
Direito de concessão	1.206.773	-	-	1.295	9.535	1.217.603
(-) Amortização	(189.193)	(24.002)	-	(2)	(1.380)	(214.577)
<b>Total direito de concessão</b>	<b>1.017.580</b>	<b>(24.002)</b>	<b>-</b>	<b>1.293</b>	<b>8.155</b>	<b>1.003.026</b>
Softwares	896	-	-	-	(896)	-
(-) Amortização	(149)	(459)	-	-	608	-
<b>Total software</b>	<b>747</b>	<b>(459)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(288)</b>	<b>-</b>
Obrigações especiais (b)	(263.669)	-	-	-	-	(263.669)
(-) Amortização	149.747	3.793	(2)	2	-	153.540
<b>Total em obrigações especiais</b>	<b>(113.922)</b>	<b>3.793</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>(110.129)</b>
<b>Total Saneamento</b>	<b>904.405</b>	<b>(20.668)</b>	<b>(2)</b>	<b>1.295</b>	<b>7.867</b>	<b>892.897</b>
<b>Geração Eólica</b>						
Direito de exploração	3.073.437	-	-	-	-	3.073.437
(-) Amortização	(381.951)	(156.253)	-	-	-	(538.204)
Direito de autorização	2.385.402	-	-	-	-	2.385.402
(-) Amortização	(140.658)	(57.542)	-	-	-	(198.200)
<b>Subtotal</b>	<b>4.936.230</b>	<b>(213.795)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.722.435</b>
Outros	103.485	2.873	-	-	-	106.358
<b>Total Geração Eólica</b>	<b>5.039.715</b>	<b>(210.922)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.828.793</b>
<b>Intangível total</b>	<b>31.447.954</b>	<b>(1.773.838)</b>	<b>(31.646)</b>	<b>2.052.826</b>	<b>23.711</b>	<b>31.719.007</b>

- (a) O valor de R\$ 2.052.826 corresponde às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica e saneamento;
- (c) Valores correspondentes às baixas de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, religadores, condutores e transformadores de distribuição. Estes foram baixados por não estarem mais em condição de uso e em condições de gerar receitas. O saldo de baixas do período decorre, principalmente, da controlada indireta Equatorial Pará; e
- (d) As movimentações decorrem, principalmente, da reclassificação do ativo financeiro para o intangível no valor de 16.233 na controlada direta Equatorial Alagoas, reclassificação do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 140 na controlada direta Equatorial Transmissão S.A e reclassificação de R\$ 529 referente ao ativo mantidos pra venda conforme a nota explicativa nº 1.3 Subsidiária em processo de alienação – Equatorial Transmissora SPE 7 S.A..

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 14.2. Avaliação de impairment

A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2023 e consideraram, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas indiretas Equatorial Goiás, CEEE-D, CEA, CSA e Echo Participações.

Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas vêm acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 30 de setembro de 2024, não foram identificadas situações que exigissem novas análises para a data-base.

## 15 Ativos de contrato (Consolidado)

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	Distribuição e Saneamento					
	31/12/2023	Adições (c)	Ativo intangível	Transferências (a) Ativo imobilizado	Ativo financeiro	30/09/2024
Em curso	6.920.855	5.857.210	(2.418.466)	(4.168)	(1.988.832)	8.366.599
Obrigações especiais (b)	(1.522.417)	(1.524.670)	365.640	-	624.652	(2.056.795)
<b>Total distribuição</b>	<b>5.398.438</b>	<b>4.332.540</b>	<b>(2.052.826)</b>	<b>(4.168)</b>	<b>(1.364.180)</b>	<b>6.309.804</b>

	Transmissão					
	31/12/2023	Adições (d)	Remuneração (e)	Amortização (f)	Reclassificação (g)	30/09/2024
Em curso	99.452	7.661	2.046	-	(133)	109.026
Em serviço	10.073.882	-	1.102.306	(910.531)	(1.149.757)	9.115.900
<b>Total transmissão</b>	<b>10.173.334</b>	<b>7.661</b>	<b>1.104.352</b>	<b>(910.531)</b>	<b>(1.149.890)</b>	<b>9.224.926</b>

<b>Total ativo de contrato</b>	<b>15.571.772</b>					<b>15.534.730</b>
Circulante	1.388.395					1.192.725
Não circulante	14.183.377					14.342.005

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão, ativo intangível e para o ativo imobilizado;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O montante de R\$ 4.332.540 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período. Deste total, R\$ 4.111.792 impactaram o caixa das controladas e, conforme nota explicativa nº 32.1 – Transações não envolvendo caixa, R\$ 201.983 referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 342.685 referem-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas das controladas, R\$ 67.158 deve-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 18 – Empréstimos e financiamentos das controladas e R\$ 342.833 deve-se a sub-rogação em contrapartida de obrigações especiais. Adicionalmente, as controladas reconheceram o montante de R\$ 48.245 de reversão de provisão do estoque, conforme nota explicativa nº 27.1 Outras despesas operacionais, líquidas;
- (d) O saldo decorre da contrapartida de receita de implementação e melhoria da infraestrutura, manutenção e operação reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 26 – Receita operacional líquida (Consolidado);
- (e) O saldo de remuneração é calculado com base na atualização de saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA);
- (f) O saldo decorre da soma da despesa de amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 30 de setembro de 2024, é de R\$ 997.410, e a receita de operação e manutenção no valor de R\$ 86.879, para o mesmo período; e
- (g) Reclassificação da movimentação da controlada indireta SPE 7, para ativos mantidos para venda e baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário conforme nota explicativa nº 1.3 Subsidiária em processo de alienação – Equatorial Transmissora SPE 7 S.A.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Companhia que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço: (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL. A Companhia e suas controladas realizaram avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 14.2 – Avaliação de *impairment*.

### 16 Ativo não circulante mantido para venda (Consolidado)

Os ativos e passivos apresentados referem-se ao processo de alienação descrito na nota explicativa nº 1.3 Subsidiária em processo de alienação – Equatorial Transmissora SPE 7 S.A:

	30/09/2024					31/12/2023 (a)	
	Controlada indireta	Controladora direta	Eliminações	EQTT	Eliminações	Consolidado	Consolidado
<b>Investimento mantido para venda</b>							
Ativo	1.297.512	571.208	(571.208)	1.297.512	-	1.297.512	1.132.561
Passivo relacionado ao ativo	(726.304)	-	675	(725.629)	1.418	(724.211)	(791.119)
<b>Ativo líquido</b>	<b>571.208</b>	<b>571.208</b>	<b>(570.533)</b>	<b>571.883</b>	<b>1.418</b>	<b>573.301</b>	<b>341.442</b>

(a) Em de 31 de dezembro de 2023, o saldo é referente a antiga controlada da Companhia, a INTESA, conforme tópico 1.5 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA.

Os principais ativos e passivos da controlada indireta classificados como mantidos para venda e 30 de setembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

	30/09/2024			30/09/2024	
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	36.465	36.465	Empréstimos	21.729	21.729
Aplicações financeiras	79.448	79.448	Debêntures	6.404	6.404
Ativo de contrato	143.513	143.513	Outros passivos circulantes	31.387	31.387
Outros ativos circulantes	32.054	32.054		59.520	59.520
	<u>291.480</u>	<u>291.480</u>			
<b>Ativo não circulante</b>			<b>Passivo não circulante</b>		
Ativo de contrato	1.005.493	1.005.493	Empréstimos	222.340	222.340
Outros ativos não circulantes	539	539	Debêntures	168.646	168.646
	<u>1.006.032</u>	<u>1.006.032</u>	Outros passivos não circulantes	275.798	275.798
				<u>666.784</u>	<u>666.784</u>
<b>Total dos ativos</b>	<u>1.297.512</u>	<u>1.297.512</u>	<b>Total dos passivos relacionadas aos ativos</b>	<u>726.304</u>	<u>726.304</u>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 17 Fornecedores (Consolidado)

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Circulante</b>		
Suprimento de energia elétrica	<b>1.866.347</b>	1.995.735
Encargos de uso da rede elétrica	<b>579.542</b>	383.604
Materiais e serviços (a)	<b>2.022.496</b>	2.257.263
Parcelamento Itaipu (b)	<b>116.024</b>	117.309
Outros	<b>57.978</b>	55.099
<b>Subtotal</b>	<b><u>4.642.387</u></b>	<u>4.809.010</u>
<b>Não circulante</b>		
Materiais e serviços (a)	<b>14.613</b>	20.774
Parcelamento Itaipu (b)	<b>87.018</b>	174.037
<b>Subtotal</b>	<b><u>101.631</u></b>	<u>194.811</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>4.744.018</u></u></b>	<u><u>5.003.821</u></u>

- (a) O saldo deve-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizados durante o período nas controladas diretas e indiretas da Companhia. A variação do período concentra-se em serviços técnicos comerciais, fornecimento de materiais para obras, serviços de T.I, obrigações regulatórias, trafos, veículos e P&D; e
- (b) Saldo referente a 21 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu – ECF 3286/2016, celebrado entre a Equatorial Goiás, controlada indireta da Companhia, e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 em 30 de outubro de 2015, ao dólar R\$ 2,69 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$ 901.949. A dívida foi celebrada em reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC, calculada pro rata die sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

#### 17.1 Fornecedores – Risco sacado (convênio)

As controladas da Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiram apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 17) os valores relacionados às operações de convênios, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

As controladas da Companhia, possuem operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. As controladas não possuem operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 30 de setembro de 2024 as controladas da Companhia apresentaram R\$ 341.305 (R\$ 369.172 em 31 de dezembro de 2023), em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem prazo de liquidação de até 91 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2023).

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

## 18 Empréstimos e financiamentos

### 18.1 Composição do saldo

#### Consolidado

	Custo da dívida (% a.a.)	30/09/2024			Custo da dívida (% a.a.)	31/12/2023		
		Principal e encargos				Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira (USD)</b>								
Banco Citibank S.A.	CDI + 1,12% a 1,85%	879.363	981.070	1.860.433	CDI + 0,95% a 1,85%	176.829	1.501.970	1.678.799
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	CDI + 1,48%	257.440	-	257.440	CDI + 1,45% a 1,48%	236.806	227.933	464.739
Bank of America	CDI + 1,20% a 1,8475%	912.612	645.885	1.558.497	CDI + 1,25% a 1,85%	256.714	766.011	1.022.725
Banco Bocom BBM	CDI + 1,48% a 1,71%	29.128	72.724	101.852	CDI + 1,45% a 1,71%	200.083	16.919	217.002
Scotiabank	CDI + 1,35% a 1,85%	349.798	1.473.191	1.822.989	CDI + 1,35% a 1,85%	168.559	1.598.217	1.766.776
Santander	CDI + 1,41% a 1,62%	152.595	438.184	590.779	CDI + 1,58% a 1,62%	130.564	389.738	520.302
Safra	CDI + 1,70%	148.862	-	148.862	CDI + 1,70% a 1,75%	303.364	-	303.364
(-) Custo de captação		(270)	(473)	(743)		-	-	-
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>2.729.528</b>	<b>3.610.581</b>	<b>6.340.109</b>		<b>1.472.919</b>	<b>4.500.788</b>	<b>5.973.707</b>
<b>Moeda nacional</b>								
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	IPCA + 3,93% a 7,38% / 7,57% / TJLP + 0,00% a 2,88%	852.954	8.405.928	9.258.882	IPCA + 3,93% a 5,32% / 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88%	805.942	8.726.222	9.532.164
Banco do Brasil	IPCA + 0,96% a 1,62%	67.190	769.532	836.722	IPCA + 0,96% a 1,62%	82.727	1.042.726	1.125.453
Banco do Nordeste	IPCA + 1,30% a 11,00%/ CDI + 2,18% e 2,50%	160.180	2.777.835	2.938.015	IPCA + 1,83% a 2,67%/ CDI + 2,18% e 2,50%	202.166	2.523.022	2.725.188
Caixa Econômica Federal	6,00%	10.425	18.578	29.003	6,00%	10.462	26.318	36.780
CCEE/RGR/ANEEL (a)	5,00%	27.310	1.065.739	1.093.049	5,00%	44.601	1.062.989	1.107.590
Santander	CDI + 1,62% a 1,65%	224.659	50.000	274.659	CDI + 1,62% a 1,65%	205.414	50.000	255.414
China Construction Bank	CDI + 0,97%	1.631	150.000	151.631	CDI + 0,97%	6.603	150.000	156.603
Banco da Amazônia	IPCA +1,68% a 2,05%	110	135.255	135.365	IPCA +1,68% a 2,05%	281	135.256	135.537
IBM	CDI - 0,17%	22.717	-	22.717	CDI - 0,17%	20.042	16.886	36.928
CELGPAR	6,80%	12.532	28.594	41.126	6,80%	11.977	37.966	49.943
BOCOM	CDI + 1,05%	5.824	200.000	205.824		-	-	-
Notas comerciais	CDI + 0,65% a 1,40%	21.795	3.728.304	3.750.099	CDI + 1,40% a 1,65%	918.516	400.000	1.318.516
Subtotal		<b>1.407.327</b>	<b>17.329.765</b>	<b>18.737.092</b>		<b>2.308.731</b>	<b>14.171.385</b>	<b>16.480.116</b>
(-) Custo de captação		(7.266)	(106.551)	(113.817)		(7.060)	(80.933)	(87.993)
(-) Ajuste a valor presente (a)		-	(540.318)	(540.318)		-	(557.145)	(557.145)
Subtotal		<b>(7.266)</b>	<b>(646.869)</b>	<b>(654.135)</b>		<b>(7.060)</b>	<b>(638.078)</b>	<b>(645.138)</b>
<b>Total moeda nacional</b>		<b>1.400.061</b>	<b>16.682.896</b>	<b>18.082.957</b>		<b>2.301.671</b>	<b>13.533.307</b>	<b>15.834.978</b>
<b>Total</b>		<b>4.129.589</b>	<b>20.293.477</b>	<b>24.423.066</b>		<b>3.774.590</b>	<b>18.034.095</b>	<b>21.808.685</b>

- (a) Contrato de empréstimo via recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), entre a controlada Equatorial Piauí e a CCEE, na condição de gestora da RGR. A gestora da RGR concede, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 748/2016, empréstimo à devedora com recursos da RGR, necessário para assegurar a remuneração adequada prevista no art. 11 da Portaria MME nº 388/2016, com o objetivo de criar condições para a continuidade e a prestação adequada do serviço. A Controlada indireta Equatorial Piauí, reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930, utilizando como data base 31 de março de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Controlada. Em 30 de setembro de 2024, o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 540.318 (R\$ 557.145 em 31 de dezembro de 2023).

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
 Período findo em 30 de setembro de 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

### 18.2 Garantias

#### Moeda estrangeira (USD)

Banco Citibank S.A.  
 Sumitomo Mitsui Banking Corporation  
 Bank of America  
 Banco Bocom BBM  
 Santander  
 Scotiabank

#### Garantias

Aval/Fiança  
 Aval/Fiança  
 Aval/Fiança  
 Aval/Fiança + Fiança Bancária  
 Aval/Fiança  
 Aval/Fiança

#### Moeda nacional

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Banco do Brasil  
 Banco do Nordeste

Caixa Econômica Federal  
 CCEE/RGR/ANEEL  
 Santander  
 Banco da Amazônia  
 CELGPAR.  
 IBM  
 Nota comercial

Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios  
 Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes.  
 Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Imóvel + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios.  
 Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva  
 Recebíveis  
 Aval/Fiança  
 Fiança bancária  
 Recebíveis  
 Aval/Fiança  
 Aval/Fiança

### 18.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2024, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

#### Consolidado

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>4.129.589</b>	<b>17%</b>
2025	1.488.625	6%
2026	5.969.791	24%
2027	2.768.089	11%
2028	956.084	4%
De 2029 a 2048	9.758.231	40%
<b>Subtotal</b>	<b>20.940.820</b>	<b>86%</b>
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(647.343)	-3%
<b>Não circulante</b>	<b>20.293.477</b>	<b>83%</b>
<b>Total</b>	<b>24.423.066</b>	<b>100%</b>



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 18.4 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	2.301.671	13.533.307	1.472.919	4.500.788	21.808.685
Ingressos (nota explicativa nº 18.5)	2.274	6.161.973	1.012.000	463.600	7.639.847
Encargos	689.153	74.539	285.432	(132)	1.048.992
Variação monetária e cambial	207.599	188.362	230.130	483.112	1.109.203
Transferências	3.016.431	(3.016.431)	1.835.976	(1.835.976)	-
Amortizações de principal	(4.063.756)	-	(1.856.882)	-	(5.920.638)
Pagamentos de juros	(759.068)	-	(250.115)	-	(1.009.183)
Reclassificação (c)	(21.729)	(222.340)	-	-	(244.069)
Custo de captação (a)	8.627	(36.514)	68	(811)	(28.630)
Ajuste a valor presente (b)	18.859	-	-	-	18.859
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>1.400.061</b>	<b>16.682.896</b>	<b>2.729.528</b>	<b>3.610.581</b>	<b>24.423.066</b>

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição;
- (b) Refere-se à movimentação do ajuste a valor presente das controladas indiretas Equatorial Piauí e Equatorial Goiás que, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (c) Reclassificação da movimentação da controlada indireta SPE 7, para ativos mantidos para venda e baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário conforme notas explicativas nº 16 – Ativo não circulante mantido para venda e nº 1.3 Subsidiária em processo de alienação – Equatorial Transmissora SPE 7 S.A.

### 18.5 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Sertão Solar Barreiras XVIII	Banco Safra	39.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XVII	Banco Safra	33.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XVI	Banco Safra	33.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XV	Banco Safra	45.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Banco Safra	150.000	fev-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,59%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Banco Santander	130.000	mar-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,70%	CDI + 1,58%
Equatorial Piauí	Bocom	200.000	jun-24	Semestral	Bullet	Capital de Giro	CDI + 1,05%	Não se aplica
Enova	Citibank	132.000	jun-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,1212%	CDI + 1,12%
Equatorial Serviços	Bocom	80.000	jun-24	Semestral	Annual	Capital de Giro	USD + Sofr + 2,76%	CDI + 1,48%
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Santander	150.000	jun-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,75%	CDI + 1,54%
Sertão Solar Barreiras XVI	BNB	95.500	jun-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVIII	BNB	102.000	jun-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVII	BNB	95.500	jun-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVI	BNB	15.000	jun-24	Semestral	Semestral	Investimento	IPCA + 11,00%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVII	BNB	15.000	jun-24	Semestral	Semestral	Investimento	IPCA + 11,00%	Não se aplica
Equatorial Participações IV	Nota Comercial	5.600.000	jul-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	CDI + 0,65% a 1,30%	Não se aplica
Equatorial Goiás	Bank of America	383.600	jul-24	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,0824%	CDI + 1,20%
Sertão Solar Barreiras XVI	BNB	13.247	jul-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVII	BNB	11.027	jul-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVIII	BNB	16.973	jul-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Safra	150.000	ago-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,80%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Santander	150.000	set-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,00%	CDI + 1,41%
<b>Total</b>		<b>7.639.847</b>						

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 18.6 *Covenants* dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e/ou recebíveis e/ou ações e/ou aplicações financeiras (contas reserva) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, com o período de apuração trimestral nas controladas:

#### Equatorial Maranhão

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 3,5	2,2
2º EBITDA/ Resultado financeiro líquido: >= 1,5	7,0

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Citibank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	2,2

#### Equatorial Pará

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	0,9

#### Equatorial Alagoas

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Santander</i>	<i>NCE Santander</i>	<i>BofA</i>	<i>Citibank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,9	1,9	1,9	1,9

#### Equatorial Piauí

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Santander</i>	<i>BofA</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4	3,4

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia é garantidora nos seguintes empréstimos e financiamentos nos quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

### Equatorial Piauí

#### Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank (a)

3,6

Santander

3,2

### CEEE-D

#### Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

BofA (a)

3,6

Nota Comercial (a)

3,6

Citibank (a)

3,6

### CEA

#### Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank (a)

3,6

Sumitomo Mitsui

3,2

Citibank (a)

3,6

### Equatorial Goiás

#### Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

BofA

3,2

### E-nova

#### Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Citibank (a)

3,6

### Equatorial Participações IV

#### Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Nota  
Comercial

3,2

- (a) Não consideram no EBITDA o ajuste pró-forma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da nova subsidiária sem controle (conforme nota explicativa nº 1.2 - Aquisição de participação significativa da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP pelo Grupo Equatorial), e que será refletido na consolidação da Companhia gradativamente nos próximos 12 meses.

Os indicadores acima obedecem, fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipuladas nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Para o último exercício divulgado, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as obrigações estipuladas nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. Em 29 de dezembro de 2023, devido à previsão do não atingimento do ICSD, referida controlada indireta obteve autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice no exercício de 2023.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 19 Debêntures

#### 19.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

##### Controladora

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	96.672	3.984.321	4.080.993
Encargos	204.762	-	204.762
Amortização do principal (a)	(2.000.000)	-	(2.000.000)
Transferências	1.997.060	(1.997.060)	-
Pagamento de juros	(236.089)	-	(236.089)
Custo de captação (b)	3.161	-	3.161
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>65.566</b>	<b>1.987.261</b>	<b>2.052.827</b>

- (a) Em 31 de janeiro de 2024, a Equatorial S.A. realizou a liquidação antecipada da 5ª série da 5ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2.000.000; e
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 30 de setembro de 2024		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	N/A	1.700.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	dez/26	55.027	1.687.261	1.742.288
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	N/A	300.000	CDI + 1,7% a.a.	dez/21	dez/28	10.539	300.000	310.539
<b>Total:</b>								<b>65.566</b>	<b>1.987.261</b>	<b>2.052.827</b>

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie Quirografária;

##### Consolidado

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	1.487.352	23.156.107	24.643.459
Ingressos	-	7.800.522	7.800.522
Encargos	1.820.012	51.143	1.871.155
Variação monetária	27.489	243.605	271.094
Amortização do principal	(5.239.093)	-	(5.239.093)
Reclassificação (b)	164.630	(354.741)	(190.111)
Transferências	4.835.259	(4.835.259)	-
Pagamento de juros	(1.771.561)	-	(1.771.561)
Custo de captação (a)	55.575	(128.620)	(73.045)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>1.379.663</b>	<b>25.932.757</b>	<b>27.312.420</b>

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (b) Reclassificação da movimentação da INTESA e SPE 7, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.5 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA e notas explicativas nº 16 - Ativo não circulante mantido para venda e nº 1.3 Subsidiária em processo de alienação - Equatorial Transmissora SPE 7 S.A.

# Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2024, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem as seguintes emissões vigentes:

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 30 de setembro de 2024		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
EQTL PA	6 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	58.999	1.347.280	1.406.279
EQTL PA	7 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)	Única	1.000.000	CDI + 0,95% a.a.	ago/24	ago/30	15.669	996.877	1.012.546
EQTL MA	9 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	13.101	299.370	312.471
EQTL MA	10 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	4.625	303.181	307.806
EQTL MA	11 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)	1 <sup>a</sup>	500.000	CDI + 0,95% aa	mai/24	mai/30	19.509	498.787	518.296
EQTL PI	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/18	dez/26	39.906	400.000	439.906
EQTL AL	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)	1 <sup>a</sup>	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	11.126	200.000	211.126
EQTL AL	1 <sup>a</sup> (b)	(1)(3)(4)(5)	2 <sup>a</sup>	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	2.873	106.127	109.000
EQTL T.	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	82.248	884.987	967.235
EQTL T.	2 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)	Única	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	out/21	nov/24	78.230	-	78.230
SPE 1	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.924	56.677	64.601
SPE 2	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.895	46.989	53.884
SPE 3	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	1 <sup>a</sup>	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	5.306	47.681	52.987
SPE 3	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	2 <sup>a</sup>	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	6.522	41.894	48.416
SPE 5	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	3.087	83.393	86.480
SPE 8	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	1 <sup>a</sup>	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	4.545	125.827	130.372
SPE 8	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	2 <sup>a</sup>	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	4.328	113.439	117.767
CEEE-D	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	1 <sup>a</sup>	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	307.434	294.899	602.333
CEEE-D	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)(6)	2 <sup>a</sup>	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	2.415	357.383	359.798
CEEE-D	2 <sup>a</sup> (b)	(1)(3)(4)(5)(6)	1 <sup>a</sup>	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	5.611	270.201	275.812
CEEE-D	3 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	180.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	2.601	187.997	190.598
CEEE-D	4 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,65% a.a.	dez/23	dez/29	36.257	997.325	1.033.582
CEEE-D	5 <sup>a</sup> (b)	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	250.000	CDI + 0,29% a.a.	jun/24	mai/36	3.856	242.748	246.604
CEEE-D	6 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	500.000	CDI + 1,05% a.a.	ago/24	Ago/30	7.907	498.416	506.323
CSA	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	1 <sup>a</sup>	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/27	139.128	251.421	390.549
CSA	2 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(218)	1.046.428	1.046.210
EQTL GO	2 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	Única	7.000.000	CDI + 1,50% a.a.	jan/23	jan/26	25.089	2.732.441	2.757.530
EQTL GO	3 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	1.000.000	IPCA + 7,1% a.a.	mai/23	abr/31	29.237	1.021.288	1.050.525
EQTL GO	4 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	2 <sup>a</sup>	480.000	IPCA + 6,4407% a.a.	out/23	out/31	14.784	498.484	513.268
EQTL GO	4 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	3 <sup>a</sup>	720.000	IPCA + 6,67899% a.a.	out/23	out/35	22.983	747.725	770.708
EQTL GO	4 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	1 <sup>a</sup>	1.852.910	CDI + 1,65% a.a.	nov/23	out/29	94.899	1.818.937	1.913.836
EQTL GO	5 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	Única	2.005.522	CDI + 1,05% a.a.	abr/24	mar/30	4.196	2.000.379	2.004.575
EQTL GO	6 <sup>a</sup> (b)	(1)(3)(4)(5)(6)	1 <sup>a</sup>	950.000	CDI + 0,30% a.a.	jun/24	mai/36	15.522	923.404	938.926
EQTL GO	7 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,00% a.a.	ago/24	ago/30	15.741	996.188	1.011.929
CEA	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	Única	500.000	CDI + 1,80% a.a.	dez/21	jul/28	12.475	615.581	628.056
CEA	2 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	1.922	199.442	201.364
CEA	3 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	Única	200.000	CDI + 1,60% a.a.	out/23	set/26	(166)	199.834	199.668
CEA	4 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	3.326	200.286	203.612
CEA	5 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	9.484	269.188	278.672
CEA	6 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(6)	Única	275.000	CDI + 1,20% a.a.	set/24	set/29	1.595	273.982	275.577
Echoenergia Participações S.A.	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(5)(6)(7)	Única	180.000	IPCA + 6,90% a. a	jun/20	jun/30	34.019	186.124	220.143
Echoenergia Participações S.A.	2 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(4)(5)	2 <sup>a</sup>	140.000	IPCA + 4,75% a. a	jan/21	jan/31	23.361	144.666	168.027
Ventos de São Clemente Holding S.A.	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(5)(6)(7)	Única	180.000	IPCA + 8,00% a.a.	abr/17	out/30	26.180	168.966	195.146
Ventos de São Clemente Holding S.A.	2 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)	Única	20.000	IPCA + 7,06 % a.a.	abr/20	dez/29	3.066	15.473	18.539
Serras Holding S.A.	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(5)(6)(7)	Única	40.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/18	jul/32	7.836	38.258	46.094
São Jorge Holding S.A.	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(5)(6)(7)	Única	45.000	IPCA + 9,00% a.a.	mai/17	jul/28	7.932	49.917	57.849
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(5)(6)(7)	Única	43.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.198	33.142	36.340
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(5)(6)(7)	Única	44.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.287	34.676	37.963
Serra do Mel Holding S.A.	1 <sup>a</sup> (a)	(1)(3)(5)(6)(7)	Única	142.000	IPCA + 5,29% a.a.	mar/21	dez/35	2.035	122.548	124.583
Barreiras Holding S.A	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	1 <sup>a</sup>	950.000	IPCA + 6,8413% a.a.	abr/24	mar/44	82.097	857.616	939.713
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	1 <sup>a</sup>	(1)(3)(4)(5)(6)	Única	100.000	IPCA + 7,545% a.a.	set/24	nov/41	115	97.624	97.739
<b>Subtotal</b>								<b>1.314.097</b>	<b>23.945.496</b>	<b>25.259.593</b>
Emissões da controladora – ver informações da “Controladora”								65.566	1.987.261	2.052.827
<b>Total – Consolidado</b>								<b>1.379.663</b>	<b>25.932.757</b>	<b>27.312.420</b>

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Fidejussória; e
- (7) Garantia Real.

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura;
- (b) Considera-se o custo da ponta passiva do swap.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

### 19.2. Ingressos

Controladas	Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Echoenergia	1ª Emissão Debêntures - 1ª Série	950.000	abr-24	Semestral	Semestral após carência	Investimento	IPCA + 6,84%	Não se aplica
Equatorial Goiás	5ª Emissão Debêntures - Série Única	2.005.522	abr-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,05%	Não se aplica
Equatorial Maranhão	11ª Emissão Debêntures - 1ª Série	500.000	mai-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,95%	Não se aplica
Equatorial Goiás	6ª Emissão Debêntures - 1ª Série	950.000	jun-24	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 6,49%	CDI + 0,30%
CEA	5ª Emissão Debêntures - Série Única	270.000	jun-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,20%	Não se aplica
CEEE-D	5ª Emissão Debêntures - Série Única	250.000	jun-24	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 6,56%	CDI + 0,29%
CEEE-D	6ª Emissão Debêntures - Série Única	500.000	ago/24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,05%	Não se aplica
Equatorial Goiás	7ª Emissão Debêntures - Série Única	1.000.000	ago/24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,00%	Não se aplica
Equatorial Pará	7ª Emissão Debêntures - Série Única	1.000.000	ago/24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,95%	Não se aplica
CEA	6ª Emissão Debêntures - Série Única	275.000	set-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,20%	Não se aplica
Echoenergia	1ª Emissão Debêntures - Série Única	100.000	set-24	Semestral	Investimento	Investimento	IPCA + 7,54%	Não se aplica
<b>Total</b>		<b>7.800.522</b>						

### 19.3 Garantias

#### Controladas

SPE 1  
SPE 2  
SPE 3  
SPE 5  
SPE 8  
SPE 8  
CEEE-D  
CSA  
EQTL GO  
CEA  
Echoenergia Participações S.A.  
Ventos de São Clemente Holding S.A.  
Serras Holding S.A.  
São Jorge Holding S.A.  
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.  
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.  
Serra do Mel Holding S.A.  
Barreiras Holding S.A.  
Ribeiro Gonçalves Solar Holding

#### Garantias

Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança  
Fiança Bancária  
Aval/Fiança + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos  
Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos  
Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos  
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos  
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos  
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos  
Aval/Fiança  
Aval/Fiança + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 19.4 Cronograma de amortização da dívida

#### Controladora

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>65.566</b>	<b>3%</b>
2025	850.000	41%
2026	850.000	41%
2027	150.000	7%
2028	150.000	7%
<b>Subtotal</b>	<b>2.000.000</b>	<b>97%</b>
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(12.739)	-1%
<b>Não circulante</b>	<b>1.987.261</b>	<b>97%</b>
<b>Total</b>	<b>2.052.827</b>	<b>100%</b>

#### Consolidado

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>1.379.663</b>	<b>5%</b>
2025	1.022.825	4%
2026	5.435.806	20%
2027	2.690.469	10%
2028	5.116.811	19%
De 2029 até 2052	11.959.677	44%
<b>Subtotal</b>	<b>26.225.588</b>	<b>96%</b>
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(292.831)	-1%
<b>Não circulante</b>	<b>25.932.757</b>	<b>95%</b>
<b>Total</b>	<b>27.312.420</b>	<b>100%</b>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 19.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias reais, fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros com o período de apuração trimestral:

#### Equatorial S.A.

<b>Covenants debêntures</b>	<b>5ª debêntures</b>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,2

#### Equatorial Pará

<b>Covenants debêntures</b>	<b>6ª debêntures</b>	<b>7ª debêntures</b>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	0,9	0,9

#### Equatorial Maranhão

<b>Covenants debêntures</b>	<b>9ª debêntures</b>	<b>10ª debêntures</b>	<b>11ª debêntures</b>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,2	2,2	2,2

#### Equatorial Piauí

<b>Covenants debêntures</b>	<b>1ª debêntures</b>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4

#### Equatorial Alagoas

<b>Covenants debêntures</b>	<b>1ª debêntures</b>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,9

#### Equatorial Transmissão

<b>Covenants debêntures</b>	<b>1ª debêntures</b>	<b>2ª debêntures</b>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=5,0	4,6	4,6

#### SPEs

<b>Covenants debêntures</b>	<b>SPE 01</b>	<b>SPE 02</b>	<b>SPE 03</b>	<b>SPE 05</b>	<b>SPE 07</b>	<b>SPE 08</b>
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	3,5	3,4	2,8	3,0	2,9	3,2

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

<b>Covenants debêntures</b>	<b>CEEE-D (1ª debêntures)</b>	<b>CEEE-D* (2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª debêntures)</b>	<b>CEA* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª debêntures)</b>	<b>CSA* (1ª e 2ª debêntures)</b>	<b>EQTL GO* (2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª debêntures)</b>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,6	3,2	3,2	3,2	3,2

- (a) Não consideram no EBITDA o ajuste pró-forma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da nova subsidiária sem controle (conforme nota explicativa nº 1.2 - Aquisição de participação significativa da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP pelo Grupo Equatorial), e que será refletido na consolidação da Companhia gradativamente nos próximos 12 meses.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A.

Em 29 de dezembro de 2023, devido à previsão do não atingimento do ICSD, a controlada indireta obteve aprovação da dispensa do cumprimento deste índice no exercício de 2023, para a 1ª emissão de debêntures de Serras Holding S.A.



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 20 Impostos e contribuições a recolher (Consolidado)

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>		
ICMS	513.963	512.781
ICMS parcelamento (a)	117.887	114.201
PIS e COFINS	186.711	265.246
Encargos sociais e outros	91.752	56.949
Outros	229.947	144.028
<b>Total circulante</b>	<b>1.140.260</b>	<b>1.093.205</b>
<b>Não circulante</b>		
ICMS	86.737	79.287
ICMS parcelamento (a)	2.614.987	2.547.968
Outros	265.603	285.917
<b>Total não circulante</b>	<b>2.967.327</b>	<b>2.913.172</b>
<b>Total impostos e contribuições a recolher</b>	<b>4.107.587</b>	<b>4.006.377</b>

- (a) Saldos referentes às controladas indiretas Equatorial Pará e CEEE-D nos montantes de R\$ 28.995 e R\$ 2.703.879 respectivamente, em 30 de setembro de 2024, totalizando R\$ 2.732.874 (Equatorial Pará no valor de R\$ 31.547, Equatorial Alagoas no valor de R\$ 1.767, CEEE-D no valor de R\$ 2.628.089 e Equatorial Goiás no valor de R\$ 766, respectivamente, totalizando R\$ 2.662.169, em 31 de dezembro de 2023).

Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriundo da controlada CEEE-D está de acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação se deu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação, que em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado.

Do saldo remanescente, R\$ 58.529, refere-se a parcelamentos ordinários, e R\$ 2.645.350 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e, conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	Parcelamentos sem descontos	Descontos	Parcelamentos com descontos
Principal	1.464.504	-	1.464.504
Multa	389.816	(233.890)	155.926
Juros	791.030	(474.618)	316.412
<b>Total</b>	<b>2.645.350</b>	<b>(708.508)</b>	<b>1.936.842</b>

#### 20.1. Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	30/09/2024	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>117.887</b>	<b>4%</b>
2025	37.998	1%
2026	131.289	5%
2027	114.566	4%
De 2028 a 2031	2.331.134	85%
<b>Não circulante</b>	<b>2.614.987</b>	<b>96%</b>
<b>Total ICMS parcelamento</b>	<b>2.732.874</b>	<b>100%</b>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 21 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### 21.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal	1.471.701	1.543.222
Base negativa	461.904	495.335
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para riscos judiciais	513.243	495.350
PECLD	209.442	219.635
Provisão para participação nos lucros	23.436	25.648
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.534.200)	(1.536.917)
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	8.855	8.943
Intangível – Concessão – Aquisição Equatorial Pará	24.651	24.501
Contingências e encargos da dívida – Aquisição EQTL PA, AL e PI <i>SWAP</i> (a)	54.804 (4.984)	56.550 111.022
Provisão laudo atuarial	179.838	179.185
AIC Reversível	67.913	67.913
Atualização do ativo financeiro VNR	(1.019.963)	(889.534)
Ajuste a valor presente	(219.298)	(220.040)
Reavaliação bens da concessão	(31.212)	(38.569)
Depreciação acelerada	(481.137)	(508.742)
Opção de compra de ações	(73.309)	(75.135)
IRPJ/CSLL outros	-	(926)
Provisão para perdas de estoques	5.364	(3.252)
Contratos de comercialização	890	220
Outras diferenças temporárias	146.233	134.199
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(195.829)</b>	<b>88.608</b>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<b>2.628.038</b>	<b>2.729.099</b>
<b>Passivo diferido líquido</b>	<b>(2.823.867)</b>	<b>(2.640.491)</b>

(a) A variação refere-se, principalmente, as movimentações ocorridas nos instrumentos financeiros, conforme nota explicativa nº 31.

#### 21.2 Movimentação dos tributos diferidos

	Saldo em 31/12/2023	Reconheci- mento no resultado	Outros resultados abrangentes	Baixa (a)	Reclassi- ficação (b)	Saldo em 30/09/2024	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	1.543.222	34.699	-	(94.775)	(11.445)	1.471.701	1.471.701	-
Base negativa	495.335	317	-	(33.723)	(25)	461.904	461.904	-
Provisão para riscos judiciais	495.350	17.893	-	-	-	513.243	513.243	(61.811)
Perdas / Reversão estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	219.635	(10.193)	-	-	-	209.442	271.253	-
Provisão para participação nos lucros	25.648	(2.310)	-	-	98	23.436	24.815	(1.379)
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.536.917)	(184.221)	-	-	186.938	(1.534.200)	3.972	(1.538.172)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	8.943	(88)	-	-	-	8.855	8.855	-
Contingências e encargos da dívida - aquisição EQTL PA, AL e PI	56.550	(1.746)	-	-	-	54.804	54.804	-
<i>SWAP</i>	111.022	(117.031)	1.025	-	-	-4.984	31.516	(36.500)
Provisão para perdas de estoques	(3.252)	8.616	-	-	-	5.364	8.480	(3.116)
Provisão laudo atuarial	179.185	654	(1)	-	-	179.838	179.838	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(889.534)	(130.429)	-	-	-	(1.019.963)	-	(1.019.963)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	(359.932)	-	-	-	-	(359.932)	-	(359.932)
Depreciação acelerada	(508.742)	27.605	-	-	-	(481.137)	-	(481.137)
Ajuste a valor presente	(220.040)	742	-	-	-	(219.298)	17.770	(237.068)
Intangível - Concessão - aquisição Equatorial Pará	24.501	150	-	-	-	24.651	24.651	-
Contratos de comercialização	220	670	-	-	-	890	159.702	(158.812)
Opção de compra de ações	(75.135)	1.826	-	-	-	(73.309)	-	(73.309)
AIC Reversível	67.913	-	-	-	-	67.913	67.913	-
Reavaliação bens da concessão	(38.569)	7.357	-	-	-	(31.212)	-	(31.212)
Outras diferenças temporárias	493.205	12.770	37	-	153	506.165	520.722	(14.557)
<b>Diferido líquido</b>	<b>88.608</b>	<b>(332.719)</b>	<b>1.061</b>	<b>(128.498)</b>	<b>175.719</b>	<b>(195.829)</b>	<b>3.821.139</b>	<b>(4.016.968)</b>
<b>Ativo diferido líquido</b>							2.729.099	2.628.038
<b>Passivo diferido líquido</b>							(2.640.491)	(2.823.867)

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL das controladas da Companhia, referente à quitação parcial de Parcelamento de IRPJ e CSLL decorrente da adesão à autorregulamentação incentivada da Receita Federal do Brasil, conforme prevê a Lei 14.740 de 29 de novembro de 2023, em que foi possível quitar débitos tributários (discutidos em esfera administrativa) via utilização do prejuízo fiscal; e
- (b) Reclassificação da movimentação da INTESA e SPE 7, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.5 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA e notas explicativas nº 16 - Ativo não circulante mantido para venda e tópico 1.3 Subsidiária em processo de alienação - Equatorial Transmissora SPE 7 S.A

### 21.3 Expectativa de recuperação - Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração das controladas estimam que a realização dos créditos fiscais diferidos, está conforme apresentado a seguir:

Expectativa de realização	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Equatorial Maranhão	-	94.160	-	-	-	-	94.160
Equatorial Pará	-	110.293	-	-	-	-	110.293
Equatorial Piauí	-	211.719	48.090	50.920	53.706	231.812	596.247
Equatorial Alagoas	58.751	46.151	40.454	34.015	28.107	286.379	493.857
SPEs 01 a 06, SPE 8 e Echoenergia	26.745	20.825	9.023	4.876	130	-	61.599
Equatorial Goiás	42.396	230.329	369.318	217.667	536.265	829.851	2.225.826
Ativo bruto das controladas	127.892	713.477	466.885	307.478	618.208	1.348.042	3.581.982
PPA - Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	-	-	-	-	-	-	239.157
<b>Total</b>	<b>127.892</b>	<b>713.477</b>	<b>466.885</b>	<b>307.478</b>	<b>618.208</b>	<b>1.348.042</b>	<b>3.821.139</b>

### 21.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

Controladora	30/09/2024		30/09/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	1.537.696	1.537.696	1.264.547	1.264.547
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(384.424)	(138.393)	(316.137)	(113.809)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>				
Outras adições (reversões) permanentes	(2.125)	488	(3.365)	(794)
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	(66)	(24)	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	394.146	140.692	420.135	150.603
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado</b>	<b>7.531</b>	<b>2.763</b>	<b>100.633</b>	<b>36.228</b>
IRPJ e CSLL correntes no resultado do período	(66)	(24)	-	-
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	7.597	2.787	100.633	36.228
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	-	-	-8%	-3%

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	30/09/2024		30/09/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	3.057.690	3.057.690	2.290.516	2.290.516
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(764.423)	(275.192)	(572.629)	(206.146)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>				
Outras adições (reversões) permanentes (b)	(170.196)	(59.000)	(58.763)	(21.388)
Incentivo PAT	5.828	-	4.778	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	363	-	301	-
IRPJ Subvenção Governamental	596.745	-	684.097	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(93.384)	(33.430)	(174.661)	(59.891)
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a)</b>	<b>(425.067)</b>	<b>(367.622)</b>	<b>(116.877)</b>	<b>(287.425)</b>
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(193.293)	(266.677)	(224.225)	(317.617)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(231.774)	(100.945)	107.348	30.192
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	14%	12%	5%	13%

- (a) A Equatorial S.A. e a controlada indireta CEEE-D aderiram ao parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023. Este programa oferece condições especiais para regularização de pendências tributárias, permitindo as companhias quitarem seus débitos de forma parcelada e com benefícios fiscais. As companhias optaram por utilizar o crédito prejuízo fiscal e base negativa para abatimento de 50% do débito regularizado relacionado a PIS/COFINS, conforme estabelecido pela Lei, e procedeu com devidas contabilizações de baixa do diferido.

### 21.5 Impostos diferidos não reconhecidos

Determinadas controladas indiretas da Companhia não constituíram impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois estão em fase de afirmação do período de *turnaround* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de setembro de 2024, as controladas indiretas CEEE-D, CEA e CSA apresentaram o saldo de R\$ 4.159.692 (R\$ 3.963.453 em 31 de dezembro de 2023) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	11.646.148	2.911.537	10.938.154	2.734.539
Base negativa de CSLL	11.643.781	1.047.940	10.932.133	983.892
Diferenças temporárias	588.865	200.215	720.655	245.022
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>23.878.794</b>	<b>4.159.692</b>	<b>22.590.942</b>	<b>3.963.453</b>

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

### 21.6 Composição do PIS e COFINS diferidos

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>		
PIS diferido sobre a receita de implementação (a)	174.875	253.175
COFINS diferido sobre a receita de implementação (a)	785.569	892.329
Outros impostos diferidos	-	1.031
Reclassificação (b)	(106.283)	-
<b>Total PIS e COFINS diferidos</b>	<b>854.161</b>	<b>1.146.535</b>
Passivo circulante	38.875	49.625
Passivo não circulante	815.286	1.096.910

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% das receitas oriundas dos ativos de contrato. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 06 e SPE 08 receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão; e

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Reclassificação da movimentação da SPE 07, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.3 Subsidiária em processo de alienação – Equatorial Transmissora SPE 7 S.A.

## 22 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S.A. e Pine S.A. Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação à sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, a controlada Equatorial Pará estima que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo. A estimativa da controlada é que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

### 22.1 Composição da dívida

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>		
Outras concessionárias	4.437	5.695
Credores financeiros (a)	26.974	30.560
Partes relacionadas	59.619	29.254
<b>Total circulante</b>	<b>91.030</b>	<b>65.509</b>
<b>Não circulante</b>		
Outras concessionárias	83.852	83.853
Credores financeiros (a)	332.317	344.819
Partes relacionadas	640.349	640.349
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(115.756)	(124.437)
(-) Ajuste a valor presente (b)	(53.863)	(58.580)
<b>Total não circulante</b>	<b>886.899</b>	<b>886.004</b>
<b>Total</b>	<b>977.929</b>	<b>951.513</b>

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; e (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de setembro de 2024, o saldo era composto por: R\$ 38.738 de empréstimos e financiamentos e R\$ 15.125 de outras concessionárias (R\$ 42.320 de empréstimos e financiamentos e R\$ 16.261 de outras concessionárias em 31 de dezembro de 2023).

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 22.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>91.030</b>	<b>9%</b>
2025	6.580	1%
2026	26.321	3%
2027	61.200	6%
2028	58.226	6%
Até 2034	904.191	92%
<b>Subtotal</b>	<b>1.056.518</b>	<b>108%</b>
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(169.619)	-17%
<b>Não circulante</b>	<b>886.899</b>	<b>91%</b>
<b>Total</b>	<b>977.929</b>	<b>100%</b>

### 22.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2023	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	30/09/2024
Outras concessionárias	73.288	3.782	-	-	(5.042)	1.136	73.164
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	545.166	30.365	-	-	-	8.681	584.212
Credores financeiros	333.059	8.075	7.236	(21.934)	(9.464)	3.581	320.553
<b>Total</b>	<b>951.513</b>	<b>42.222</b>	<b>7.236</b>	<b>(21.934)</b>	<b>(14.506)</b>	<b>13.398</b>	<b>977.929</b>

## 23 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados (Consolidado)

As controladas da Companhia são parte (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	2.383.455	217.470	2.528.840	194.488
Fiscais	178.452	210.212	137.384	134.928
Trabalhistas	2.815.507	418.127	2.770.168	396.187
Regulatórias	330.064	1.991	320.371	1.888
Ambientais	35.965	-	33.554	-
<b>Total</b>	<b>5.743.443</b>	<b>847.800</b>	<b>5.790.317</b>	<b>727.491</b>
<b>Circulante</b>	<b>674.122</b>	<b>17.953</b>	<b>648.839</b>	<b>11.386</b>
<b>Não circulante</b>	<b>5.069.321</b>	<b>829.847</b>	<b>5.141.478</b>	<b>716.105</b>

- (a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 8.259 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias da controlada indireta Equatorial Pará, que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Movimentação dos processos no período

	31/12/2023	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	30/09/2024
Cíveis	2.528.840	89.821	(188.381)	(116.646)	69.821	2.383.455
Fiscais	137.384	37.804	-	-	3.264	178.452
Trabalhistas	2.770.168	160.902	(219.768)	(70.352)	174.557	2.815.507
Regulatórias	320.371	-	(16.519)	-	26.212	330.064
Ambientais	33.554	200	(4)	-	2.215	35.965
<b>Total</b>	<b>5.790.317</b>	<b>288.727</b>	<b>(424.672)</b>	<b>(186.998)</b>	<b>276.069</b>	<b>5.743.443</b>

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período; e

(4) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de setembro de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/09/2024	31/12/2023
Cíveis	4.218.870	4.443.683
Fiscais	684.075	639.005
Trabalhistas	1.287.100	1.070.571
Regulatórias	11	32
Ambientais	-	930
<b>Total</b>	<b>6.190.056</b>	<b>6.154.221</b>

#### a) Cíveis

Em 30 de setembro de 2024, os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações, inadimplência de Governo, cobranças indevidas, acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores, pleitos de danos materiais e morais, incluindo ressarcimento de valores pagos por consumidores.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0013909-85.2012.8.18.0140 que tem como objeto a ocorrência de incêndio em decorrência de desligamento, supostamente “abrupto”, de sua unidade consumidora em 21 de dezembro de 2011 e, em razão disso, requer o pagamento de indenização a título de danos materiais e lucros cessantes, no montante de R\$ 5.695 (R\$ 5.265 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso da Distribuidora de Agravo em Recurso Especial e do pedido realizado pela Equatorial Piauí no cumprimento provisório de sentença de compensação do valor executado com débito da exequente; e (ii) Processo nº 0012732-04.2003.8.18.0140 em que tem como autor o Município de Água Branca e outros e como objeto suposta compensação de valores a maior na Transação de Crédito Tributário firmada com o Estado e, em razão disso, requer a devolução das quantias supostamente adimplidas a maior, bem como a repetição do indébito desses valores, no montante de R\$ 52.916 (R\$ 50.428 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se o posicionamento do Poder Judiciário em processo similar. Atualmente o processo encontra-se em instrução.

Controlada indireta CEEE-D: ação indenizatória movida por Banco Máxima em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, no montante de R\$ 238.173 (R\$ 223.253 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está em fase de liquidação de sentença, a fim de aferir eventual prejuízo sofrido pelo Banco em decorrência dos danos emergentes, eis que o pedido de lucros cessantes foi julgado improcedente, já com trânsito em julgado.

Controlada indireta CEA: ações cíveis de execução de título extrajudicial decorrente de termos de confissão de dívida formalizados pela Companhia antes da aquisição pelo Grupo Equatorial, no montante de R\$ 4.902 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 34.459 em 31 de dezembro de 2023), e a ação de cobrança em face da CEA por inadimplemento do contrato nº 15/2013, referente à implantação das linhas de subtransmissão e da subestação do município de Laranjal do Jari, no montante de R\$ 7.161, atualizado até o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 5.108 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) Processo 0006678.32.2006.4.01.3500 que tem como autor Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial, como objeto o suposto repasse inferior de encargos tarifários arrecadados junto aos usuários (encargo de capacidade emergencial), no montante de R\$ 46.072 (R\$ 43.318 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso de Apelação em face de sentença que condenou a empresa ao pagamento do valor de R\$ 2.187; e (ii) Processo 0387465.77.2009.8.09.0051 que tem como autor Luiz Silveira Advocacia Empresarial S.A., como objeto a execução de título extrajudicial proposta em desfavor de Companhia, visando o recebimento da quantia de R\$ 28.869, representada pelo Contrato de Prestação de Serviços de Advocacia – PR-PRJU-1407-2003, prorrogado pelos aditivos PRJU – 1852/2004 e PRGE – 0866/2005, no montante de R\$ 143.835 (R\$ 134.101 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está suspenso até que seja certificado o trânsito em julgado do Resp. nº 1.377.703/GO.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda, em 30 de setembro de 2024, é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 4.218.870 (R\$ 4.443.683 em 31 de dezembro de 2023), para as quais não foram constituídas provisões.



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Pará: (i) processo nº 0026675-52.2013.8.14.0301 relacionado a ação indenizatória coletiva movida pela *Cred New* Recuperação de Ativos e Serviços Ltda. por quebra de contrato, no montante de R\$ 192.792 (R\$ 192.792 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) processo nº 0031306-39.2012.4.01.3900 relacionado a ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal, em face da Equatorial Pará, ANEEL e Rede Energia, requerendo a anulação da resolução normativa 3.371/2012 e por consequência determinado a compensação aos consumidores no montante de R\$ 88.000 (R\$ 88.000 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0000196-96.2001.4.01.4000, tem como autor Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e como objeto suposto descumprimento contratual. Atualmente o processo encontra-se em fase recursal apenas no tocante ao cabimento de honorários advocatícios decorrentes do acordo já homologado judicialmente, no montante de R\$ 22.202 (R\$ 21.145 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) Processo nº 0037357-09.2015.4.01.3400, tem como autor SINTEPI - Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Piauí e como objeto a suposta ausência de implementação das contribuições previdenciárias ao plano de benefícios de previdência complementar dos empregados, no montante de R\$ 222.010 (R\$ 208.260 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se concluso para julgamento.

Controlada indireta CEEE-D: processo que envolve ação indenizatória movida pelo Banco Dimensão em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, no montante de R\$ 66.845 (R\$ 63.645 em 31 de dezembro de 2023). O processo foi julgado procedente, dando origem ao ingresso de Ação Rescisória por parte da CEEE-D, o qual está em trâmite.

Controlada indireta CEA: ação de obrigação de fazer, na qual a distribuidora é acusada de não fornecer informações sobre unidades consumidoras ligadas pela Eletronorte nas 1ª e 2ª tranches do PLPT no Amapá, quando a CEA não podia executá-lo. A Eletronorte alega prejuízo junto ao MME por não conseguir comprovar a execução sem os dados da CEA e que precisará arcar com o valor. Há um pedido de conversão para perdas e danos se os dados não forem apresentados no prazo, com valor estimado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 78.360 (Entrante no 3TRI) e a ação ajuizada pelo Município de Macapá em 2017, afirmando que a Companhia estava retendo valores de receita com iluminação pública com base em dados unilaterais. Requereu, assim, o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelas partes no âmbito do Ministério Público, a fim de que a Companhia repasse ao município a totalidade do percentual consignado, um valor associado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 19.193 (R\$ 17.903 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada direta Alagoas: processo 0718697-38.2016.8.02.0001 em que se discute eventual descumprimento contratual, com objetivo de recebimento de indenização em razão daquele. O montante estimado é de R\$ 123.267. O processo encontra-se em fase de instrução após a realização de perícia e apresentação da devida impugnação. A demanda refere-se a contrato firmado e encerrado, ainda sob a gestão da Eletrobrás.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) Processo 507256-53.2007.8.09.0134 que tem como autor Município de Quirinópolis, como objeto a devolução de valores de cotas de tributo (ICMS) que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 491.076 (R\$ 460.830 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se em fase de especificação de provas, tendo a Equatorial requerido o julgamento do feito no estado em que se encontra; e (ii) processo 5496705.61.2019.8.09.0051, que tem como autor Município de Anápolis, assunto AGM Convênio e como objeto a devolução de valores de cotas de ICMS que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 455.120 (R\$ 429.730 em 31 de dezembro de 2023). Em 26 de março de 2024 foi proferida sentença de improcedência e ocorreu a interposição de Recurso de Apelação tão somente para discussão dos honorários sucumbenciais. Em 26 de março de 2024 foi proferida sentença de improcedência e ocorreu a interposição de Recurso de Apelação tão somente para discussão dos honorários sucumbenciais, tendo o recurso sido pautado para julgamento em 29/10/2024.

### b) Fiscais

Em 30 de setembro de 2024, os processos fiscais mais significativos envolvem repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Maranhão: (i) processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação; e

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0020659-98.2015.8.18.0140, trata-se de ação cautelar de arresto proposta pelo Estado do Piauí face a ausência de repasse do ICMS incidente sobre o fornecimento de energia elétrica. A sentença pôs termo à ação cautelar e condenou a empresa ao pagamento de honorários advocatícios no valor de 3% do valor do proveito econômico, que consiste em um valor de R\$ 2.421. Foi interposta apelação, quanto à condenação dos honorários, que teve seu provimento negado. Oposto embargos, os quais foram improvidos. Recurso Especial interposto e não conhecido. Atualmente o processo está em fase de Agravo Interno proposto pela Companhia conhecido e provido para que o juízo de origem reexame a condenação dos honorários. Dessa volta, os autos voltaram conclusos ao juiz de origem. Com valor provisionado de R\$ 3.925 (R\$ 3.654 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) Processo nº 0001358-67.2017.4.01.4000, trata-se de ação anulatória proposta pela Companhia visando o cancelamento de autuação, de onde se extraía débitos tributários de IRPJ/CSLL incidentes sobre perdas técnicas e não técnicas ocorridas no sistema de distribuição elétrica. Com valor provisionado de R\$ 1.950 (R\$ 1.822 em 31 de dezembro de 2023). A empresa requereu a desistência da ação para usufruir do PERT. Ocorre que, ao homologar a desistência da demanda, o juiz determinou que a empresa pagasse honorários advocatícios fixados em 3% sobre o valor da causa, de acordo com o art. 85, § 3º, do CPC. Foi interposta apelação em face da condenação dos honorário, e encontra-se conclusa para julgamento.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

As Controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí, CEA e a Controlada direta Equatorial Alagoas, realizaram depósito judicial referente aos valores de PIS/COFINS devidos pela apuração referente a fevereiro de 2024, no valor de R\$ 14.098, R\$ 9.878, R\$ 4.115 e R\$ 9.712, respectivamente. Por meio de um Mandado de Segurança foi solicitado a aplicação da regulamentação da Instrução Normativa nº 2.168 de 28 de dezembro de 2023, com o objetivo de recuperar 50% desse valor (em caixa) e compensá-lo com prejuízo fiscal. No entanto, não houve decisão até a data de vencimento do tributo.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 684.075 (R\$ 639.005 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada direta Alagoas: Processos no montante de R\$ 522.230 (R\$ 496.581 em 31 de dezembro de 2023) destacam-se as demandas como autos de infração por suposta falha no recolhimento de ICMS no fornecimento elétrico, durante determinado período ou ações que questionam a cobrança do ICMS incidente sobre as faturas de energia. A maior parte das demandas tem fato de origem conciliado à época da gestão estatal, e, conforme prognóstico de perda possível, não foram constituídas provisões.

### **c) Trabalhistas**

Em 30 de setembro de 2024, os processos trabalhistas mais significativos envolvem ações por ex-empregados contra as controladas da Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, responsabilidade solidária, programa de desligamento, periculosidade, equiparação e/ou reequilíbrio salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

Controlada indireta CEEE-D: Ações coletivas movidas pelo Sindicato dos eletricitários, o SENERGISUL, representante da categoria majoritária, que discutem os seguintes assuntos: reajuste de 2,01% de ex-autárquicos, bônus alimentação, complementação de pensão de ex-autárquicos, reembolso de plano de saúde e integração da gratificação após-férias, no montante de R\$ 36.589 (R\$ 34.522 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Pará: Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, plano de cargos e salários, verbas rescisórias, desligamento voluntário, diferença salarial, cujo montante provisionado é de R\$ 16.438 (R\$ 17.954 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) nº 0051200-02.2006.5.22.0001, tem como autor SINTEPI - Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Piauí e como objeto implementação de promoções da Plano de Cargo de 2005 da então Cepisa. Atualmente resta apenas a discussão dos valores devidos a título de Previdência, no montante de R\$ 2.571 (R\$ 2.496 em 31 de dezembro de 2023), já quitada a execução dos substituídos; e (ii) Processo nº 0000864-61.2015.5.22.0103, tem como objeto equiparação salarial, natureza salarial do auxílio alimentação, hora extra e diferenças de verbas do PDV, no montante de R\$ 1.895 (R\$ 1.811 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está em fase de liquidação.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta CEA: ação trabalhista de execução, cujo objeto são os reflexos de verbas salariais intituladas progressão por antiguidade, suprimidas entre os anos de 2013 e 2019. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista de Agravo de Petição. O Recurso de Revista em Agravo de Petição da CEA foi parcialmente admitido. Valor provisionado de R\$ 30.100 até o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 28.620 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) processo 0012044-14.2017.5.18.0007 (Horas Extras - intrajornada), que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia concessão de intervalo intrajornada inferior a 2 (duas) horas com base no artigo 71, §4º, da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), antes da vigência da Reforma Trabalhista e aplicação do divisor 200 para 1.685 substituídos, no montante de R\$ 611.719 (R\$ 584.929 em 31 de dezembro de 2023). O processo transitou em julgado em 19 de dezembro de 2023. Em 31 de janeiro de 2024, o sindicato requereu o prosseguimento da execução e a concessão de prazo para apresentar a relação de documentos necessários para a liquidação do julgado. Atualmente o processo está suspenso por convenção das partes. Em 31/07/2024, a distribuidora ingressou com a ação rescisória com pedido de tutela antecipada com a finalidade de anular a sentença do processo principal. Atualmente processo está aguardando decisão de recurso; A Companhia realizou a alteração da classificação de risco desta contingência em virtude do andamento do processo. Trata-se de ação trabalhista coletiva nº 0012044-14.2017.5.18.0007 movida pelo Sindicato (STIUEG) representando 1.685 empregados substituídos e pleiteando a diferença do pagamento de horas extra decorrentes do intervalo intrajornada parcialmente suprimido. O processo judicial transitou em julgado em 19 de dezembro de 2023. No intuito de apresentar uma realidade mais fidedigna, até a conclusão final do cálculo, foi realizado uma projeção englobando um número médio de substituídos por amostragem que acusou a necessidade de ajuste no valor que constava no possível e que foi alocado no provável, no montante de R\$ 602.679, sendo R\$ 273.982 referente ao valor principal do processo e R\$ 328.698 referentes à sua atualização. Do montante total, R\$ 266.868 é referente ao FUNAC e R\$ 335.811, de ordem geral; (ii) processo 0011738-89.2015.5.18.0015 em que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia a natureza salarial do auxílio alimentação recebida pelos empregados e reflexos dos valores pagos nas demais parcelas para 1.715 substituídos, no montante de R\$ 115.321 (R\$ 109.660 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se decisão judicial transitada em julgado. Atualmente o processo encontra-se em execução (sobrestado). A Companhia ajuizou Ação Rescisória, processo n. 0010602-92.2021.5.18.0000, que foi julgada improcedente pelo TRT da 18ª Região e reformada pelo TST sendo julgada procedente a Ação Rescisória da empresa para rescindir o acórdão da RT011738-89.2015.5.18.0015. Em 24 de novembro de 2023 foram apresentados Embargos de Declaração do Sindicato. Em 16 de janeiro de 2024 foram apresentadas contrarrazões pela Equatorial. Em 15 de março de 2024 os Embargos de Declaração foram conhecidos e providos em parte para excluir os honorários. Em 04 de abril de 2024, o sindicato apresentou Recurso Extraordinário. Em 11 de abril de 2024 foi remetido para processamento. Em 24 de maio de 2024 foi apresentada as Contrarrazões ao Recurso Extraordinário; e (iii) Processo 0011042-60.2013.5.18.0003 em que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia a aplicação do adicional de 100% das horas extras laboradas aos domingos e feriados para 38 substituídos, no montante de R\$ 18.994 (R\$ 18.153 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se decisão judicial transitada em julgado. Atualmente o processo encontra-se em execução com Agravo em Recurso Extraordinário. Em 28 de novembro de 2023 foi concluso para apreciação da petição de recurso. Em 07 de março de 2024 foram apresentadas contrarrazões ao Agravo em Recurso Extraordinário. Em 15 de março de 2024 foi concluso para o Ministro-Vice-Presidente do TST. Em 29 de maio de 2024 foi remetido os Autos para Secretaria do Tribunal Pleno para incluir em pauta.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1.287.100 (R\$ 1.070.571 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destaca-se:

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) 0000384-73.2021.5.22.0006 que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Piauí – SINTEPI e como objeto o pedido cumprimento do plano de cargos e salário da Eletrobras – PCR 2010 em relação às promoções por maturidade. Os pedidos foram julgados procedentes na sentença e no acórdão do TRT 22 para que sejam implantadas 05 promoções por antiguidade para os representados. A companhia recorreu e seu recurso está pendente de apreciação, no montante de R\$ 54.263 (R\$ 51.833 em 31 de dezembro de 2023) e (ii) Processo nº 0001992-20.2018.5.22.0004 que tem como autor o Ministério Público do Trabalho e como objeto o pedido de anulação das demissões após a privatização e como pedido subsidiário a extensão do PDV (Plano de Demissão Voluntária) para os empregados que foram demitidos sem justa causa e os que pediram demissão até o início da vigência do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021 e dano moral coletivo, no montante de R\$ 6.350 (R\$ 5.959 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: processo 0010799-06.2015.5.18.0017, que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás, referente a diferença salarial, que pleiteia o desvio de função dos eletricitistas ao de eletrotécnico para 513 substituídos, no montante de R\$ 431.846 (R\$ 411.086 em 31 de dezembro de 2023), atualmente o processo encontra-se em execução. Em 22 de novembro de 2023 foi dado provimento parcial ao Agravo e incluído em pauta para o dia 07 de fevereiro de 2024. Aguarda publicação para interposição de embargos divergentes. Em 07 de fevereiro de 2024 o recurso foi conhecido e provido. Em 26 de fevereiro de 2024 houve apresentação de Embargos de Declaração. Em 18 de abril de 2024 foi remetido para inclusão em pauta. Embargos de Declaração não acolhidos. Atualmente, o processo se encontra com prazo em aberto para interposição de Recurso Extraordinário.

## **24 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores**

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018, Equatorial Pará em fevereiro de 2018, Equatorial Piauí em outubro de 2018, Equatorial Alagoas e CEA em julho de 2019, CEEE-D e Equatorial Goiás em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2018 as distribuidoras controladas da Companhia, constituíram saldo ativo, referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo, relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo das controladas diretas e indiretas da Companhia contemplam créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas da Companhia repassam integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo, sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

No período findo em 30 de setembro de 2024, ocorreram as seguintes movimentações:

Na controlada indireta Equatorial Piauí ocorreu amortização do passivo, via CVA, de R\$ 40.606;

A controlada direta Equatorial Alagoas registrou um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 1.155, uma revisão do crédito, resultando em um adicional de R\$ 56 no ativo e amortização do passivo, via CVA, de R\$ 25;

A controlada indireta CEEE-D efetuou: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 25.739 (R\$ 53.175 em 31 de dezembro de 2023); (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 135.947 com os tributos federais PIS e COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; e (iii) amortização do passivo, via CVA de R\$ 294.760.

A controlada indireta Equatorial Goiás efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 150.035; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 408.152 com os tributos federais PIS e COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP e (iii) houve amortização do passivo, via CVA de R\$ 728.972.

A controlada indireta CEA efetuou uma compensação de débitos tributários de R\$ 6 com os tributos federais PIS e COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Os saldos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados abaixo:

	30/09/2024						
	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	CEA	Total
<b>Ativo (a)</b>							
Circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	27.227	116.329	661.535	-	805.091
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	-	329.424	1.523.988	-	1.853.412
PIS e COFINS a recuperar	-	-	27.227	445.753	2.185.523	-	2.658.503
<b>Passivo</b>							
Circulante	9.654	8.690	-	54.459	-	3.226	76.029
Não circulante	-	-	156.302	140.731	1.837.749	-	2.134.782
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	8.690	156.302	195.190	1.837.749	3.226	2.210.811
	31/12/2023						
	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	CEA	Total
<b>Ativo (a)</b>							
Circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	26.016	326.191	842.828	6	1.195.041
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	-	225.752	1.640.751	-	1.866.503
PIS e COFINS a recuperar	-	-	26.016	551.943	2.483.579	6	3.061.544
<b>Passivo</b>							
Circulante	9.654	49.296	25	349.220	728.972	3.226	1.140.393
Não circulante	-	-	155.147	126.599	1.795.557	-	2.077.303
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	49.296	155.172	475.819	2.524.529	3.226	3.217.696

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### (a) Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	30/09/2024	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>805.091</b>	<b>30%</b>
2025	313.401	12%
2026	914.180	34%
2027	625.831	24%
<b>Não circulante</b>	<b>1.853.412</b>	<b>70%</b>
<b>Total</b>	<b>2.658.503</b>	<b>100%</b>

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2024, as controladas realizaram atualização financeira, referente à taxa SELIC, no montante de R\$ 6.271 (R\$ 86.463 em 30 de setembro de 2023), sobre a qual houve incidência de PIS/COFINS, no montante de R\$ 292 (R\$ 7.998 em 30 de setembro de 2023), conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2024			30/09/2023		
	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
<b>Resultado</b>						
<b>Resultado financeiro</b>						
Base atualização financeira pela SELIC	4.018	2.253	6.271	7.104	79.359	86.463
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(187)	(105)	(292)	(657)	(7.341)	(7.998)
<b>Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.831</b>	<b>2.148</b>	<b>5.979</b>	<b>6.447</b>	<b>72.018</b>	<b>78.465</b>

## 25 Patrimônio líquido

### 25.1 Capital social

Em 30 de setembro 2024, o capital social é R\$ 12.355.734 (R\$ 9.308.724 em 31 de dezembro de 2023), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
<i>Opportunity</i>	115.087.070	9,83%
<i>GIC</i>	58.445.504	4,99%
<i>Capital World Investors</i>	59.838.743	5,11%
<i>Squadra Investimentos</i>	57.650.288	4,92%
<i>Canada Pension Plan</i>	57.556.847	4,91%
<i>BlackRock</i>	57.299.125	4,89%
Demais minoritários	765.274.644	65,34%
	<b>1.171.152.221</b>	<b>100%</b>

O aumento de capital considerando o período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 3.047.010, conforme descritivo abaixo:

Em 1º de março de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 387, mediante a emissão de 16.650 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de maio de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 73.864, mediante a emissão de 4.067.396 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Em 18 de julho de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 516.198, mediante a subscrição particular de 17.498.261 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 14 de agosto de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de até R\$ 2.500.000, mediante a emissão para subscrição privada. Em 30 de setembro de 2024 houve o aumento de R\$ 2.411.124 e o montante restante será subscrito, conforme evento subsequente de Aumento de capital privado da Equatorial S.A.

Em 29 de agosto de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 45.437, mediante a emissão de 2.461.717 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

### 25.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) /IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas. Em 30 de setembro de 2024, o saldo desta reserva era de R\$ 2.119.676 (R\$ 2.095.380 em 31 de dezembro de 2023).

### 25.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 30 de setembro de 2024, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era R\$ 118.386 (R\$ 120.988 em 31 de dezembro de 2023), contemplando, principalmente, efeitos de benefícios pós-emprego e de instrumentos financeiros derivativos. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

### 25.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Numerador				
Lucro líquido do período	760.071	1.547.990	720.023	1.401.408
Denominador				
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.163.504	1.153.018	1.117.020	1.117.020
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.164.368	1.153.955	1.124.288	1.124.288
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,65326	1,34255	0,6360	1,2546
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	0,65257	1,34111	0,6320	1,2465



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
(i) Fator de diluição				
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	5.159	5.877	19.603	19.603
4. Diluição	864	937	7.268	7.268
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	<u>1.164.368</u>	<u>1.153.9552</u>	<u>1.124.288</u>	<u>1.124.288</u>

### 25.5 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 26.7 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

#### 25.5.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

##### Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período
	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	21.625.168	-	18.127.500	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	3.497.668	-
Encerramento durante o período/exercício	(16.466.150)	-	-	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga</b>	-	-	15.392.500	18,62
<b>Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga</b>	80.800	19,83	235.000	19,83
<b>Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga</b>	791.550	23,63	1.303.200	23,89
<b>Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga</b>	719.000	23,00	931.800	23,28
<b>Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga</b>	125.000	22,98	265.000	23,27
<b>Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga</b>	995.000	26,04	1.050.000	26,38
<b>Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga</b>	425.000	30,79	425.000	30,79
<b>Existentes ao fim do período/exercício 8ª Outorga</b>	2.022.668	32,15	2.022.668	32,15
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>5.159.018</b>	-	21.625.168	-

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 21.324 (R\$ 15.979 em 30 de setembro de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

#### 25.5.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2023, ponderado pelo volume negociado.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Com base na apuração das métricas de performance definidas, a Companhia e as suas controladas, fizeram jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de performance forem atingidas:

### Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	<b>30/09/2024</b>	<b>30/09/2024</b>	31/12/2023	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	2.242.000	33,35	2.082.500	24,77
Outorgas/canceladas durante o período/exercício	(50.000)	-	160.000	-
<b>Existentes ao fim do exercício</b>	<b>2.192.500</b>	<b>33,75</b>	<b>2.242.000</b>	<b>33,35</b>

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas, em contrapartida a outras contas a pagar, no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 8.720 (R\$ 31.573 em 30 de setembro de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. O plano de “*phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

### 25.5.3 Plano de outorga de “*Phantom Shares*” – Contrato 2023

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2023, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de performance fossem atingidas:

### Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	<b>30/09/2024</b>	<b>30/09/2024</b>	31/12/2023	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	1.688.363	33,28	-	-
Outorgas/canceladas durante o período/exercício	(10.522)	-	1.688.363	-
<b>Existentes ao fim do exercício</b>	<b>1.677.841</b>	<b>26,16</b>	<b>1.688.363</b>	<b>33,28</b>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Para o plano “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, foi reconhecida uma reversão de R\$ 3.616, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

### 25.5.4 Plano de Outorga de “*Matching Shares*”

Em 30 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a criação de um novo incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações (“Plano”) e, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Investimento em Ações (*Matching Shares*) (“1º Programa *Matching*”). O 1º Programa *Matching* tem por objetivo que os participantes selecionados invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de ações próprias durante o período de carência de, no mínimo, 4 (quatro) anos, conforme previsto no programa. Ao investir na aquisição de ações próprias e assumir o risco de ficar investido na Companhia durante o período de carência, pretende-se, ao outorgar as Ações *Matching*, alinhar os interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia, incentivando, assim, a tomada de decisões que busquem a geração sustentável de valor.

Os critérios para fins de determinação do número de Ações *Matching* a que os participantes farão jus são: (i) se o participante investir até 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 0,5 (meia) ação para cada 1 (uma) ação adquirida; ou (ii) se o participante investir mais do que 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação adquirida. O direito de receber as Ações *Matching* dependerá da manutenção plena e ininterrupta da propriedade das Ações Próprias pelos Participantes (“Condição de Investimento”), bem como da sua permanência como administrador ou empregado da Companhia e/ou de sociedades sob o seu Controle (“Condição de Serviço”), durante o período de carência.

As Ações *Matching* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Ademais, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações, com prazo de duração até 14 de novembro de 2025, com o objetivo prioritário de atender o Plano de *Matching Shares* ou para permanência em tesouraria, para posterior alienação.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo

<b>1º Outorga (Controladora)</b>	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
15/05/2025	43.074
15/05/2026	43.074
15/05/2027	43.074
15/05/2028	43.074
	<hr/>
	172.296
<b>1º Outorga (Consolidado)</b>	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
15/05/2025	126.395
15/05/2026	126.395
15/05/2027	126.395
15/05/2028	126.395
	<hr/>
	505.580

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Programa são:

<b>1ª Outorga (Controladora)</b>	
	<hr/>
	30/09/2024
Valor justo na data de outorga	31,12
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	172.296
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12
<b>1ª Outorga (Consolidado)</b>	
	<hr/>
	30/09/2024
Valor justo na data de outorga	31,12
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	505.580
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 2.972 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
<b>Distribuição</b>				
Receita de distribuição (a)	9.569.472	28.119.219	8.779.961	24.879.338
Remuneração financeira WACC (i)	323.960	1.059.891	219.366	736.800
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	969.891	1.454.921	244.237	994.584
Subvenção CDE – outros (h)	530.662	1.401.959	411.625	1.066.915
<b>Subtotal Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>11.393.985</b>	<b>32.035.990</b>	<b>9.655.189</b>	<b>27.677.637</b>
Suprimento de energia elétrica	301.785	454.986	110.338	331.145
Receita pela disponibilidade - uso da rede (c)	727.936	2.130.064	637.328	1.729.199
Receita de construção (d)	2.261.161	5.758.503	1.903.736	5.991.469
Atualização do ativo financeiro (e)	55.523	425.829	292.468	421.300
Outras receitas	410.810	1.113.322	296.515	861.186
<b>Subtotal</b>	<b>3.757.215</b>	<b>9.882.704</b>	<b>3.240.385</b>	<b>9.334.299</b>
<b>Subtotal distribuição</b>	<b>15.151.200</b>	<b>41.918.694</b>	<b>12.895.574</b>	<b>37.011.936</b>
<b>Saneamento</b>				
Abastecimento de água e serviços de esgoto	25.053	69.712	18.779	66.460
Receita de construção	40.744	98.707	18.083	57.874
Outras receitas	2.343	3.986	475	1.620
<b>Subtotal saneamento</b>	<b>68.140</b>	<b>172.405</b>	<b>37.337</b>	<b>125.954</b>
<b>Transmissão</b>				
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (f)	133	7.661	61.013	69.601
Receita de operação e manutenção	31.165	86.879	50.564	107.332
Outras receitas	-	879	905	2.572
<b>Subtotal</b>	<b>31.298</b>	<b>95.419</b>	<b>112.482</b>	<b>179.505</b>
Remuneração dos ativos da concessão	329.655	1.104.352	406.504	1.228.782
PIS/COFINS diferidos (j)	230.283	186.142	(15.268)	(79.595)
<b>Subtotal transmissão</b>	<b>591.236</b>	<b>1.385.913</b>	<b>503.718</b>	<b>1.328.692</b>
<b>Geração eólica</b>				
Receita com venda de energia	403.746	840.113	286.339	751.476
Outras receitas	1.575	11.245	11.556	14.344
<b>Subtotal geração</b>	<b>405.321</b>	<b>851.358</b>	<b>297.895</b>	<b>765.820</b>
<b>Outros</b>				
Receita de comercialização	188.394	356.959	94.372	343.520
Outras receitas	(2.828)	84.530	33.199	76.495
<b>Subtotal outros</b>	<b>185.566</b>	<b>441.489</b>	<b>127.571</b>	<b>420.015</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>16.401.463</b>	<b>44.769.859</b>	<b>13.862.095</b>	<b>39.652.417</b>
<b>Deduções da receita</b>				
ICMS sobre venda de energia elétrica (g)	(1.938.650)	(5.580.439)	(1.617.799)	(4.428.826)
PIS e COFINS	(968.125)	(2.796.625)	(872.440)	(2.517.284)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras (j)	275	(411)	(6.331)	(7.125)
Encargos do consumidor	(102.270)	(281.842)	(94.221)	(259.742)
ISS	(3.827)	(11.039)	(3.175)	(9.546)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(968.895)	(3.049.409)	(863.864)	(2.519.814)
Penalidades DIC/FIC e outras	(55.760)	(292.321)	(37.690)	(159.700)
Outros	(916)	(9.152)	(5.057)	(10.811)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(4.038.168)</b>	<b>(12.021.238)</b>	<b>(3.500.577)</b>	<b>(9.912.848)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.363.295</b>	<b>32.748.621</b>	<b>10.361.518</b>	<b>29.739.569</b>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) A variação se deve principalmente pelo aumento no número de consumidores e, conseqüentemente, na distribuição de energia injetada no período assim como nos aumentos tarifários ocorridos;
- (b) A variação dos ativos e passivos regulatórios deve-se, principalmente, por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid a menor que o exercício anterior; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste, estarem inferiores aos que os custos efetivamente pagos, gerando uma receita de constituição de Parcela A, diferente do exercício anterior; (iii) variações dos itens financeiros amortizados em relação ao período anterior gerou uma receita maior, comparado ao período atual; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente de reativo excedente pertencente às distribuidoras; (v) efeito da CVA da Bandeira Faturada;
- (c) As distribuidoras de energia elétrica controladas reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição, sendo calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição – TUSD definida pela ANEEL, com base na Resolução Normativa nº 414/2010 e as legislações específicas, de modo que o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos;
- (d) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 27 – Custos do serviço e despesas operacionais;
- (e) O considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação negativa no período comparativo;
- (f) Referem-se aos esforços e melhorias conforme REA nº 14.106/2023, nº 10.861/2021 e nº 15.016/2024, relacionadas a SPE01, SPE08 e SPE07, respectivamente;
- (g) Variação relacionada ao reestabelecimento das alíquotas de ICMS nos Estados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, através das Leis Estaduais nº 11.867/2022, nº 9.755/2022, nº 269/2022, nº 8.779/2022, nº 9.755/2022 e que haviam sido reduzidas em junho de 2022 através da lei estadual nº 11.792/2022. O reestabelecimento foi aplicado a partir de março de 2023;
- (h) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023;
- (i) O crescimento se deve, principalmente, pela variação positiva do ativo financeiro na controlada indireta Equatorial Maranhão. Essa adição se deve principalmente à proximidade da revisão tarifária periódica que ocorrerá em fevereiro de 2025. Por isso o crescimento das capitalizações e aumento relevante do ativo financeiro e remuneração financeira WACC no período. O passivo financeiro teve uma redução de 40%, gerando uma atualização líquida maior no período findo em 30 de setembro de 2024, quando comparado ao período findo em 30 de setembro de 2023; e
- (j) Em setembro de 2024, a Companhia reavaliou suas estimativas de amortização de PIS e COFINS diferido cujo efeito das mudanças resultou em um impacto de R\$ 236.870 em 30 de setembro de 2024.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26.1 Margem das obrigações de *performance* (Consolidado)

	01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024			
	SPEs		SPEs	INTESA	Total	
<b>Construção e melhoria de infraestrutura</b>						
Receita (líquida de PIS e COFINS)	83		6.248	-	6.248	
Custo	(51)		(4.979)	-	(4.979)	
Margem (R\$)	32		1.269		1.269	
Margem percebida (%) (*)	38,55%		20,31%	-	-	
Margem orçada no início do contrato (%)	34,01%		34,01%	-	-	
<b>Operação e manutenção</b>						
Receita (líquida de PIS e COFINS)	27.864		71.899	7.999	79.898	
Custo	(20.084)		(47.281)	(9.702)	(56.983)	
Margem (R\$)	7.780		24.618	(1.703)	22.915	
Margem percebida (%) (**)	27,92%		34,24%	-21,29%	-	
Margem orçada no início do contrato (%)	29,50%		29,50%	-	-	
	01/07/2023 a 30/09/2023			01/01/2023 a 30/09/2023		
	SPEs	INTESA	Total	SPEs	INTESA	Total
<b>Construção e melhoria de infraestrutura</b>						
Receita (líquida de PIS e COFINS)	51.451	-	51.451	58.886	-	58.886
Custo	(40.591)	-	(40.591)	(46.316)	-	(46.316)
Margem (R\$)	10.860	-	10.860	12.570		12.570
Margem percebida (%) (*)	21,11%	-	-	21,35%		-
Margem orçada no início do contrato (%)	34,01%	-	-	29,50%	45,91%	-
<b>Operação e manutenção</b>						
Receita (líquida de PIS e COFINS)	43.602	2.800	46.402	91.897	9.220	101.117
Custo	(31.449)	(3.509)	(34.958)	(62.196)	(10.126)	(72.322)
Margem (R\$)	12.153	(709)	11.444	29.701	(906)	28.795
Margem percebida (%) (**)	27,87%	(25,32%)	-	32,32%	(9,83%)	-
Margem orçada no início do contrato (%)	29,50%	45,91%	-	29,50%	45,91%	-

(\*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de construção.

(\*\*) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 27 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	01/07/2024 a 30/09/2024						01/01/2024 a 30/09/2024							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(118.828)	(5.951)	(124.779)	(37.106)	(129.197)	-	(291.082)	(336.070)	(17.287)	(353.357)	(154.540)	(405.277)	-	(913.174)
Material	(41.057)	(327)	(41.384)	(10.914)	(14.986)	-	(67.284)	(93.498)	(680)	(94.178)	(41.471)	(18.758)	-	(154.407)
Serviços de terceiros (a)	(404.233)	(13.777)	(418.010)	(201.076)	1.813	-	(617.273)	(1.087.575)	(29.180)	(1.116.755)	(600.251)	(343.058)	-	(2.060.064)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(5.389.261)	-	(5.389.261)	-	-	-	(5.389.261)	(13.869.712)	-	(13.869.712)	-	-	-	(13.869.712)
Custo de construção - Distribuição (c)	(2.261.161)	-	(2.261.161)	-	-	-	(2.261.161)	(5.758.503)	-	(5.758.503)	-	-	-	(5.758.503)
Custo de construção - Transmissão (d)	(51)	-	(51)	-	-	-	(51)	(4.979)	-	(4.979)	-	-	-	(4.979)
Custo de construção - Saneamento	(40.744)	-	(40.744)	-	-	-	(40.744)	(98.707)	-	(98.707)	-	-	-	(98.707)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(118.126)	(118.126)	-	-	-	-	-	(370.220)	(370.220)
Provisão para redução ao valor recuperável – FUNAC	-	-	-	-	(64.132)	(9.646)	(73.778)	-	-	-	-	(64.132)	(30.185)	(94.317)
Provisão para riscos judiciais	-	-	-	-	(31.017)	-	(31.017)	-	-	-	-	(26.026)	-	(26.026)
Depreciação/Amortização	(483.302)	-	(483.302)	-	(198.850)	-	(682.152)	(1.419.405)	-	(1.419.405)	-	(577.215)	-	(1.996.620)
Subvenção CCC	(60.247)	-	(60.247)	-	-	-	(60.247)	(50.658)	-	(50.658)	-	-	-	(50.658)
Outros	(86.537)	(29)	(86.566)	(11.396)	30.609	1.951	(65.402)	(239.087)	(134)	(239.221)	(30.147)	(53.923)	(18.194)	(341.485)
<b>Total</b>	<b>(8.885.421)</b>	<b>(20.084)</b>	<b>(8.905.505)</b>	<b>(260.492)</b>	<b>(405.760)</b>	<b>(125.821)</b>	<b>(9.697.578)</b>	<b>(22.958.194)</b>	<b>(47.281)</b>	<b>(23.005.475)</b>	<b>(826.409)</b>	<b>(1.488.389)</b>	<b>(418.599)</b>	<b>(25.738.872)</b>



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	01/07/2023 a 30/09/2023						01/01/2023 a 30/09/2023							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(72.256)	(8.770)	(81.026)	(37.953)	(198.309)	-	(317.288)	(232.472)	(15.784)	(248.256)	(136.672)	(600.800)	-	(985.728)
Material	(37.058)	(577)	(37.635)	(11.495)	7.304	-	(41.826)	(83.402)	(2.270)	(85.672)	(30.547)	7.653	-	(108.566)
Serviços de terceiros (a)	(312.039)	(25.555)	(337.594)	(177.298)	(142.399)	-	(657.291)	(928.294)	(53.764)	(982.058)	(528.294)	(312.573)	-	(1.822.925)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(4.117.384)	-	(4.117.384)	-	-	-	(4.117.384)	(12.050.138)	-	(12.050.138)	-	-	-	(12.050.138)
Custo de construção - Distribuição (c)	(1.903.736)	-	(1.903.736)	-	-	-	(1.903.736)	(5.991.469)	-	(5.991.469)	-	-	-	(5.991.469)
Custo de construção - Transmissão (d)	(40.591)	-	(40.591)	-	-	-	(40.591)	(46.316)	-	(46.316)	-	-	-	(46.316)
Custo de construção - Saneamento	(18.083)	-	(18.083)	-	-	-	(18.083)	(57.874)	-	(57.874)	-	-	-	(57.874)
Variações das margens do ativo de contrato, líquido PIS e COFINS diferidos	90	(90)	-	-	-	-	-	332	(332)	-	-	-	-	-
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(119.643)	(119.643)	-	-	-	-	-	(252.631)	(252.631)
Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	-	(22.563)	-	(22.563)	-	-	-	-	(95.204)	-	(95.204)
Provisão para redução ao valor recuperável-FUNAC	-	-	-	-	(190.467)	79.314	(111.153)	-	-	-	-	(190.467)	79.314	(111.153)
Depreciação/Amortização	(456.853)	-	(456.853)	-	(174.633)	-	(631.486)	(1.212.233)	-	(1.212.233)	-	(578.371)	-	(1.790.604)
Subvenção CCC	10.385	-	10.385	-	-	-	10.385	2.313	-	2.313	-	-	-	2.313
Outros	(72.590)	-	(72.590)	(4.237)	147.290	(91.961)	(21.498)	(202.518)	-	(202.518)	(18.374)	82.713	(11.782)	(149.961)
<b>Total</b>	<b>(7.020.115)</b>	<b>(34.992)</b>	<b>(7.055.107)</b>	<b>(230.983)</b>	<b>(573.777)</b>	<b>(132.290)</b>	<b>(7.992.157)</b>	<b>(20.802.071)</b>	<b>(72.150)</b>	<b>(20.874.221)</b>	<b>(713.887)</b>	<b>(1.687.049)</b>	<b>(185.099)</b>	<b>(23.460.256)</b>

- (a) O aumento em relação ao mesmo período de 2023 refere-se, principalmente, às despesas administrativas da controlada indireta Equatorial Goiás, devido a contratação de serviços terceirizados de engenharia, consultoria, assessoria e religação;
- (b) Ver abertura dos custos da Energia comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 28;
- (c) A Companhia reconhece o custo de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (d) Os custos de construção são os custos das controladas indiretas transmissoras da Companhia para a implementação da infraestrutura, a redução no período em comparação ao período anterior é reflexo da finalização das obras de reforço/melhoria na SPE 8.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 27.1 Outras despesas operacionais, líquidas (Consolidado)

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	5.025	20.685	(186)	1.381
Reversão de provisão para perda de estoque	114.044	132.339	(69.351)	128.572
Outras receitas operacionais	32.278	63.528	28.664	60.479
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>151.347</b>	<b>216.552</b>	<b>(40.873)</b>	<b>190.432</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Perdas pela desativação de bens e direitos (b)	(92.770)	(253.251)	(83.565)	(375.415)
Indenização por danos a terceiros	(5.109)	(19.790)	(6.269)	(11.784)
Provisão para perda de estoque (a)	(64.393)	(180.584)	(6.477)	(53.054)
Baixa de recebíveis incobráveis	(68.486)	(186.426)	(29.375)	(113.990)
Outras despesas operacionais (c)	(47.546)	(121.615)	(1.428)	(38.661)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(278.304)</b>	<b>(761.666)</b>	<b>(127.114)</b>	<b>(592.904)</b>
<b>Total outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>(126.957)</b>	<b>(545.114)</b>	<b>(167.987)</b>	<b>(402.472)</b>

- (a) O aumento em relação ao mesmo período de 2023 refere-se ao reconhecimento de provisão nas controladas indiretas Equatorial Piauí e CEEE-D;
- (b) Valor referente a perdas na desativação de bens se deve ao aumento dos investimentos aplicados na melhoria da rede; e
- (c) Valor referente, principalmente, a gastos com publicidade e propaganda nas distribuidoras controladas da companhia.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 28 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024		01/07/2023 a 30/09/2023		01/01/2023 a 30/09/2023	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	11.275	(2.936.155)	31.312	(7.164.725)	9.943	(2.047.307)	28.816	(6.103.194)
Contratos Eletronuclear	423	(127.470)	1.262	(407.071)	420	(137.379)	1.249	(410.952)
Contratos cotas de garantias	2.037	(453.570)	5.893	(1.136.343)	2.270	(400.966)	6.588	(1.128.814)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(398.580)	-	(1.003.974)	-	(382.274)	-	(843.151)
Energia bilateral	68	(27.590)	193	(78.713)	68	(28.740)	193	(82.262)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(203.811)	-	(588.083)	-	(210.977)	-	(642.152)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	241	(120.365)	673	(361.091)	175	(128.434)	600	(384.085)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	1.105	463.293	1.105	1.305.520	-	412.439	-	1.208.587
Itaipu	(134)	(240.989)	1.792	(653.668)	977	(217.632)	2.947	(584.347)
Outros custos	-	(329.226)	-	(577.715)	-	(56.408)	-	(212.990)
<b>Subtotal</b>	<b>15.015</b>	<b>(4.374.463)</b>	<b>42.230</b>	<b>(10.665.863)</b>	<b>13.853</b>	<b>(3.197.678)</b>	<b>40.393</b>	<b>(9.183.360)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(1.014.798)	-	(3.203.849)	-	(919.706)	-	(2.866.778)
<b>Total</b>	<b>15.015</b>	<b>(5.389.261)</b>	<b>42.230</b>	<b>(13.869.712)</b>	<b>13.853</b>	<b>(4.117.384)</b>	<b>40.393</b>	<b>(12.050.138)</b>

(\*) não revisado.

- (a) A variação ao longo do ano refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de aumento dos preços médios de pagamentos em 8,04% em relação ao período do ano anterior, com preço médio do período em R\$ 228,81;
- (b) O aumento nas despesas associadas ao ESS-EER deve-se ao aumento no pagamento do encargo de energia de reserva, devido ao preço baixo do PLD, que ocasiona redução da receita dos geradores contratados, fazendo com que as distribuidoras contribuam com o fundo que paga esses geradores;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação de 54.069, em virtude da redução da despesa do efeito da contratação por disponibilidade, efeito de contratação de cotas de garantia física e do risco hidrológico das usinas repactuadas em relação ao mesmo período de 2023; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 29 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>			
	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos financeiros	(a) 20.024	117.176	68.105	169.324
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.808)	(13.936)	(5.360)	(13.410)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) 41.360	88.761	-	48.935
Rendimento de aval	(c) 59.511	172.131	45.571	113.723
Outras receitas financeiras	3.082	8.972	1.651	2.246
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>120.169</b>	<b>373.104</b>	<b>109.967</b>	<b>320.818</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida	(c) (62.267)	(207.923)	(163.883)	(505.788)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) (16.124)	(94.133)	(54.751)	(451.468)
Outras despesas financeiras	(30.509)	(36.899)	(84.194)	(88.985)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(108.900)</b>	<b>(338.955)</b>	<b>(302.828)</b>	<b>(1.046.241)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>11.269</b>	<b>34.149</b>	<b>(192.861)</b>	<b>(725.423)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos financeiros	296.599	855.555	263.307	810.310
PIS/COFINS sobre receita financeira	(39.664)	(83.959)	(31.760)	(89.849)
Valores a receber/devolver parcela A	91.340	198.924	77.914	260.756
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) (26.412)	833.212	15.054	270.531
Acréscimo moratório de energia vendida	107.572	328.445	95.900	308.160
- Receita financeira de AVP	23.769	63.736	32.716	78.334
Variação monetária e cambial da dívida	(d) 138.558	198.968	62.129	515.754
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	3.489	6.271	57.020	57.020
Juros de mora sobre PECLD	380	955	(228)	(2.570)
Outras receitas financeiras	115.257	275.463	50.746	321.766
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>710.888</b>	<b>2.677.570</b>	<b>622.798</b>	<b>2.530.212</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida	(c) (1.113.786)	(3.020.676)	(1.043.652)	(3.239.902)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) (124.595)	(446.198)	(30.568)	(1.121.516)
Valores a receber/devolver parcela A	(126.148)	(284.112)	(55.682)	(211.394)
Variação monetária e cambial da dívida	(d) (211.519)	(1.382.563)	(251.532)	(810.965)
Despesa financeira de AVP	(15.482)	(53.804)	(26.410)	(53.330)
Atualização de eficiência e contingências	(57.239)	(189.549)	11.301	(117.458)
Descontos concedidos	(22.759)	(77.741)	11.966	(56.838)
Juros de mora sobre PECLD	(1.202)	(4.091)	-	-
Impairment - Créditos especiais – FUNAC	(2.949)	(13.267)	-	-
Outras despesas financeiras	(224.465)	(614.744)	(226.370)	(505.134)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(1.900.144)</b>	<b>(6.086.745)</b>	<b>(1.610.947)</b>	<b>(6.116.537)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.189.256)</b>	<b>(3.409.175)</b>	<b>(988.149)</b>	<b>(3.586.325)</b>

- (a) Na Controladora, a redução é justificada pela queda na taxa do CDI, que, acumulando até setembro de 2023 em 9,92%, fechou em 7,99% até setembro de 2024;
- (b) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como *hedge* de fluxo de caixa, que troca *Dólar+spread* por *CDI+spread*, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de setembro de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024. No período findo de 30 de setembro de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 4,03%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 5,00 em 30 de setembro de 2023. Na Controladora, o principal impacto foi devido ao resultado da reestruturação das opções de compra da participação da Equatorial Energia Distribuição S.A.;

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) Na Controladora, a queda nos encargos, justifica-se pelas liquidações antecipadas da 3ª emissão de debêntures e da 5ª série da 5ª emissão de debêntures. No Consolidado, a redução nos encargos da dívida, foi resultado da queda da CDI, indexador com maior participação na dívida da Companhia e de suas controladas, que passou de 9,92% acumulado até setembro de 2023 para 7,99% acumulado até setembro de 2024;
- (d) O aumento da despesa foi originado principalmente pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro 2024; e
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido, conforme nota explicativa nº 9 – Partes relacionadas.

### 30 Benefício pós-emprego (Consolidado)

Os saldos de benefício pós-emprego das controladas distribuidoras estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
<b>Ativo não circulante</b>		
Equatorial CD	12.737	11.759
Equatorial BD	19.348	17.984
CELPA OP	1.086	1.013
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>33.171</b>	<b>30.756</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Resolução 10/1989	1.512	1.336
Plano CV	2.388	2.485
Plano único	36.399	28.126
Plano CEEEPREV	52.113	54.178
<b>Total passivo circulante</b>	<b>92.412</b>	<b>86.125</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
CELPA R	5.169	5.835
Resolução 10/1989	17.250	16.457
Plano CV	19.337	20.297
Planos de Saúde	300.409	288.527
FGTS	23.408	22.710
Plano único	220.203	237.210
Plano CEEEPREV	733.859	711.468
Saúde e Odonto	18.358	17.459
Equatorial CD	1	-
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>1.337.994</b>	<b>1.319.963</b>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 31 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **31 Instrumentos financeiros**

#### **31.1 Considerações gerais**

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 18.6 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 19.5 – *Covenants* das debêntures.

#### **31.2 Política de utilização de derivativos**

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos (*Swap*) para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

#### **31.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o período findo em 30 de setembro de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito no item a seguir.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### (a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			30/09/2024		31/12/2023	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	70	70	489	489
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	21.612	21.612	1.388.573	1.388.573
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	446.609	446.609	1.971.316	1.971.316
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	215.614	215.614	220.986	220.986
<b>Total do ativo</b>			<b>683.905</b>	<b>683.905</b>	<b>3.581.364</b>	<b>3.581.364</b>

Passivo			30/09/2024		31/12/2023	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	6.414	6.414	3.796	3.796
Debêntures	-	Custo amortizado	2.052.827	2.092.656	4.080.993	4.125.732
<b>Total do passivo</b>			<b>2.059.241</b>	<b>2.099.070</b>	<b>4.084.789</b>	<b>4.129.528</b>

Consolidado			30/09/2024		31/12/2023	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	347.941	347.941	271.827	271.827
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	1.884.901	1.884.901	4.340.421	4.340.421
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	8.615.115	8.615.115	8.182.659	8.182.659
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	9.574.462	9.574.462	9.272.671	9.272.671
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	5.706	5.706	114.210	114.210
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	353.341	353.341	20.444	20.444
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	419.220	419.220	228.593	228.593
Ativo financeiro de concessão – Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	14.776.144	14.776.144	13.025.072	13.025.072
Outros créditos a receber - FUNAC	-	Custo amortizado	-	-	854.732	854.732
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	389.037	389.037	48.887	48.887
<b>Total do ativo</b>			<b>36.365.867</b>	<b>36.365.867</b>	<b>36.359.516</b>	<b>36.359.516</b>

Passivo			30/09/2024		31/12/2023	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.744.018	4.744.018	5.003.821	5.003.821
Fornecedores – risco sacado (convênio)	-	Custo amortizado	341.305	341.305	369.172	369.172
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	24.423.066	25.491.906	21.808.685	22.548.232
Debêntures	-	Custo amortizado	27.312.420	28.230.647	24.643.459	26.698.173
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	977.929	1.300.660	951.513	1.285.977
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	1.440.159	1.440.159	1.452.266	1.452.266
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	75.515	75.515	546.610	546.610
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	105.341	118.193	104.310	112.535
AICs Ressarcíveis (b)	2	Valor justo por meio do resultado	22.424	22.424	24.990	24.990
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	379.792	379.792	36.431	36.431
<b>Total do passivo</b>			<b>59.821.969</b>	<b>62.144.619</b>	<b>54.941.257</b>	<b>58.078.207</b>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com a intervenção e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social.
- (b) O montante do ressarcimento devido à Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 9.406 (R\$ 10.502 em 31 de dezembro de 2023) e a Equatorial Alagoas R\$ 13.018 (R\$ 14.488 em 31 de dezembro de 2023). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e de suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Fornecedores risco sacado** - decorrem de transações entre as controladas da Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e de suas controladas e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;
- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações - são classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo, para maiores informações sobre a mensuração, veja nota explicativa nº 31.4.1 – Instrumentos financeiros derivativos – Controladora; e

- **AICs Ressarcíveis** - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobrás. O montante do ressarcimento devido à Eletrobrás, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis (ativo imobilizado em curso ressarcíveis) correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso.

### 31.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa em que na ponta passiva está moeda nacional indexado à CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas utilizam de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. A controlada indireta Echoenergia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao *dólar* norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No período findo em 30 de setembro de 2024, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

### 31.4.1 Controladora (Opção de compra)

A Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferenciais (Classes A, B e C) da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre (a) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2030 para as classes A e B (b) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2028 para a classe C. O preço da compra, se a opção for exercida, serão: (i) Classe A: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra; (ii) Classe B: o valor de R\$ 2.103.000 corrigido por 101% do CDI desde 23 de março de 2023 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 101% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra, considerando um aporte adicional no valor de R\$ 300.000, em 22 de dezembro de 2023; e (iii) Classe C: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 105% do CDI desde 22 de dezembro de 2023, até a data do exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% da taxa DI (caso das preferenciais classe A), 101% da taxa DI (no caso das preferenciais classe B) ou 105% da taxa DI (no caso das preferenciais classe C), reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a Companhia obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/09/2024	31/12/2023
Opção de compra de ações			
Itaú Unibanco	100% a 105% do CDI	215.614	220.986
Ativo não circulante		215.614	220.986

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### a) Mensuração a valor justo

Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. (“Equatorial Distribuição”), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social. Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Em 21 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um novo acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização do investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe C e adicional de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Com a conclusão do novo investimento, o Itaú Unibanco S.A. passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais (Classe A, B e C) representativas de 25,79% do capital social total da Equatorial Distribuição, e a Equatorial S.A., por sua vez, sendo titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 74,21% do capital social da Equatorial Distribuição.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Equatorial S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Equatorial Distribuição, foram disciplinados por meio de acordo de investimento e acordo de acionistas celebrados entre as partes.

Em 30 de setembro de 2024, o montante da posição favorável do valor justo das opções de compra (derivativo embutido) era R\$ 215.614 (R\$ 220.986 em 31 de dezembro de 2023), reconhecido como instrumento financeiro de nível 3, conforme segue:

Técnicas de valorização	Valor justo - opção de compra de ações (resultado) em 2024	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Método de fluxo de caixa descontado	215.614	Dividendos (*)	+10% (aumento no valor justo de R\$423.059) -10% (redução no valor justo de R\$423.059)

(\*) Projeção de dividendos a serem recebidos pelas ações PN da controlada Equatorial Distribuição S.A. até 31 de março de 2030.

### 31.4.2 Consolidado

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (R\$)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo 30/09/2024			Valor justo 31/12/2023		
										Ponta ativa	Ponta passiva	Total	Ponta ativa	Ponta passiva	Total
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a. / CDI + 1,65% a.a	175.356	(178.563)	(3.207)	310.031	(370.584)	(60.553)
Equatorial Maranhão	Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	448.515	(409.368)	39.147	394.328	(401.783)	(7.455)
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	186.237	1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	1.040.418	(1.055.065)	(14.647)	914.752	(1.035.602)	(120.850)
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	13.763	73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	76.887	(77.969)	(1.082)	67.600	(76.531)	(8.931)
Equatorial Piauí	Scotiabank	26/04/2021	26/04/2026	53.571	300.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,27% a.a. / CDI + 1,77% a.a	286.071	(320.925)	(34.854)	247.434	(315.807)	(68.373)
Equatorial Piauí	Santander	07/12/2022	16/11/2026	28.184	146.000	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	159.073	(152.027)	7.046	142.412	(153.329)	(10.917)
Equatorial Piauí	Bank of America	27/10/2023	25/10/2024	50.000	250.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,5059% a.a./CDI + 1,25% a.a.	281.537	(262.737)	18.800	248.558	(257.876)	(9.318)
Equatorial Piauí	Bank of America	27/12/2023	27/01/2025	70.000	342.300	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,0235% a.a./CDI + 1,38% a.a.	402.854	(375.508)	27.346	343.448	(347.724)	(4.276)
CEEE-D	Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation	13/08/2021	13/08/2024	47.938	250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,19% a.a. / CDI + 1,45% a.a.	-	-	-	228.810	(264.900)	(36.090)
CEEE-D	Itaú	23/12/2022	15/12/2029	-	250.000	Bullet	Juros	Semestral	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	282.929	(269.079)	13.850	287.264	(263.507)	23.757
CEEE-D	Citibank	30/09/2023	27/01/2027	120.000	583.800	Semestral	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 1,09% a.a./CDI + 1,85% a.a.	674.231	(623.755)	50.476	617.780	(654.206)	(36.426)
CEEE-D	Bank of America	06/07/2023	29/01/2027	48.000	233.760	Bullet	Câmbio	Anual	US\$ + 6,7882% a.a./CDI + 1,8475% a.a.	276.802	(249.673)	27.129	252.863	(261.931)	(9.068)
CEEE-D	Banco XP	19/06/2024	15/05/2036	-	250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,5596% a.a. / CDI + 0,29% a.a.	257.670	(263.086)	(5.416)	-	-	-
Telecom	Bocom	28/12/2021	28/12/2026	3.495	20.000	Semestral	Câmbio	Semestral	US\$ + Libor + 2,07% a.a. / CDI + 1,71% a.a.	19.160	(20.618)	(1.458)	16.922	(20.010)	(3.088)
Telecom	Citibank	12/07/2022	07/01/2024	3.781	20.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 4,40% a.a. / CDI + 0,95% a.a.	-	-	-	18.545	(21.331)	(2.786)
CEA	Scotiabank	29/12/2021	29/12/2026	43.867	250.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a	231.027	(264.993)	(33.966)	203.183	(278.373)	(75.190)
CEA	Sumitomo Mitsui	07/02/2022	07/02/2025	47.081	250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a	255.033	(255.675)	(642)	224.434	(267.416)	(42.982)
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	36.000	179.280	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	198.960	(185.636)	13.324	181.721	(193.658)	(11.937)
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	24.240	120.720	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	133.971	(125.000)	8.971	122.364	(130.401)	(8.037)
Equatorial Alagoas	Santander	26/10/2022	05/10/2026	52.318	276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a	298.168	(291.372)	6.796	267.156	(294.118)	(26.962)
Equatorial Alagoas	Itaú	28/10/2022	15/10/2034	-	100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a. / CDI + 0,74 a.a	111.774	(109.042)	2.732	114.832	(106.920)	7.912
Equatorial Alagoas	Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	40.486	200.000	Bullet	Câmbio	Anual	US\$ + 6,9529% a.a./CDI + 1,50% a.a.	224.712	(204.360)	20.352	205.305	(213.149)	(7.844)
Equatorial Alagoas	Citibank	07/11/2023	06/05/2025	50.000	244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	280.521	(257.585)	22.936	246.637	(252.748)	(6.111)
Equatorial Transmissão	Bocom	29/06/2023	28/03/2024	41.327	200.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 7,97% a.a./CDI + 1,45% a.a.	-	-	-	200.864	(200.000)	864
Echoenergia	XP	24/11/2022	10/01/2024	14.999	84.952	-	Câmbio	-	N/A	-	-	-	-	(12.247)	(12.247)
Echoenergia	BTG	27/12/2022	10/01/2024	1.166	6.356	-	Câmbio	-	N/A	-	-	-	-	(705)	(705)
Echoenergia	Safra	28/07/2023	24/01/2024	31.771	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,70% / CDI + 1,70% a.a.	-	-	-	162.910	(156.168)	6.742
Echoenergia	Safra	01/09/2023	28/02/2024	30.864	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,62% / CDI + 1,75% a.a.	-	-	-	153.482	(154.830)	(1.348)
Echoenergia	Santander	27/12/2023	27/03/2024	26.196	130.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,63% / CDI + 1,58% a.a.	-	-	-	127.197	(133.043)	(5.846)
Echoenergia	Safra	28/02/2024	26/08/2024	30.257	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,59% / CDI + 1,70% a.a.	148.998	(153.234)	(4.236)	-	-	-
Echoenergia	Santander	27/06/2024	27/09/2024	27.534	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,70% / CDI + 1,58% a.a.	149.514	(150.759)	(1.245)	-	-	-
Enova	Citibank	18/06/2024	18/12/2024	24.566	132.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,1212% a.a./ CDI +1,12% a.a.	136.899	(136.677)	222	121.899	(122.837)	(938)
Equatorial Serviços	Bocom	17/06/2024	17/06/2027	14.799	80.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + Sofr + 2,76% a.a./ CDI +1,48% a.a.	82.486	(82.757)	(271)	-	-	-
Equatorial Goiás	Banco XP	13/06/2024	15/05/2036	-	950.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,4895% a.a./ CDI + 0,30% a.a.	975.803	(1.002.161)	(26.358)	-	-	-
Equatorial Goiás	Bank of America	22/07/2024	22/07/2027	70.000	383.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 6,0824% a.a./ CDI +1,20% a.a	399.777	(403.431)	(3.654)	-	-	-
<b>Subtotal (Controladas)</b>										<b>8.009.146</b>	<b>(7.881.055)</b>	<b>128.091</b>	<b>6.422.731</b>	<b>(6.961.734)</b>	<b>(539.003)</b>
<b>Subtotal (Companhia – nota explicativa nº 31.4.1)</b>															
<b>Total (Companhia e controladas)</b>															
<b>Ativo circulante</b>															
<b>Ativo não circulante</b>															
<b>Passivo circulante</b>															
<b>Passivo não circulante</b>															
<b>Efeito líquido total</b>															

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de swap de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Controladas	Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor nominal	30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		30/09/2023	
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor de instrumento de hedge reconhecidas em ORA			
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	739.600	35.940	-	-	(68.008)	8.953	5.967		
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.073.900	-	(15.729)	-	(129.781)	7.760	(31.242)		
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.038.300	28.589	(10.251)	-	(92.884)	7.632	(1.068)		
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	1.567.560	86.039	-	-	(57.827)	(12.253)	(721)		
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	20.000	-	(1.458)	-	(5.874)	(134)	(443)		
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	800.000	-	(12.313)	-	(138.146)	12.539	(7.158)		
ENOVA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	132.000	222	-	-	(938)	101	(1.515)		
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	821.250	52.816	-	-	(33.005)	(5.440)	(10.268)		
Echoenergia Crescimento	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	430.000	-	-	6.743	(7.194)	(3.016)	-		
Echoenergia Crescimento	Contrato a termo	Instrumentos financeiros derivativos	91.308	-	-	-	(12.953)	12.953	11.331		
Echoenergia Crescimento	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	300.000	-	(5.481)	-	-	210	-		
Equatorial Transmissão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	200.000	-	-	864	-	(788)	(1.003)		
Equatorial Serviços	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	80.000	-	(271)	-	-	29	-		
Equatorial Goiás	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda nacional	Instrumentos financeiros derivativos	133.600	-	(30.012)	-	-	(21.917)	-		
<b>Total</b>			<b>7.427.518</b>	<b>203.606</b>	<b>(75.515)</b>	<b>7.607</b>	<b>(546.610)</b>	<b>6.629</b>	<b>(36.120)</b>		

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 31.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. Os riscos são apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

## 32 Demonstrações dos fluxos de caixa

### 32.1. Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controladora

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Dividendos adicionais propostos	1.507.629
<b>Total atividades de financiamentos</b>	<u>1.507.629</u>
<b>Total</b>	<u><u>1.507.629</u></u>

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Consolidado

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de investimento</b>	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	1.364.180
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	2.052.826
Transferências entre ativo contratual e imobilizado (c)	4.168
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	201.983
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	342.685
Adição de obrigações especiais em contrapartida de Sub-rogação da CCC	342.833
Reclassificação entre investimentos e intangível	413
<b>Total atividades de investimentos</b>	<u>4.309.088</u>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	216.771
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	6.629
Capitalização de <i>SWAP</i>	5.822
Dividendos adicionais distribuídos 2023	555.866
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	15.141
<b>Total atividades de financiamento</b>	<u>800.229</u>
<b>Total</b>	<u>5.109.317</u>

- (a) Corresponde às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se às adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, mais detalhes na nota explicativa nº 15 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possam afetar o resultado; e
- (e) Referem-se a transferência de ativos de contrato em contrapartida de imobilizado, mais detalhes na nota explicativa nº 13 – Imobilizado.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 32.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Controladora				
	31/12/2023	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/09/2024
Debêntures	4.080.993	(2.000.000)	(236.089)	207.923	2.052.827
Dividendos a pagar	507.356	(516.194)	-	8.885	47
<b>Total</b>	<b>4.588.349</b>	<b>(2.516.194)</b>	<b>(236.089)</b>	<b>216.808</b>	<b>2.052.874</b>

	Consolidado							
	31/12/2023	Aquisição	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	30/09/2024
Empréstimos e financiamentos	21.808.685	7.602.522	(3.959.403)	(1.001.440)	-	-	(27.298)	24.423.066
Debêntures	24.643.459	7.671.902	(3.041.269)	(1.771.561)	-	-	(190.111)	27.312.420
Instrumentos financeiros derivativos	546.610	-	(435.132)	(275.721)	-	-	239.758	75.515
Compromissos futuros	36.431	-	-	-	-	-	343.361	379.792
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	951.513	-	(21.934)	(14.506)	-	13.398	49.458	977.929
Passivo de arrendamento	104.310	-	(20.607)	(4.184)	15.141	-	10.681	105.341
Dividendos a pagar	619.904	-	(334.481)	-	-	-	187.654	473.077
<b>Total</b>	<b>48.710.912</b>	<b>15.274.424</b>	<b>(7.812.826)</b>	<b>(3.067.412)</b>	<b>15.141</b>	<b>13.398</b>	<b>613.503</b>	<b>53.747.140</b>

(\*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(\*\*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.



## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 33 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Geração Eólica, Serviços<sup>i</sup>, Saneamento e Administração<sup>ii</sup>, cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	30/09/2024							
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços <sup>i</sup> e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração <sup>ii</sup>	Eliminações	
Receita operacional líquida	30.144.581	1.266.149	813.945	576.763	165.588	-	(218.405)	32.748.621
Custos e despesas operacionais	(23.238.786)	(76.979)	(338.587)	(563.119)	(193.577)	(523.398)	217.914	(24.716.532)
Depreciação/amortização	(1.367.110)	(194)	(188.920)	(9.483)	(1.822)	75	-	(1.567.454)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	5.538.685	1.188.976	286.438	4.161	(29.811)	(523.323)	(491)	6.464.635
Receita financeira	2.226.227	87.024	70.913	31.738	7.666	461.086	(207.084)	2.677.570
Despesa financeira	(4.893.994)	(320.243)	(344.582)	(51.340)	(127.830)	(555.840)	207.084	(6.086.745)
Resultado financeiro	(2.667.767)	(233.219)	(273.669)	(19.602)	(120.164)	(94.754)	-	(3.409.175)
Resultado de participações societárias	-	-	-	(36.914)	-	4.077.825	(4.038.681)	2.230
Imposto de renda e contribuição social	(517.202)	(223.216)	(45.813)	(13.624)	-	7.166	-	(792.689)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.353.716</b>	<b>732.541</b>	<b>(33.044)</b>	<b>(65.979)</b>	<b>(149.975)</b>	<b>3.466.914</b>	<b>(4.039.172)</b>	<b>2.265.001</b>

	30/09/2023							
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços <sup>i</sup> e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração <sup>ii</sup>	Eliminações	
Receita operacional líquida	27.435.419	1.214.098	737.561	483.472	119.660	-	(250.641)	29.739.569
Custos e despesas operacionais	(22.533.081)	(131.305)	(471.881)	(314.742)	(164.339)	(498.021)	250.641	(23.862.728)
Depreciação/amortização	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.902.338	1.082.793	265.680	168.730	(44.679)	(498.021)	-	5.876.841
Receita financeira	2.071.876	98.971	92.507	33.687	3.891	362.484	(133.204)	2.530.212
Despesa financeira	(4.222.464)	(397.426)	(311.262)	(34.472)	(130.333)	(1.153.784)	133.204	(6.116.537)
Resultado financeiro	(2.150.588)	(298.455)	(218.755)	(785)	(126.442)	(791.300)	-	(3.586.325)
Resultado de participações societárias	-	-	-	74.480	-	4.452.184	(4.526.664)	-
Imposto de renda e contribuição social	(264.946)	(153.486)	(56.092)	(66.637)	-	136.859	-	(404.302)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.486.804</b>	<b>630.852</b>	<b>(9.167)</b>	<b>175.788</b>	<b>(171.121)</b>	<b>3.299.722</b>	<b>(4.526.664)</b>	<b>1.886.214</b>

	30/09/2024								
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços <sup>i</sup> e Comercialização	Saneamento	Reclassificação (a)	Reconciliação		Total
							Administração <sup>ii</sup>	Eliminações	
Ativos operacionais	75.717.847	10.709.617	14.181.089	1.079.888	1.262.614	1.297.512	60.025.174	(51.886.765)	112.386.976
Passivos operacionais	61.491.142	6.866.423	6.721.567	920.819	1.637.647	726.304	8.539.765	(4.300.855)	82.602.812

	31/12/2023							
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços <sup>i</sup> e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração <sup>ii</sup>	Eliminações	
Ativos operacionais	70.820.207	12.411.481	14.142.224	452.328	1.207.828	49.526.377	(44.916.993)	103.643.452
Passivos operacionais	56.962.249	8.154.411	6.551.207	364.635	1.490.396	6.453.980	(1.617.085)	78.359.793

<sup>i</sup>“Serviços” diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S.A., Equatorial Telecomunicações S.A., Equatorial Renováveis S.A., E-Nova Geração Distribuída S.A., Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. e Equatorial Engenharia e Construções S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas; e

<sup>ii</sup>“Administração” refere-se aos serviços de Administração Central decorrentes da operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S.A., Equatorial Transmissão S.A., Equatorial Participações e Investimentos S.A., Equatorial Participações e Investimentos II S.A., Equatorial Participações e Investimentos III S.A. e Equatorial S.A. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 11.2 – Informações das controladas.

- (a) Reclassificação para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos referente nota explicativa nº 1.3 Subsidiária em processo de alienação – Equatorial Transmissora SPE 7 S.A.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 33.1. Receita operacional por segmento

	30/09/2024						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Saneamento	Eliminações	
Suprimento de energia elétrica	454.987	-	-	-	-	-	454.987
Fornecimento de energia elétrica	31.632.970	-	-	356.959	-	-	31.989.929
Receita de construção	5.758.503	7.661	-	-	98.707	-	5.864.871
Receita pela disponibilidade - uso da rede	2.147.550	-	-	-	-	(17.486)	2.130.064
Receita de operação e manutenção	-	86.879	-	-	-	-	86.879
Receita com venda de energia	-	-	840.113	-	-	-	840.113
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	69.712	-	69.712
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	1.290.494	-	-	-	-	1.290.494
Outras receitas	1.942.170	879	11.245	268.033	3.986	(183.503)	2.042.810
<b>Total da receita bruta</b>	<b>41.936.180</b>	<b>1.385.913</b>	<b>851.358</b>	<b>624.992</b>	<b>172.405</b>	<b>(200.989)</b>	<b>44.769.859</b>

	30/09/2023						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Saneamento	Eliminações	
Suprimento de energia elétrica	331.145	-	-	-	-	-	331.145
Fornecimento de energia elétrica	27.323.438	-	-	200.340	-	-	27.523.778
Receita de construção	5.991.469	69.601	-	-	57.874	-	6.118.944
Receita pela disponibilidade - uso da rede	1.849.887	-	-	-	-	(120.688)	1.729.199
Receita de operação e manutenção	-	107.332	-	-	-	-	107.332
Receita com venda de energia	-	-	751.476	-	-	-	751.476
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	66.460	-	66.460
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	1.115.123	-	-	-	-	1.115.123
Outras receitas	1.636.685	2.569	14.344	338.487	1.620	(118.812)	1.874.893
<b>Total da receita bruta</b>	<b>37.132.624</b>	<b>1.294.625</b>	<b>765.820</b>	<b>538.827</b>	<b>125.954</b>	<b>(239.500)</b>	<b>39.618.350</b>

### 33.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição\* de energia:

#### (a) Receita operacional distribuição

	30/09/2024							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	
Receita operacional líquida	4.506.536	7.876.359	2.666.849	2.290.951	3.847.891	7.840.405	1.115.590	30.144.581

	30/09/2023							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	
Receita operacional líquida	4.027.108	7.523.063	2.460.779	2.191.048	3.616.176	1.032.152	6.585.093	27.435.419

\* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e São Luís/ Maranhão, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato de as linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

## Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 34 Compromissos futuros

#### 34.1. Compromissos futuros de energia

As controladas indiretas da Companhia, Echoenergia Crescimento e Equatorial Renováveis (atual razão social da Solenergias Comercializadora de Energia S.A.), operam no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmaram contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para o Grupo, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do período.

Em 30 de setembro de 2024, os contratos de venda e compra de energia futura (*trading*) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 389.037 e R\$ 379.792, em recebíveis e obrigações.

	30/09/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Controladas</b>				
Echoenergia Crescimento S.A.	11.837	10.682	20.148	18.044
Equatorial Renováveis S.A.	377.200	369.110	28.739	18.387
<b>Total</b>	<b>389.037</b>	<b>379.792</b>	<b>48.887</b>	<b>36.431</b>
Circulante	326.398	317.397	24.928	11.692
Não circulante	62.639	62.395	23.959	24.739

#### 34.2 Contratos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026*
Energia contratada	2024 a 2046	3.434.428	14.364.909	15.337.963	159.362.000
Energia contratada (em MhW)	2024 a 2046	14.266.227	57.605.836	58.577.920	495.247.824

(\*) estimado em 20 anos após 2026.

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026*
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2029	3.068	11.563	10.425	80.285
Sistema isolado (a)	2024 a 2027	639.394	297.577	186.355	808.529
Sistema isolado (MhW) (a)	2024 a 2027	341.171	242.328	104.447	287.677
Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD) (a)	2024 a 2046	28.940	118.877	123.967	262.782
Contratos de operação e manutenção (a)	2024 a 2046	26.939	113.855	123.468	1.177.576

(\*) estimado em 20 anos após 2026.

- (a) Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL, cujos saldos não estão reconhecidos no período findo em 30 de setembro de 2024.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **35. Eventos subsequentes**

#### **Equatorial S.A.**

##### **Aumento de capital privado**

Em 15 de outubro de 2024, conforme Reunião do Conselho de Administração, foi homologado o aumento integral do capital social da Companhia, dentro do limite autorizado pelo artigo 7º do Estatuto Social da Companhia de R\$ 2.500.000, com a emissão de 76.923.077 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 32,50 por ação.

#### **Equatorial Participações e Investimentos IV S.A.**

##### **Aumento de capital privado**

Em 06 de novembro de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 100.000, com a emissão de novas ações representado por 111.111.112 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,90 (noventa centavos) por ação.

##### **Amortização extraordinária**

Em 08 de novembro de 2024, ocorreu amortização extraordinária parcial da 1ª Nota Comercial da Equatorial Participações IV no montante de R\$ 100.000.

#### **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

##### **Liberação de recurso da 12ª (décima segunda) emissão de debêntures**

Em 04 de outubro de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 12ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$ 550.000, com a taxa de IPCA + 6,6493% a.a., com *SWAP* de taxa de juros para CDI + 0,285% a.a., prazo de 12 anos, amortizações no 9º, 10º, 11º e 12º ano, juros semestrais e sem carência. Esta emissão destina-se para reembolso de despesas, dívidas ou gastos relacionados à projeto, conforme Escritura de Emissão.

##### **Captação de empréstimo junto ao Scotiabank**

Em 13 de novembro de 2024, foi liquidada a operação contratada junto ao *Scotiabank* via Lei nº 14.286 (que altera a Lei nº 4.131), no valor de USD 73.684, com o custo de USD + 5,7% a.a., com *SWAP* de câmbio para CDI + 1,15% a.a., perfazendo o montante de R\$ 420.000, prazo de três anos, amortização *bullet* e juros semestrais. O recurso será destinado para gestão ordinária da Companhia.

#### **Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

##### **Bloqueio judicial**

A decisão judicial que determinou o bloqueio de R\$ 100.000 foi deferida em sede de liminar no dia 07 de outubro de 2024, e a Companhia, por meio dos recursos cabíveis, conseguiu efetivar o desbloqueio desses valores. Atualmente, considerando os argumentos e provas apresentados nos autos, classificamos o processo com prognóstico "possível" em nossa base, o que dispensa a necessidade de provisão imediata. No mesmo processo, houve uma nova decisão no dia 07 de novembro de 2024, também em caráter liminar, determinando agora o bloqueio de R\$ 50.000. Esta decisão liminar, por ser provisória e sem julgamento de mérito, está sujeita a alterações e recursos. A Companhia está atuando de forma ativa para reverter essa decisão liminar o mais rapidamente possível.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.**

#### **Liberação de recurso da 3ª (terceira) emissão de debêntures**

Em 04 de outubro de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 3ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$ 300.000, com a taxa de IPCA + 6,8091% a.a., com *SWAP* de taxa de juros para CDI + 0,41% a.a., prazo de 12 anos, amortizações no 9º, 10º, 11º e 12º ano, juros semestrais e sem carência. Esta emissão destina-se para reembolso de despesas, dívidas ou gastos relacionados à projeto, conforme Escritura de Emissão.

#### **Captação de empréstimo junto ao *Bank of America***

Em 23 de outubro de 2024, foi liquidada a operação contratada junto ao *Bank of America*, N.A. via Lei nº 14.286 (que altera a Lei nº 4.131), no valor de USD 31.000, com o custo de USD + 4,87% a.a., com *SWAP* de câmbio para CDI + 1,15% a.a., perfazendo o montante de R\$ 177.630, prazo de três anos, amortização *bullet* e juros anuais. O recurso será destinado para gestão ordinária da Companhia.

#### **Captação de empréstimo junto ao Scotiabank**

Em 13 de novembro de 2024, foi liquidada a operação contratada junto ao *Scotiabank* via Lei nº 14.286 (que altera a Lei nº 4.131), no valor de USD 49.122, com o custo de USD + 5,7% a.a., com *SWAP* de câmbio para CDI + 1,15% a.a., perfazendo o montante de R\$ 280.000, prazo de três anos, amortização *bullet* e juros semestrais. O recurso será destinado para gestão ordinária da Companhia.

### **Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.**

#### **Captação de empréstimo junto ao *Bank of America***

Em 23 de outubro de 2024, foi liquidada a operação contratada junto ao *Bank of America*, N.A. via Lei nº 14.286 (que altera a Lei nº 4.131), no valor de USD 17.452, com o custo de USD + 4,87% a.a., com *SWAP* de câmbio para CDI + 1,15% a.a., perfazendo o montante de R\$ 100.000, prazo de três anos, amortização *bullet* e juros anuais. O recurso será destinado para gestão ordinária da Companhia.

### **Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.**

#### **Reajuste Tarifário Anual (RTA)**

A ANEEL, em reunião de Diretoria de 15 de outubro de 2024, homologou o reajuste tarifário anual da Equatorial Goiás, com efeito médio aos consumidores de 4,3%, sendo a parcela B ajustada em 2,3%, com efeito a partir de 22 de outubro de 2024.

#### **Liberação de recurso da 8ª (oitava) emissão de debêntures**

Em 7 e 8 de outubro de 2024, ocorreu a liberação dos recursos da 8ª emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em duas séries. A 1ª série no valor de R\$ 1.392.150, ao custo de CDI + 1,0% a.a., prazo de 6 anos, amortizações no 4º, 5º e 6º, juros semestrais e sem carência, cujos recursos foram destinados à amortização da 2ª emissão de debêntures. A 2ª série no valor de R\$ 800.000, ao custo de IPCA + 6,6493% a.a., com *SWAP* de taxa de juros para CDI + 0,27% a.a., prazo de 12 anos, amortizações no 9º, 10º, 11º e 12º ano, juros semestrais e sem carência, cujos recursos serão destinados à reembolso de despesa, dívidas ou gastos relacionados à projeto, conforme Escritura de Emissão.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **Amortização extraordinária**

Em 17 de outubro de 2024, ocorreu amortização extraordinária parcial da 2ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 2.012.149.

## **Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D**

### **Liberação de recurso da 7ª (sétima) emissão de debêntures**

Em 04 de outubro de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$ 420.000, com a taxa de IPCA + 6,6493 a.a., com *SWAP* de taxa de juros para CDI + 0,24% a.a., prazo de 12 anos, amortizações no 9º, 10º, 11º e 12º ano, juros semestrais e sem carência. Esta emissão destina-se para reembolso de despesas, dívidas ou gastos relacionados à projeto, conforme Escritura de Emissão.

### **Evento climático de outubro de 2024**

No dia 23 de outubro de 2024, ocorreu um ciclone extratropical, com ventos de velocidade acima de 100 km/h, atingindo 43 municípios e 262 mil clientes atendidos pela concessão da Companhia. A atuação foi bastante rápida, com 92% dos clientes restabelecidos em até 24 horas, por meio de mobilização de 957 equipes, incluindo 151 profissionais de outras distribuidoras do Grupo Equatorial para auxiliar na reconstrução da rede. Não foram identificados impactos relevantes a serem divulgados.

## **Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA**

### **Auto de infração nº 027/2024-SFT/ANEEL – SE EQTL**

Em 14 de outubro de 2024, após fiscalização *in loco*, a ANEEL emitiu o Auto de Infração nº 027/2024-SFT/ANEEL, com penalidade associada de aproximadamente R\$ 8.300, devido a um sinistro ocorrido na subestação Equatorial em 26 de abril de 2024, no município de Macapá, que culminou no incêndio da subestação em decorrência do alto volume de precipitações em locais altamente energizados na mesma. O evento teve duração total de cerca de 30 horas e impactou um total de 36.081 clientes, contudo, dentro das primeiras 24 horas, aproximadamente 90% das unidades consumidoras contavam com fornecimento de energia reestabelecido. A CEA está em recorrendo da decisão, seguindo o rito regulatório administrativo.

### **Incêndio na subestação central**

Em 08 de novembro de 2024 ocorreu um sinistro na subestação Central, no município de Ferreira Gomes, que culminou no incêndio da subestação. O sinistro ocasionou a interrupção do fornecimento para 10 municípios do Estado do Amapá, impactando cerca de 30.911 clientes. As causas do sinistro ainda estão em processo de apuração. O evento teve duração total de cerca de 32 horas, contudo, decorrido aproximadamente 6 horas, houve o reestabelecimento do fornecimento para 6 municípios, totalizando 16.748 clientes normalizados nesse período. A recomposição total das cargas foi realizada após a operacionalização da subestação móvel. Ainda não há processos administrativos punitivos referente a esse evento e consideramos que os impactos financeiros não são materiais.

## **Echoenergia Participações S.A.**

### **Mútuo**

Em 04 de outubro de 2024, foi celebrado do Instrumento Particular de Mútuo entre a Companhia na qualidade de mutuária, e a Equatorial Transmissão S.A., na qualidade de mutuante, com valor global de até R\$ 11.581 com prazo até 20 de dezembro de 2024.

## **Equatorial S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **Echoenergia Crescimento S.A.**

#### **Aporte de capital**

No dia 03 de outubro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital social da controlada Echoenergia Crescimento S.A., no montante total de R\$ 12.100, mediante a emissão de 12.872.341 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o aporte foi realizado pela acionista Equatorial Transmissão S.A.

## **Conselho de Administração**

Eduardo Parente Menezes  
(Presidente)

Guilherme Mexias Aché  
(Vice-Presidente)

Luís Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Tinn Freire Amado

Dennis Herszkowicz

## **Conselho Fiscal**

### *Titulares*

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

### *Suplentes*

Paulo Roberto Franceschi

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci



## **Comitê de Auditoria Estatutário**

Tiago de Almeida Noel  
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

## **Diretoria Executiva**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
(Diretor-Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Humberto Luís Queiroz Nogueira  
(Diretor)

José Silva Sobral Neto  
(Diretor)

Bruno Cavalcanti Coelho  
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado  
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira  
(Diretor)


Marcos Antônio Souza de Almeida  
(Diretor)

José Ailton Rodrigues  
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira  
Superintendente de Gestão Tributária, Normas e Relatórios Contábeis  
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA

GRUPO

**equatorial**  
ENERGIA



Release de  
Resultados  
3T24

**EQTL**

B3 LISTED NM



Brasília, 13 de novembro de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

### EBITDA Consolidado Ajustado cresce 16%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 3T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, melhoria dos níveis de perdas e covenants de 3,2x são os destaques do trimestre. Resultado do trimestre não contempla equivalência patrimonial da Sabesp

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo quarto trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de **6,7%** (vs 3T23).
- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC**, na visão acumulada 12 meses, na **CEA** (-2,2h), em **Goiás** (-1,9h) e no **Maranhão** (-1,5h) versus o 3T23.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,4 bilhões** no 3T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 3T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 3T24 em **3,2x**, 0,4x menor que o 3T23.
- **Lucro Líquido Ajustado** com crescimento de **25,4%**, impulsionado pelo segmento de Distribuição
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 10,8 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,0x**.
- Homologação do aumento de **capital via subscrição privada**, no valor de **R\$ 2,5 bilhões**, em 15/10/2024.
- **Pré-pagamento da Nota Comercial do Funding SABESP de R\$ 2,5 bilhões**, com recursos do aumento de capital.

#### PRINCIPAIS MACROINDICADORES <sup>1</sup>

Destaques Financeiros	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
<b>EBITDA ajustado (trimestral)</b>	<b>2.522</b>	<b>2.933</b>	<b>16,3%</b>	<b>411</b>
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	24,3%	23,7%	-0,6 p.p.	
<b>EBITDA ajustado (12 meses)</b>	<b>8.849</b>	<b>11.515</b>	<b>30,1%</b>	<b>2.666</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>630</b>	<b>790</b>	<b>25,4%</b>	<b>160</b>
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	6,1%	6,4%	0,3 p.p.	
<b>Investimentos</b>	<b>3.023</b>	<b>2.423</b>	<b>-19,9%</b>	<b>(600)</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>36.694</b>	<b>41.636</b>	<b>13,5%</b>	<b>4.943</b>
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,6	3,2	-0,4x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,2	2,0	0,8x	

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

## **Sumário**

Sumário .....	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO .....	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS .....	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO .....	9
LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO .....	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance) .....	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL .....	16
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA .....	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR .....	20
EBITDA.....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA .....	24
RESULTADO FINANCEIRO .....	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS.....	25
TRANSMISSÃO .....	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO .....	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS .....	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE .....	37

## AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

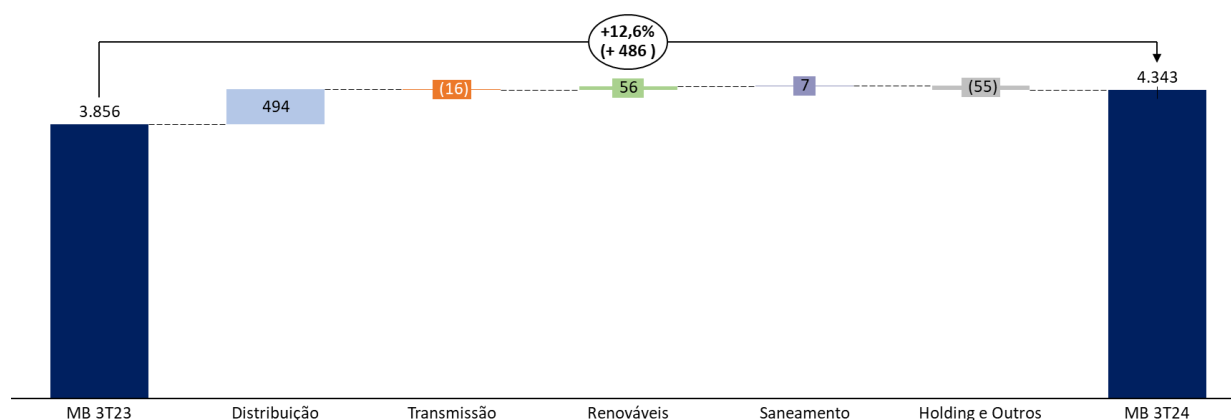
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.



## DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
Receita operacional bruta (ROB)	13.840	16.399	18,5%	2.560
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
Custo de energia elétrica	(6.093)	(7.698)	26,3%	(1.605)
<b>Margem Bruta</b>	<b>4.269</b>	<b>4.664</b>	<b>9,3%</b>	<b>395</b>
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>3.856</b>	<b>4.343</b>	<b>12,6%</b>	<b>486</b>
Custo e despesas operacionais	(1.318)	(1.419)	7,6%	(100)
Outras receitas/despesas operacionais	(117)	(24)	-79,3%	93
<b>EBITDA</b>	<b>2.833</b>	<b>3.221</b>	<b>13,7%</b>	<b>388</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.522</b>	<b>2.933</b>	<b>16,3%</b>	<b>411</b>
Depreciação	(488)	(539)	10,6%	(52)
Amortização de ágio	(144)	(142)	-0,9%	1
Resultado do serviço (EBIT)	2.201	2.539	15,3%	337
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(988)</b>	<b>(1.189)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(201)</b>
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(887)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>33,8%</b>	<b>(299)</b>
Lucro antes da tributação (EBT)	1.213	1.352	11,4%	139
IR/CSLL	(286)	(361)	26,5%	(76)
Participações minoritárias	(208)	(230)	11,0%	(23)
<b>Lucro líquido Ex Minoritários</b>	<b>720</b>	<b>760</b>	<b>5,6%</b>	<b>40</b>
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>630</b>	<b>790</b>	<b>25,4%</b>	<b>160</b>
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)

## MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T24 apresentou um crescimento de 12,6% em comparação ao 3T23, totalizando R\$ 4,3 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 307,8 milhões), fruto da revisão tarifária realizada em outubro de 2023. Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 16 milhões) se dá principalmente pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 3T24, enquanto no segmento de renováveis o aumento da margem reflete a entrada em operação dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, além do excedente de geração dos parques eólicos com contratos no ACR.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 157 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 294 milhões, a melhora de perdas impactou em um resultado positivo de R\$ 92 milhões e os recebimentos da CDE que custeia o consumo da GD II e III atingiu R\$ 162 milhões no trimestre. Vale ressaltar que este trimestre teve uma variação negativa da Renda Não Faturada (-151,7 milhões) reflete os fortes volumes do ano passado, que deixaram o 3T23 com níveis de provisionamento acima do normal.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
<b>Receita Operacional</b>	-	36	-	-	-	<b>36</b>
AVC Complementar	-	36	-	-	-	<b>36</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>	(7)	8	-	-	-	<b>1</b>
Crédito PIS/COFINS	(7)	-	-	-	-	<b>(7)</b>
Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS	-	8	-	-	-	<b>8</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>(7)</b>	<b>44</b>	-	-	-	<b>37</b>
<b>Custos</b>	(30)	-	-	-	-	<b>(30)</b>
Ajustes de Processos Tarifários	(30)	-	-	-	-	<b>(30)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>(38)</b>	<b>44</b>	-	-	-	<b>7</b>

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

*Receita Operacional:*

- (i) *AVC Complementar (Transmissão): Neste trimestre houve a reversão de avisos de crédito (AVCs) emitidos para as transmissoras do grupo, onde a finalidade era a arrecadação de multas de geradores inadimplentes no SIN. A partir deste trimestre, a contabilização deste efeito é realizada apenas no balanço patrimonial, e não transita mais pelo resultado, resultando na reversão dos efeitos que já haviam transitado na DRE.*

*Deduções da Receita Operacional:*

- (i) *Crédito PIS/COFINS (CEA): Efeito referente a compensação de créditos de PIS/COFINS contidos nas parcelas de reembolso da CCC, que não foram creditados em 2023 e tiveram seu efeito neste trimestre.*
- (ii) *Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS (Transmissão): Efeito que reflete a nova metodologia de amortização de PIS/COFINS na transmissão, e o efeito a maior no trimestre.*

*Custo do Serviço de Energia Elétrica:*

- (i) *Ajustes de Processos Tarifários (MA/PA): Efeito referente principalmente às baixas de ativos regulatórios.*

## CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	317	(38)	(4)	3	13	291	-8,3%	(26)
(+) Material	39	32	(0)	(2)	(2)	67	71,0%	28
(+) Serviço de terceiros	631	38	(7)	0	(12)	651	3,1%	19
(+) Outros	114	24	(0)	11	12	160	40,9%	47
(=) PMSO Reportado	<b>1.102</b>	<b>56</b>	<b>(12)</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>1.169</b>	<b>6,1%</b>	<b>68</b>
Ajustes	(15)	-	-	-	-	(31)	112,5%	(17)
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>1.087</b>	<b>40</b>	<b>(12)</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>1.138</b>	<b>4,7%</b>	<b>51</b>
(-) Novos Ativos (Solares/INTESA)	(4)	-	-	-	(20)	(20)	408,3%	(16)
<b>PMSO Ajustado Ex Novos Ativos</b>	<b>1.083</b>	<b>40</b>	<b>(12)</b>	<b>13</b>	<b>(9)</b>	<b>1.119</b>	<b>3,3%</b>	<b>35</b>
(+) Provisões	212	17	-	-	2	231	9,2%	19
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	5	13	-	-	0	18	281,8%	13
(+) Outras receitas/despesas operacionais	117	(109)	-	-	16	24	-79,3%	(93)
(+) Depreciação e amortização	488	37	0	(9)	24	539	10,6%	52
<b>Custos e Despesas Reportado</b>	<b>1.923</b>	<b>14</b>	<b>(12)</b>	<b>4</b>	<b>53</b>	<b>1.983</b>	<b>3,1%</b>	<b>59</b>
IPCA (12 meses)				4,42%				
IGPM (12 meses)				4,53%				

\*Inclui PPA's e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um crescimento de 4,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.087 milhões para R\$ 1.138 milhões. Ajustando o PMSO ajustado pelo efeito da entrada em operação dos parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, que no trimestre adicionaram uma despesa de R\$ 19,5 milhões, e retirando o PMSO da INTESA do 3T23 (R\$ 3,8 milhões), o PMSO ajustado do trimestre seria de R\$ 1.119 milhões, e teria um crescimento de 3,3% contra o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

A redução das Outras Receitas e Despesas Operacionais no segmento de Distribuição reflete a finalização dos processos tarifários que ocorreram no ano anterior, enquanto a variação de Outros Segmentos nesta linha reflete principalmente as despesas de impostos sobre receitas de aval.

Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 40 milhões no segmento de Distribuição, principalmente pelos movimentos das distribuidoras no Maranhão, Pará e Piauí, que serão explicadas na seção de Distribuição do documento;
- (ii) Aumento de R\$ 13 milhões no segmento de renováveis, principalmente nas linhas de Outros e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- (iii) Aumento de R\$ 11 milhões em Outros, explicado majoritariamente pelo aumento de Pessoal na Equatorial Serviços.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>
Material	5	-	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	17	-	-	-	-	17
Outros	8	-	-	-	-	8
Provisões	-	-	-	-	-	-
<b>Custos e Despesas</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:



**Custos e Despesas Operacionais:****Material**

- (i) Despesas com processo de primarização (Alagoas): aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.

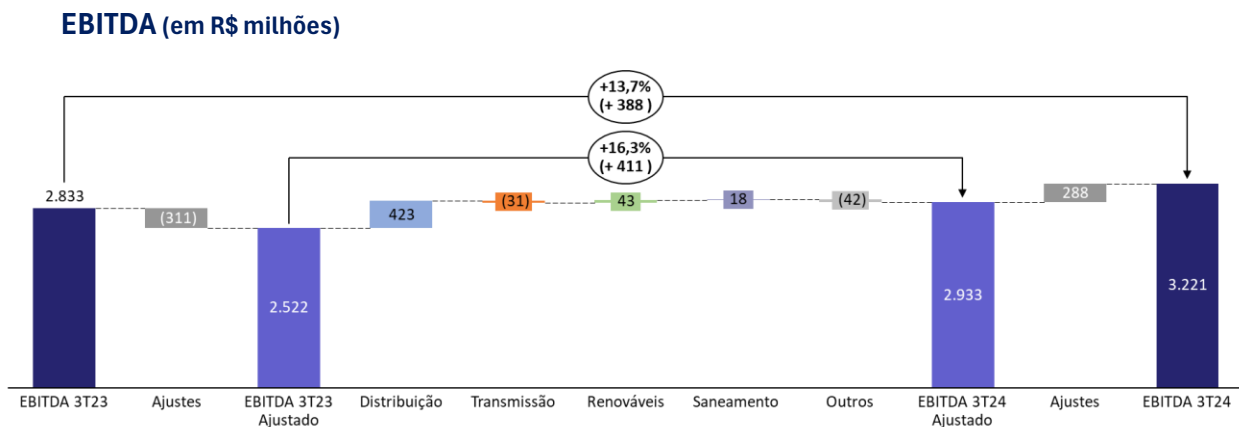
**Serviços de Terceiros**

- (i) Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização, consultorias e pagamentos retroativos (Maranhão, Piauí, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com honorários e consultorias em Goiás, pagamento retroativo de Serviços prestados no Piauí, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.

**Outros**

- (i) Doações realizadas pelas distribuidoras para o Instituto Equatorial, veículo do grupo que realiza investimentos sociais.

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

**EBITDA**

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.221 milhões no 3T24, valor 13,7% superior ao 3T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.933 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 411 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 423 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 306 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>EBITDA Equatorial Societário</b>	<b>2.833</b>	<b>3.221</b>	<b>13,7%</b>	<b>388</b>
<b>Ajustes EBITDA</b>	<b>(311)</b>	<b>(288)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>23</b>
Não Recorrentes	67	33	-50,5%	(34)
(-) IFRS9 (Transmissão)	(62)	(288)	368,2%	(227)
(-) VNR	(292)	(56)	-81,0%	237
(-) MtM	(24)	23	-192,9%	47
<b>EBITDA Equatorial Ajustado</b>	<b>2.522</b>	<b>2.933</b>	<b>16,3%</b>	<b>411</b>

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31
Outras receitas/despesas operacionais	8	-	-	-	-	8
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(56)	(288)	-	-	23	(321)
PPAs	-	-	-	-	(13)	(13)
Ajustes EBITDA	(53)	(244)	-	-	9	(288)

Os ajustes do EBITDA representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	3T24	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>								
(+) Rendas Financeiras	312	45	22	(12)	(57)	310	-0,6%	(2)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	99	9	-	-	0	109	9,3%	9
(+) Encargos da dívida	(1.199)	(110)	(18)	(54)	4	(1.376)	14,8%	(178)
(+) Encargos CVA	26	(57)	-	-	-	(31)	-219,1%	(57)
(+) AVP - Comercial	8	4	-	-	-	12	57,3%	4
(+) Contingências	9	8	-	-	(77)	(60)	-776,8%	(69)
(+) Outras Receitas / Despesas	(244)	(65)	2	4	151	(152)	-37,8%	92
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(988)</b>	<b>(165)</b>	<b>6</b>	<b>(62)</b>	<b>21</b>	<b>(1.189)</b>	<b>20,3%</b>	<b>(200)</b>
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	46					28		
(-/+ Efeitos Não Caixa	55					(25)		
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(887)</b>					<b>(1.186)</b>	<b>33,7%</b>	<b>(299)</b>

É importante mencionar que, na linha de Efeitos não Caixa, estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. Este efeito está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes e o ajuste também foi mapeado para o 3T23.

Efeitos não recorrentes e não caixa do período:

<b>Não Recorrentes</b>	<b>Distribuição</b>	<b>Transmissão</b>	<b>Renováveis</b>	<b>Saneamento</b>	<b>Outros</b>	<b>3T24 Total</b>
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	28	28
Fees de captações e assessores econômicos	-	-	-	-	28	28
<b>Resultado Financeiro</b>	-	-	-	-	<b>28</b>	<b>28</b>
<b>Não Caixa</b>	<b>Distribuição</b>	<b>Transmissão</b>	<b>Renováveis</b>	<b>Saneamento</b>	<b>Outros</b>	<b>3T24 Total</b>
Atualização PNs	-	-	-	-	(25)	(25)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

*Despesas Financeiras*

- (i) *Fees de captações e assessores econômicos (Holding): Taxas referentes a captações e aos honorários de assessores econômicos que auxiliaram em processos de M&A.*

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.189 milhões negativos contra R\$ 989 milhões negativos no 3T23, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T24 foi de R\$ 1.186 milhões negativos, 33,6% maior em relação ao 3T23. Os encargos da dívida no trimestre são explicados principalmente pelo aumento da dívida no período (+ R\$ 6,4 bilhões vs 3T23) e refletem o financiamento para aquisição da participação de 15% da SABESP e os investimentos realizados no segmento de Distribuição e Renováveis, enquanto o restante da movimentação do período é referente as linhas de contingências e encargos CVA.

É importante ressaltar que este financiamento, feito através de uma nota comercial de R\$ 5,7 bilhões, teve R\$ 2,5 bilhões pré-pagos com o aumento de capital por subscrição privada.

## LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 990 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 790 milhões, R\$ 160 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado ( R\$ Milhões)	3T23	3T24	Δ%	Δ
Distribuição	885	956	8,0%	71
Transmissão	147	258	75,9%	111
Intesa	22	-	-100,0%	(22)
Echoenergia	57	74	29,9%	17
Echo Crescimento	6	(38)	-718,9%	(45)
Serviços	25	(15)	-160,6%	(40)
CSA	(67)	(44)	-34,1%	23
PPAS	114	20	-82,3%	(94)
Holding + outros	(261)	(220)	-15,7%	41
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>928</b>	<b>990</b>	<b>6,8%</b>	<b>63</b>
<b>Ajustes Totais</b>	<b>(297)</b>	<b>(200)</b>	<b>-32,7%</b>	<b>97</b>
Ajustes Distribuição	(47)	(7)	-85,7%	40
Ajustes Transmissão	-	44	N/A	44
Ajustes Renováveis	-	-	N/A	-
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	(30)	8	-126,7%	38
Ajustes PNs - Não caixa	55	(25)		
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(275)	(221)	-19,8%	55
<b>(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado</b>	<b>630</b>	<b>790</b>	<b>25,4%</b>	<b>160</b>
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>928</b>	<b>990</b>	<b>6,8%</b>	<b>63</b>
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(208)</i>	<i>(230)</i>	<i>11,0%</i>	<i>(23)</i>
<b>(=) Lucro Líquido Ex Minoritários</b>	<b>720</b>	<b>760</b>	<b>5,6%</b>	<b>40</b>

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 87,2 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 107,1 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 796,3 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

A variação dos impostos no período é resultado principalmente do aumento do LAIR, além do valor de impostos diferidos no período, que refletem a maior utilização do prejuízo fiscal nas companhias em turnaround.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	(6)	44	-	-	-	38
Depreciação	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Impostos	(0)	-	-	-	-	(0)
PPAs	-	-	-	-	(20)	(20)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(25)	(25)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	(37)	(199)	-	-	15	(221)
<b>Ajustes Totais Lucro Líquido</b>	<b>(43)</b>	<b>(155)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(200)</b>

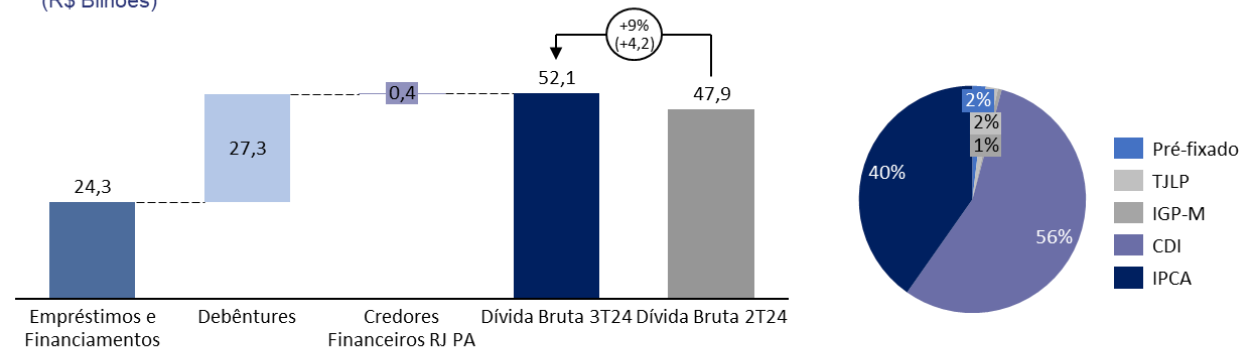
A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

## ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 52,1 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

### Build-up Dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



### Build-up Dívida Líquida / EBITDA\*

Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	52,1
(-) Ajustes Covenants	- 0,4
(-) Disponibilidades	10,8
<b>Dívida Líquida</b>	<b>41,6</b>
EBITDA Equatorial 12m	11,5
EBITDA Equivalência SBSP 12m	1,4
<b>EBITDA Covenants</b>	<b>12,9</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>3,2</b>

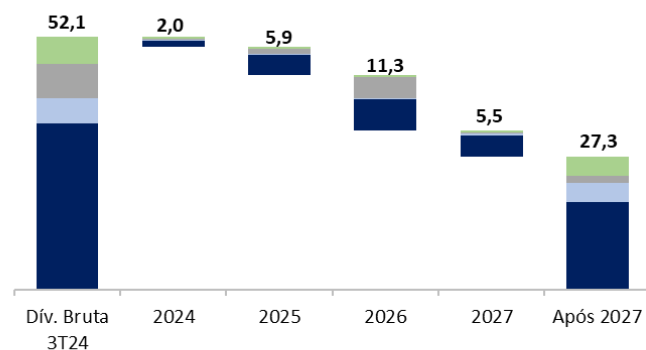
### Prazo e Custo Médio

**5,1 anos / 11,20% a.a.**

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

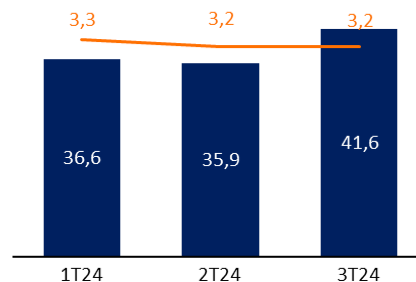
### Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



### Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



\*Todas as dívidas da Equatorial possuem equivalência patrimonial no cálculo do EBITDA. Cerca de 94% das dívidas fazem o proforma de 12 meses da equivalência para ativos adquiridos, e somente 6,4% consolidarão a equivalência a partir do momento da aquisição de novos ativos, e para essas dívidas o covenant apurado é de 3,6x.

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 41,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 3T24 em 2,0x.

## INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,4 bilhões, volume 20% inferior ao registrado no 3T23.

A variação decorre principalmente da redução de 97% dos investimentos no segmento de renováveis, efeito que reflete a entrada em operação dos parques solares de Barreiras 1 e Ribeiro Gonçalves. A redução de 84% nos investimentos do segmento de Transmissão reflete a finalização da obra de reforço do Transformador Xingu, na SPE 8.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Investimentos	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Distribuição</b>	<b>1.824</b>	<b>2.330</b>	<b>28%</b>	<b>507</b>
Ativos elétricos	1.311	1.607	23%	296
Obrigações especiais	333	529	59%	197
Ativos não elétricos	180	194	8%	14
<b>Transmissão</b>	<b>54</b>	<b>8</b>	<b>-84%</b>	<b>-45</b>
SPEs 1 a 8	54	8	-84%	-45
Intesa	0	-	100%	0
<b>Renováveis</b>	<b>1.095</b>	<b>38</b>	<b>-97%</b>	<b>-1.057</b>
Ativos Operacionais	21	20	-6%	-1
Projetos em desenvolvimento	1.074	18	-	-1.056
<b>Saneamento</b>	<b>18</b>	<b>41</b>	<b>125%</b>	<b>23</b>
<b>Outros</b>	<b>33</b>	<b>5</b>	<b>-83%</b>	<b>-27</b>
<b>Total Equatorial</b>	<b>3.023</b>	<b>2.423</b>	<b>-20%</b>	<b>-600</b>

## ESG (Environmental, Social and Governance)

Durante o trimestre, o Grupo Equatorial registrou avanços significativos em sua Jornada de Segurança, estruturada em cinco pilares fundamentais. No pilar de liderança, a Companhia capacitou 1.017 líderes pelo "Protagonistas da Segurança", programa que tem como objetivo promover a cultura de segurança por meio da atuação proativa dos líderes, principais responsáveis pela implementação de iniciativas de comportamento seguro e defesa da agenda de segurança dentro das equipes. A Jornada também se estendeu fortemente para as ações junto à população, contabilizando 354 palestras sobre a temática em escolas públicas e particulares, além das 6.033 ações realizadas pela CIPA, no pilar comportamento.

Na gestão de SF6, a Companhia deu um passo importante na atuação preventiva de vazamentos, adquirindo mais uma câmara térmica que detecta e visualiza possíveis vazamentos de gás SF6 a partir de uma distância segura, sem necessidade de interrupção dos processos de operação. O equipamento atenderá a Equatorial Maranhão, que concentra hoje o maior número de disjuntores a gás SF6 do Grupo.

Ainda no trimestre, junto à comemoração dos 20 anos, a Companhia lançou oficialmente o Instituto Equatorial, que passa a coordenar e implementar suas iniciativas em responsabilidade social por meio de três eixos fundamentais de atuação. No Mobiliza, o foco é em empregabilidade e transformação; no Tecendo Futuros, a atenção se volta para projetos educativos e, no Impulsiona, a Companhia busca catalisar projetos em empreendedorismo e biodiversidade.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Indicadores ESG	Medida	3T23	3T24	Δ%
<b>Ambiental</b>				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	6.718	190.974	2742,8%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0	0	-51,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.036	5.453	79,6%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	27.037	18.473	-31,7%
<b>Social</b>				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,3%	35,2%	0,9p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	20,8%	22,2%	1,4p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	46,8%	49,3%	2,5p.p.
% de Fornecedores Locais	%	38,4%	42,8%	4,4p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	17.258	64.764	275,3%
TG Próprios	#	13	19	46,2%
TG Terceiros	#	339	1.050	209,7%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	1	2	100,0%
Número de Acidentes com a População	#	14	4	-71,4%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.158	4.496	8,1%
<b>Governança</b>				
% de Conselheiros Independentes <sup>1</sup>	%	75,0%	85,7%	10,7p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	94,0%	93,9%	-0,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	99	118	19,2%

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

3 - A partir do terceiro trimestre de 2024, o Grupo Equatorial passou a incluir as categorias pretos e pardos no indicador de '% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes'. Anteriormente, apenas era contabilizado no indicador os empregados que se autodeclararam como negros.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).



## DISTRIBUIÇÃO

## DESEMPENHO COMERCIAL

Medida	3T23								3T24								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.458	3.700	1.323	1.171	2.135	522	4.568	15.877	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243
Sistema isolado	GWh	-	64	-	-	-	14	-	78	-	70	-	-	-	16	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	139	187	143	73	71	10	314	938	214	311	221	130	73	24	474	1.448
<b>Energia Injetada Total</b>	<b>GWh</b>	<b>2.597</b>	<b>3.951</b>	<b>1.466</b>	<b>1.244</b>	<b>2.206</b>	<b>546</b>	<b>4.882</b>	<b>16.893</b>	<b>2.737</b>	<b>4.238</b>	<b>1.491</b>	<b>1.287</b>	<b>2.336</b>	<b>558</b>	<b>5.129</b>	<b>17.777</b>
Δ%	%									5,4%	7,3%	1,7%	3,5%	5,9%	2,2%	5,0%	5,2%
Residencial - convencional	GWh	718	801	316	260	698	85	1.252	4.130	742	818	306	258	801	113	1.292	4.332
Residencial - baixa renda	GWh	415	452	211	134	99	88	187	1.586	441	478	203	166	122	96	255	1.761
Industrial	GWh	40	93	24	28	56	7	98	347	34	73	18	21	43	11	87	287
Comercial	GWh	164	357	142	128	324	72	413	1.600	150	324	123	111	324	60	402	1.495
Outros	GWh	411	401	233	186	228	56	829	2.344	427	422	240	176	208	47	856	2.376
<b>Consumidores Cativos</b>	<b>GWh</b>	<b>1.748</b>	<b>2.104</b>	<b>925</b>	<b>736</b>	<b>1.406</b>	<b>310</b>	<b>2.779</b>	<b>10.008</b>	<b>1.794</b>	<b>2.115</b>	<b>891</b>	<b>732</b>	<b>1.499</b>	<b>328</b>	<b>2.891</b>	<b>10.251</b>
Industrial	GWh	109	339	33	164	282	2	923	1.852	119	350	41	162	287	3	988	1.949
Comercial	GWh	121	206	55	56	172	6	159	774	142	246	66	81	195	19	192	942
Outros	GWh	4	32	18	1	22	4	35	115	11	36	20	29	44	4	65	209
<b>Consumidores livres</b>	<b>GWh</b>	<b>234</b>	<b>577</b>	<b>107</b>	<b>221</b>	<b>475</b>	<b>11</b>	<b>1.116</b>	<b>2.741</b>	<b>272</b>	<b>632</b>	<b>127</b>	<b>272</b>	<b>526</b>	<b>26</b>	<b>1.246</b>	<b>3.100</b>
Energia de Conexão	GWh	5	11	43	4	13	0	3	79	3	5	46	5	16	0	3	78
<b>Energia Faturada</b>	<b>GWh</b>	<b>1.987</b>	<b>2.691</b>	<b>1.075</b>	<b>961</b>	<b>1.894</b>	<b>321</b>	<b>3.898</b>	<b>12.828</b>	<b>2.070</b>	<b>2.752</b>	<b>1.064</b>	<b>1.009</b>	<b>2.041</b>	<b>353</b>	<b>4.140</b>	<b>13.429</b>
Δ%	%									4,1%	2,2%	-1,1%	5,0%	7,7%	10,1%	6,2%	4,7%
Energia de Compensação GD	GWh	119	153	119	55	66	8	260	781	162	244	161	83	80	18	350	1.099
<b>Energia Distribuída</b>	<b>GWh</b>	<b>2.106</b>	<b>2.845</b>	<b>1.194</b>	<b>1.016</b>	<b>1.960</b>	<b>329</b>	<b>4.159</b>	<b>13.609</b>	<b>2.232</b>	<b>2.996</b>	<b>1.225</b>	<b>1.093</b>	<b>2.121</b>	<b>372</b>	<b>4.490</b>	<b>14.527</b>
Δ%	%									6,0%	5,3%	2,6%	7,5%	8,2%	13,0%	8,0%	6,7%
<b>Número de Consumidores</b>	<b>#</b>	<b>2.720</b>	<b>2.973</b>	<b>1.497</b>	<b>1.343</b>	<b>1.909</b>	<b>214</b>	<b>3.333</b>	<b>13.990</b>	<b>2.780</b>	<b>3.030</b>	<b>1.535</b>	<b>1.382</b>	<b>1.947</b>	<b>233</b>	<b>3.417</b>	<b>14.324</b>
Δ%	%									2,2%	1,9%	2,5%	2,8%	2,0%	9,0%	2,5%	2,4%
Perdas totais	GWh	491	1.106	273	228	245	218	723	3.284	506	1.242	267	195	215	187	638	3.249
<b>Perdas Totais / Injetada Total - 12m</b>	<b>%</b>	<b>17,7%</b>	<b>27,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>18,6%</b>	<b>13,4%</b>	<b>41,5%</b>	<b>12,3%</b>	<b>18,6%</b>	<b>17,8%</b>	<b>27,8%</b>	<b>17,6%</b>	<b>17,4%</b>	<b>12,9%</b>	<b>35,6%</b>	<b>11,0%</b>	<b>17,9%</b>
<i>Perdas Regulatórias - 12m</i>	<i>%</i>	<i>16,9%</i>	<i>27,2%</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>33,7%</i>	<i>11,7%</i>	<i>18,0%</i>	<i>17,5%</i>	<i>28,3%</i>	<i>19,7%</i>	<i>19,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>33,5%</i>	<i>12,3%</i>	<i>18,4%</i>

## PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório 3T24 LTM	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório	Regulatório 3T24 Homologado
<b>Consolidado</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>17,9%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>18,4%</b>
Equatorial Maranhão	17,7%	17,9%	17,8%	17,3%	0,0%	-0,1%	0,5%	17,5%
Equatorial Pará	27,6%	27,4%	27,8%	28,3%	0,2%	0,4%	-0,5%	28,5%
Equatorial Piauí	18,0%	17,8%	17,6%	19,7%	-0,5%	-0,2%	-2,1%	19,6%
Equatorial Alagoas	18,6%	18,2%	17,4%	19,8%	-1,2%	-0,7%	-2,4%	17,8%
CEEE-D	13,4%	13,4%	12,9%	11,2%	-0,5%	-0,5%	1,7%	11,3%
CEA <sup>1</sup>	41,5%	37,3%	35,6%	33,5%	-5,9%	-1,7%	2,1%	33,6%
Equatorial Goiás	12,3%	11,5%	11,0%	12,3%	-1,3%	-0,6%	-1,3%	12,3%

<sup>1</sup>Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.313, de 26 de março de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 71 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui.](#)

**PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)**

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	108,40%	104,99%
% desconsiderando involuntária	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	102,61%	104,99%

**PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE**

PECLD / ROB <sup>1</sup>	3T23	3T24	Δ	Arrecadação - IAR	3T23	3T24	Δ
Equatorial Maranhão	1,40%	1,61%	0,21 p.p.	Equatorial Maranhão	97,67%	98,00%	0,33 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,16%	0,08 p.p.	Equatorial Pará	95,10%	98,00%	2,9 p.p.
Equatorial Piauí	1,44%	1,68%	0,24 p.p.	Equatorial Piauí	102,03%	99,20%	-2,83 p.p.
Equatorial Alagoas	1,04%	-1,03%	-2,08 p.p.	Equatorial Alagoas	99,47%	103,50%	4,03 p.p.
CEEE-D	1,94%	2,28%	0,35 p.p.	CEEE-D	102,29%	97,70%	-4,59 p.p.
CEA	-0,86%	2,69%	3,55 p.p.	CEA	93,30%	99,30%	6 p.p.
Equatorial Goiás	-0,22%	0,47%	0,69 p.p.	Equatorial Goiás	99,10%	102,00%	2,9 p.p.
<b>Consolidado</b>	<b>1,17%</b>	<b>1,36%</b>	<b>0,19 p.p.</b>	<b>Consolidado</b>	<b>98,42%</b>	<b>99,60%</b>	<b>1,18 p.p.</b>

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,36% da ROB. O indicador é influenciado principalmente pela PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado em maio. Os efeitos por empresa estão abertos na seção de despesas operacionais da distribuição.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,6%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (102,0%).

**DESEMPENHO OPERACIONAL****DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório
<b>DEC</b>							
Equatorial Maranhão	15,5	14,2	14,0	14,2	-1,5	-0,2	-0,2
Equatorial Pará	17,0	18,2	18,7	22,5	1,7	0,5	-3,9
Equatorial Piauí	23,6	24,3	23,2	20,0	-0,3	-1,0	3,3
Equatorial Alagoas	16,2	17,7	18,5	15,5	2,4	0,8	3,0
CEEE-D	16,8	19,3	20,5	8,4	3,7	1,3	12,1
CEA	36,4	34,4	34,1	45,8	-2,2	-0,2	-11,7
Equatorial Goiás	20,4	20,1	18,5	11,4	-1,9	-1,6	7,1
<b>FEC</b>							
Equatorial Maranhão	6,4	6,1	6,0	8,3	-0,4	-0,1	-2,3
Equatorial Pará	8,5	8,0	8,0	16,9	-0,5	-0,1	-8,9
Equatorial Piauí	9,3	8,4	7,9	13,2	-1,4	-0,5	-5,3
Equatorial Alagoas	7,0	6,9	6,9	12,9	-0,1	0,1	-6,0
CEEE-D	8,1	7,4	7,8	6,0	-0,3	0,4	1,8
CEA	16,4	14,4	13,7	30,7	-2,7	-0,7	-17,0
Equatorial Goiás	10,6	9,9	8,9	7,7	-1,7	-1,1	1,1

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC<sup>2</sup> e FEC<sup>3</sup>, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre temos como destaque as reduções vs o 2T24 do DEC da Equatorial Goiás e da Equatorial Piauí (-1,6h e -1,0h), respectivamente. No comparativo com o 3T23, destacamos as reduções do Amapá (-2,2h), de Goiás (-1,9h) e do Maranhão (-1,5h). As reduções nas empresas refletem principalmente os investimentos realizados no período e no Piauí, a melhora contra o 2T24 é resultado da mobilização completa de equipes de campo que ocorreu neste trimestre.

Nas concessões do Pará e de Alagoas, a piora momentânea dos indicadores de qualidade é resultado do processo de transição de equipes terceirizadas. Em Alagoas estamos realizando a primarização de equipes na concessão, e no Pará estamos realizando a transição entre equipes terceirizadas apenas da regional sul da concessão, efeitos que se justificam principalmente para aumentar a efetividade das equipes e pela conformidade com padrões de segurança do grupo.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul, que neste trimestre tiveram também a incidência de ciclones extratropicais e dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

<sup>2</sup> Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

<sup>3</sup> Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

## DESEMPENHO FINANCEIRO

## MARGEM BRUTA

Análise da receita	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
<b>R\$ milhões</b>																	
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.362</b>	<b>2.277</b>	<b>807</b>	<b>744</b>	<b>1.085</b>	<b>260</b>	<b>2.189</b>	<b>8.723</b>	<b>1.515</b>	<b>2.391</b>	<b>900</b>	<b>703</b>	<b>1.201</b>	<b>289</b>	<b>2.463</b>	<b>9.463</b>	<b>8%</b>
Renda Não Faturada	27	44	(9)	10	(5)	6	99	173	(4)	(16)	(4)	(8)	(24)	3	74	21	-88%
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(4)</b>	<b>(20)</b>	<b>(4)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1)</b>	<b>(13)</b>	<b>(49)</b>	<b>(4)</b>	<b>(14)</b>	<b>(4)</b>	<b>(3)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(18)</b>	<b>(50)</b>	<b>3%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>222</b>	<b>708</b>	<b>128</b>	<b>144</b>	<b>241</b>	<b>49</b>	<b>467</b>	<b>1.959</b>	<b>342</b>	<b>606</b>	<b>206</b>	<b>199</b>	<b>271</b>	<b>32</b>	<b>503</b>	<b>2.159</b>	<b>10%</b>
Subvenção baixa renda	82	111	47	42	14	9	32	336	93	122	55	49	17	10	47	393	17%
Subvenção CDE outros	30	143	18	20	39	26	124	402	51	132	21	28	43	(6)	76	343	-14%
CDE Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	-	-	21	82	27	14	3	-	14	162	N/A
Uso da rede	46	128	33	61	134	6	246	655	57	152	36	62	150	11	265	734	12%
Atualização ativo financeiro	16	259	1	1	4	0	11	292	32	(0)	0	2	10	1	11	56	-81%
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	27	34	43	17	15	8	7	0	124	360%
Multa por atraso de pagamento	13	22	8	6	8	2	18	77	17	26	10	7	3	7	22	92	19%
<b>(+) Outras receitas operacionais</b>	<b>28</b>	<b>37</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>36</b>	<b>170</b>	<b>37</b>	<b>50</b>	<b>39</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>69</b>	<b>257</b>	<b>51%</b>
Outras Receitas (Parcela B)	18	21	6	6	31	2	25	108	15	24	9	7	26	2	29	112	4%
<b>(+) Suprimento</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>48</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>110</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>81</b>	<b>10</b>	<b>83</b>	<b>302</b>	<b>174%</b>
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>68</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>133</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>265</b>	<b>85</b>	<b>83</b>	<b>26</b>	<b>70</b>	<b>234</b>	<b>83</b>	<b>438</b>	<b>1.020</b>	<b>284%</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>324</b>	<b>604</b>	<b>150</b>	<b>166</b>	<b>175</b>	<b>99</b>	<b>386</b>	<b>1.904</b>	<b>300</b>	<b>691</b>	<b>191</b>	<b>150</b>	<b>225</b>	<b>64</b>	<b>639</b>	<b>2.261</b>	<b>19%</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.974</b>	<b>3.587</b>	<b>1.103</b>	<b>1.079</b>	<b>1.678</b>	<b>431</b>	<b>3.061</b>	<b>12.913</b>	<b>2.271</b>	<b>3.799</b>	<b>1.337</b>	<b>1.155</b>	<b>2.007</b>	<b>478</b>	<b>4.108</b>	<b>15.155</b>	<b>17%</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(499)</b>	<b>(808)</b>	<b>(328)</b>	<b>(307)</b>	<b>(477)</b>	<b>(93)</b>	<b>(903)</b>	<b>(3.413)</b>	<b>(596)</b>	<b>(894)</b>	<b>(361)</b>	<b>(320)</b>	<b>(602)</b>	<b>(93)</b>	<b>(1.095)</b>	<b>(3.961)</b>	<b>16%</b>
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(393)	(647)	(268)	(201)	(294)	(71)	(548)	(2.423)	(482)	(719)	(280)	(219)	(376)	(79)	(683)	(2.838)	17%
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(6)	(4)	(3)	(7)	(1)	(26)	(50)	(5)	(10)	(4)	(4)	(15)	(3)	(29)	(69)	38%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(102)	(155)	(55)	(103)	(176)	(20)	(329)	(940)	(109)	(165)	(77)	(98)	(211)	(11)	(383)	(1.054)	12%
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>1.475</b>	<b>2.779</b>	<b>775</b>	<b>773</b>	<b>1.201</b>	<b>339</b>	<b>2.158</b>	<b>9.500</b>	<b>1.675</b>	<b>2.905</b>	<b>976</b>	<b>834</b>	<b>1.405</b>	<b>385</b>	<b>3.013</b>	<b>11.194</b>	<b>18%</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>(324)</b>	<b>(604)</b>	<b>(150)</b>	<b>(166)</b>	<b>(175)</b>	<b>(99)</b>	<b>(386)</b>	<b>(1.904)</b>	<b>(300)</b>	<b>(691)</b>	<b>(191)</b>	<b>(150)</b>	<b>(225)</b>	<b>(64)</b>	<b>(639)</b>	<b>(2.261)</b>	<b>19%</b>
<b>(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção</b>	<b>1.151</b>	<b>2.175</b>	<b>625</b>	<b>607</b>	<b>1.026</b>	<b>240</b>	<b>1.772</b>	<b>7.596</b>	<b>1.375</b>	<b>2.214</b>	<b>785</b>	<b>684</b>	<b>1.180</b>	<b>321</b>	<b>2.375</b>	<b>8.933</b>	<b>18%</b>
<b>(-) Energia comprada e transporte e Encargos</b>	<b>(609)</b>	<b>(895)</b>	<b>(338)</b>	<b>(334)</b>	<b>(717)</b>	<b>(127)</b>	<b>(1.037)</b>	<b>(4.058)</b>	<b>(770)</b>	<b>(1.168)</b>	<b>(409)</b>	<b>(406)</b>	<b>(840)</b>	<b>(148)</b>	<b>(1.394)</b>	<b>(5.134)</b>	<b>27%</b>
<b>(=) Margem Bruta</b>	<b>543</b>	<b>1.280</b>	<b>287</b>	<b>273</b>	<b>309</b>	<b>113</b>	<b>735</b>	<b>3.539</b>	<b>605</b>	<b>1.045</b>	<b>376</b>	<b>278</b>	<b>340</b>	<b>173</b>	<b>981</b>	<b>3.799</b>	<b>7%</b>
<b>(+) Não-Recorrentes</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(62)</b>	<b>(34)</b>	<b>(7)</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>(38)</b>	<b>11%</b>
<b>(-) VNR</b>	<b>(16)</b>	<b>(259)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>(0)</b>	<b>(11)</b>	<b>(292)</b>	<b>(32)</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>(2)</b>	<b>(10)</b>	<b>(1)</b>	<b>(11)</b>	<b>(56)</b>	<b>-81%</b>
<b>(=) Margem Bruta Ajustada</b>	<b>560</b>	<b>1.041</b>	<b>285</b>	<b>247</b>	<b>305</b>	<b>112</b>	<b>662</b>	<b>3.212</b>	<b>566</b>	<b>1.023</b>	<b>376</b>	<b>277</b>	<b>330</b>	<b>165</b>	<b>970</b>	<b>3.706</b>	<b>15%</b>
<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>									<i>1,0%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>31,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>46,5%</i>	<i>15,4%</i>	

No 3T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,7 bilhões, 15,4% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 493,6 milhões.

## DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	3T23									3T24									Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total		
R\$ milhões																			
(+) Pessoal	55	42	26	21	58	7	37	245	45	39	23	24	32	5	39	207	-16%		
(+) Material	3	3	2	2	0	(0)	19	29	8	11	5	7	7	2	22	61	113%		
(+) Serviço de terceiros	103	125	56	46	79	25	230	664	117	118	70	49	94	24	230	703	6%		
(+) Outros	4	0	2	0	16	0	8	31	10	10	7	4	11	2	11	54	78%		
(=) PMSO Reportado	165	169	87	69	153	32	293	969	179	179	104	84	144	33	303	1.025	6%		
Ajustes	-	-	-	-	(8)	-	(7)	(15)	(5)	-	(3)	(11)	(2)	-	(11)	(31)	113%		
PMSO Ajustado	165	169	87	69	145	32	287	954	174	179	102	74	142	33	292	994	4%		
PECLD e perdas	23	62	14	10	29	(3)	(6)	129	32	67	19	(10)	41	11	16	176	37%		
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,4%	2,1%	1,4%	1,0%	1,9%	-0,9%	-0,2%	1,2%	1,6%	2,2%	1,7%	-1,0%	2,3%	2,7%	0,5%	1,4%			
Provisões - contingências	4	1	(0)	2	21	1	19	48	4	2	2	4	12	(1)	20	44	-9%		
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	45	45	-	-	-	-	-	-	20	20	-56%		
(+) Provisões	27	63	13	11	50	(2)	59	222	36	69	21	(6)	53	10	56	239	8%		
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	1	-	-	-	3	-	5	-	16	-	-	-	2	-	18	282%		
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-93%		
(+) Depreciação e amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	9%		
(=) Custos e despesas gerenciáveis	285	391	143	109	236	44	526	1.733	304	314	169	115	265	59	522	1.748	1%		
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	233	239	234	209	301	620	379	282	254	237	249	208	294	587	344	278			
Δ% PMSO por Consumidor									9,1%	-0,8%	6,5%	-0,7%	-2,3%	-5,3%	-9,3%	-1,5%			

### MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 9,1%, totalizando R\$ 254. Vale ressaltar que, apesar do aumento do indicador, o PMSO deste tri reduziu R\$ 10,7 milhões contra o 2T24.

O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 174 milhões, com um aumento de 5,5% entre trimestres, ou R\$ 9 milhões.

A redução na linha de **Pessoal** reflete o início do contrato de compartilhamento da Equatorial Goiás com as demais empresas do grupo, que no ano passado ainda não estava vigente. O aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros** é resultado de: (i) a troca do agente arrecadador da distribuidora (+ R\$ 3,4 milhões), (ii) o maior volume de limpeza de faixa no período (+R\$ 1 milhão), (iii) maiores despesas com plantão devido a renegociação de preços com terceiros (+R\$ 1 milhão), e (iv) um pagamento represado referente a serviços de telecom (+R\$ 1,5 milhão). Já na linha de **Outros**, o aumento é explicado pelas maiores despesas com marketing e doações no trimestre (+R\$ 2,9 milhões).

No 3T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões e representa 1,61% da ROB, um leve aumento em relação ao 3T23, reflexo do maior envelhecimento de dívidas do segmento baixa renda.

### PARÁ

No 3T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 237, uma redução de 0,8% em relação ao 3T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 179 milhões, cerca de 5,5% acima do 3T23, ou R\$ 9 milhões.

O aumento das despesas no período reflete a maior aquisição de materiais para estoque e atendimento de plantões na linha de **Material**, e o maior volume de marketing e doações no trimestre, que afetaram a linha de **Outros**.

No 3T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,2% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do maior provisionamento do poder público, do baixa renda e de alguns clientes do varejo.

### PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 6,5% contra o 3T23. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 17,3%, ou R\$ 15 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento do PMSO no trimestre é explicado majoritariamente pelo aumento na linha de **Serviços de Terceiros**, onde o aumento de R\$ 12 milhões entre trimestres reflete o efeito da mobilização completa de equipes neste ano e ao aumento de produtividade das equipes, além do maior volume de ações de limpeza de faixa e da troca do agente arrecadador da distribuidora, e reflete melhor o nível de despesas recorrentes da linha. O aumento na linha de **Outros** é resultado do aumento das doações e marketing no período.

No 3T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões, 1,7% da ROB e 0,2 p.p. acima do 3T23, mas em linha com o 2T24. O maior nível de PECLD no trimestre é resultado do maior nível de envelhecimento de dívidas da classe residencial.

## ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 208, 0,7% menor que o 3T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 6,3%, ou R\$ 4 milhões.

O aumento do PMSO ajustado do trimestre reflete a maior despesa com salários e maior headcount na linha de **Pessoal** e o aumento de despesas com doações e marketing na linha de **Outros**.

A **PECLD** do período apresentou uma reversão de R\$ 10 milhões no período, motivada pelas renegociações realizadas com o poder público no trimestre e representa -1,03% da ROB.

## CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 294, uma redução de 2,3%. O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de 2,3% entre trimestres.

A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 15 milhões e reflete a mobilização adicional de equipes para plantões e emergências.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 21 milhões, ou 14,2%.

A **PECLD** registrou R\$ 41 milhões, impactada pela interrupção das ferramentas de cobrança nos meses de julho e agosto devido ao evento climático ocorrido no 2T24. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%.

## CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 587, valor 5,3% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 3T23.

Por fim, no 3T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões e representa 2,69% da ROB. O aumento da PECLD do trimestre reflete o menor volume de renegociações no trimestre, além do envelhecimento de dívidas da companhia e dos efeitos de reconstituição de perdas e da nova matriz de perdas que foram aplicados no 4T23.

## GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 344 no 3T24, resultado 9,3% menor que o 3T23. O PMSO ajustado foi de R\$ 292 milhões, 1,8% acima do 3T23.

A PECLD registrou R\$ 16 milhões e representa 0,47% da ROB.

## EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Resultado do Exercício	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	38	170	13	25	-	(4)	(40)	202	34	103	23	23	-	-	30	212	5,2%
(+) Resultado Financeiro	17	41	69	23	175	66	328	718	56	72	78	42	209	67	359	883	23,0%
(+) Depreciação e Amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	8,7%
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>320</b>	<b>992</b>	<b>180</b>	<b>188</b>	<b>104</b>	<b>78</b>	<b>362</b>	<b>2.225</b>	<b>371</b>	<b>798</b>	<b>248</b>	<b>196</b>	<b>115</b>	<b>126</b>	<b>654</b>	<b>2.508</b>	<b>13%</b>
<b>Ajustes Totais</b>	<b>48</b>	<b>(186)</b>	<b>5</b>	<b>(22)</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>(46)</b>	<b>(194)</b>	<b>(15)</b>	<b>(39)</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>(6)</b>	<b>(32)</b>	<b>(53)</b>	<b>-72,5%</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-92,8%
(+) Impactos Margem Bruta	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11,1%
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	8	-	7	15	5	-	3	11	2	-	11	31	112,5%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81,0%
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>368</b>	<b>807</b>	<b>185</b>	<b>166</b>	<b>110</b>	<b>78</b>	<b>316</b>	<b>2.031</b>	<b>356</b>	<b>759</b>	<b>253</b>	<b>210</b>	<b>135</b>	<b>120</b>	<b>622</b>	<b>2.455</b>	<b>21%</b>
	Δ%																
									-3,3%	-5,9%	36,3%	26,1%	22,4%	53,5%	96,6%	20,8%	

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

## MARANHÃO

No 3T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 356 milhões, 3,3% menor que o 3T23, ou R\$ 12,1 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 5,9 milhões, onde se destaca o crescimento de tarifa do período que contribuiu com R\$ 8,3 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -9,2 milhões) e variação das provisões do período (R\$ -8,6 milhões).

## PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 759 milhões, redução de 5,9%. A redução do EBITDA Ajustado no Pará reflete principalmente a queda da margem bruta, impactada pela redução da tarifa fio-b e da renda não faturada entre períodos que foi parcialmente compensada pelo crescimento de mercado, além do aumento de custos e despesas decorrentes do crescimento de mercado.

## PIAUÍ

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 253 milhões, 36,3% maior, ou R\$ 67,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 90 milhões na Margem bruta, deve-se principalmente ao efeito tarifa (R\$ 43,9 milhões) e pela melhora de perdas (R\$ 8,9 milhões), além do maior volume de Outras Receitas no período (R\$ 38,7 milhões).

O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de R\$ 15,0 milhões, enquanto PECLD e contingências apresentaram um aumento de R\$ 8,0 milhões.

## ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 210 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,1% superior ao 3T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 30 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 14,4 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 10,6 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 4,3 milhões, a PECLD apresentou uma reversão de R\$ 19,9 milhões e as contingências pioraram R\$ 2,0 milhões entre trimestres.

## CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 135 milhões no trimestre, 22,4% maior que o 3T23, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 24,4 milhões, refletindo o retorno do consumo na concessão e o faturamento represado do 2T24.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD aumentou R\$ 11,6 milhões, e as contingências melhoraram R\$ 8,6 milhões entre trimestres.

## CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 120,2 milhões, 53,5% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 41,9 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 53,0 milhões, impactada principalmente pelo aumento da energia faturada e pela melhora de perdas no período.

O PMSO ajustado e a PECLD e as contingências apresentaram variações de R\$ 0,1 milhão, R\$ 14,0 milhões e - R\$2,2 milhões, respectivamente, enquanto os sistemas isolados melhoraram R\$ 0,8 milhão no trimestre.

## GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 622,2 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 307,8 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 56,9 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 228,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 63,3 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 5,1 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 3,0 milhões, prejudicando o resultado.



**EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA**

<b>Não Recorrentes</b>	<b>MA</b>	<b>PA</b>	<b>PI</b>	<b>AL</b>	<b>RS</b>	<b>AP</b>	<b>GO</b>	<b>3T24 Total</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	-	-	-	-	(7)	-	<b>(7)</b>
Crédito PIS/COFINS	-	-	-	-	-	(7)	-	<b>(7)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	-	-	-	(7)	-	<b>(7)</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	(7)	(23)	-	-	-	-	-	<b>(30)</b>
Ajustes de Processos Tarifários	(7)	(23)	-	-	-	-	-	<b>(30)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>(7)</b>	<b>(23)</b>	-	-	-	<b>(7)</b>	-	<b>(38)</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>5</b>	-	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	-	<b>11</b>	<b>31</b>
Material	-	-	-	5	-	-	-	<b>5</b>
Serviços de Terceiros	5	-	1	4	-	-	8	<b>17</b>
Outros	-	-	2	1	2	-	3	<b>8</b>
<b>Provisões</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Custos e Despesas</b>	<b>5</b>	-	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	-	<b>11</b>	<b>31</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	19	(16)	3	5	28	2	(32)	<b>8</b>
<b>VNR</b>	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	<b>(56)</b>
<b>Ajustes EBITDA</b>	<b>(15)</b>	<b>(39)</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>(6)</b>	<b>(32)</b>	<b>(53)</b>

**RESULTADO FINANCEIRO**

O segmento de distribuição encerrou o 3T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 883 milhões negativos.

Resultado Financeiro líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Rendas Financeiras	31	47	11	8	45	5	20	168	22	69	22	11	25	17	48	213	26,9%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	27	13	8	17	2	14	99	20	37	13	12	17	(4)	15	109	9,2%
(+) Encargos da dívida	(54)	(141)	(82)	(43)	(136)	(54)	(309)	(819)	(84)	(162)	(97)	(47)	(134)	(68)	(336)	(929)	13,4%
(+) Encargos CVA	(4)	10	6	2	(13)	2	23	26	(9)	(11)	(4)	(0)	(5)	3	(5)	(31)	-219,1%
(+) AVP - Comercial	1	12	(5)	(0)	3	(3)	-	8	3	12	(5)	1	3	0	(2)	12	57,3%
(+) Contingências	(2)	(6)	(1)	(0)	(12)	(5)	(40)	(68)	(3)	(2)	(1)	(3)	(30)	1	(23)	(60)	-11,7%
(+) Outras Receitas / Despesas	(6)	10	(12)	3	(78)	(13)	(36)	(132)	(6)	(16)	(6)	(14)	(84)	(15)	(56)	(196)	49,2%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(17)</b>	<b>(41)</b>	<b>(69)</b>	<b>(23)</b>	<b>(175)</b>	<b>(66)</b>	<b>(328)</b>	<b>(718)</b>	<b>(56)</b>	<b>(72)</b>	<b>(78)</b>	<b>(42)</b>	<b>(209)</b>	<b>(67)</b>	<b>(359)</b>	<b>(883)</b>	<b>23,0%</b>
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(19)</b>	<b>(65)</b>	<b>(72)</b>	<b>(31)</b>	<b>(175)</b>	<b>(66)</b>	<b>(328)</b>	<b>(755)</b>	<b>(56)</b>	<b>(72)</b>	<b>(78)</b>	<b>(42)</b>	<b>(209)</b>	<b>(67)</b>	<b>(359)</b>	<b>(883)</b>	<b>16,9%</b>
	Δ%								199,1%	11,3%	9,1%	35,4%	19,2%	1,7%	9,4%	16,9%	

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 883 milhões no trimestre, 16,9% pior quando comparado com o 3T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelo aumento da dívida das distribuidoras entre trimestres (R\$ 27,4 bilhões no 3T23 vs R\$ 34,3 bilhões no 3T24, R\$ 6,9 bilhões maior), referente aos investimentos realizados no período.

**LUCRO LÍQUIDO**

Lucro Líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Lucro Líquido	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8%
(+) Impacto EBITDA (Líquido de IR)	34	20	-	(25)	8	-	(55)	(19)	(2)	(23)	3	11	2	(7)	11	(6)	-67,1%
(+) Efeito IR e CSLL	9	3	(0)	1	-	-	-	14	0	4	(0)	(1)	-	-	(4)	(0)	-103,1%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(11)	(171)	(1)	(1)	(3)	(0)	(7)	(193)	(21)	0	(0)	(1)	(7)	(0)	(7)	(37)	-81,0%
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>233</b>	<b>505</b>	<b>58</b>	<b>84</b>	<b>(101)</b>	<b>7</b>	<b>(141)</b>	<b>645</b>	<b>188</b>	<b>537</b>	<b>108</b>	<b>109</b>	<b>(138)</b>	<b>40</b>	<b>69</b>	<b>913</b>	<b>41%</b>
	Δ%								-19,5%	6,4%	86,1%	29,1%	36,9%	448,4%	-149,1%	41,4%	

**INVESTIMENTOS**

Investimentos Distribuidoras	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
Ativos elétricos	176	305	118	161	154	67	331	1.311	271	251	154	127	182	40	582	1.607	22,6%
Obrigações especiais	3	281	23	1	2	26	4	333	6	409	23	1	3	18	69	529	59,2%
Ativos não elétricos	44	18	10	4	19	6	79	180	23	31	14	22	40	7	57	194	7,6%
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>604</b>	<b>150</b>	<b>166</b>	<b>175</b>	<b>99</b>	<b>406</b>	<b>1.824</b>	<b>300</b>	<b>691</b>	<b>191</b>	<b>150</b>	<b>225</b>	<b>64</b>	<b>708</b>	<b>2.330</b>	<b>28%</b>
	Δ%								34,6%	14,5%	27,3%	-9,5%	28,5%	-35,1%	74,1%	27,8%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

**TRANSMISSÃO****DESEMPENHO FINANCEIRO**

<b>DRE Regulatória - R\$ milhões</b>	<b>3T23</b>	<b>3T24</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	310	250	-19,3%
Custos e despesas operacionais	(26)	(19)	-26,6%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>284</b>	<b>231</b>	<b>-18,6%</b>
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>269</b>	<b>276</b>	<b>2,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>91,5%</b>	<b>92,3%</b>	<b>0,8%</b>
Depreciação / amortização	(110)	(110)	0,2%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>174</b>	<b>121</b>	<b>-30,5%</b>
Resultado financeiro	(59)	(53)	-10,1%
Impostos	(19)	(9)	-51,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>97</b>	<b>59</b>	<b>-38,8%</b>
<b>Endividamento</b>	<b>3T23</b>	<b>3T24</b>	<b>Δ%</b>
Dívida Líquida	4.687	3.445	-26,5%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.865	5.098	-13,1%
Disponibilidades	1.178	1.653	40,3%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

## EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 3T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 250,4 milhões, uma redução de 19,3% em relação ao 3T23. Essa redução reflete: (i) o aumento dos valores de PIS/COFINS no trimestre, que acompanharam a maior receita societária do período; (ii) as antecipações e Parcela de Ajuste no trimestre; e (iii) a reversão dos valores de AVC (aviso de crédito) complementar recebidos desde 2022, referentes as cobranças de multas de geradoras que não aderiram ao dia do perdão. Estes efeitos compensaram o aumento de RAP e reforços do período.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,2 milhões, 26,5% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a desconsolidação da INTESA.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 231,2 milhões, com margem de 92,3%. Neste trimestre mapeamos o efeito da reversão do AVC complementar e a alteração da metodologia de amortização de PIS/COFINS como não recorrente, e ajustando esse efeito, temos um EBITDA regulatório de R\$ 275,6 milhões.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T23 Regulatório	Ajustes	3T23 Societário	3T24 Regulatório	Ajustes	3T24 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>342.075</b>	<b>(233.299)</b>	<b>435.890</b>	<b>294.572</b>	<b>296.665</b>	<b>591.237</b>
Transmissão de energia	342.075	(342.075)	-	294.572	(294.572)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	47.765	47.765	-	31.166	31.166
Receita de construção	-	61.012	61.012	-	133	133
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	327.113	-	559.938	559.938
Outras receitas	-	-	-	(0)	(0)	(0)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(31.704)</b>	<b>6.090</b>	<b>(25.614)</b>	<b>(44.163)</b>	<b>(12)</b>	<b>(44.175)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>310.372</b>	<b>99.904</b>	<b>410.275</b>	<b>250.409</b>	<b>296.652</b>	<b>547.061</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Variação da margem do ativo de contrato	-	(0)	(0)	-	-	-
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>310.372</b>	<b>99.904</b>	<b>410.275</b>	<b>250.409</b>	<b>296.652</b>	<b>547.061</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(26.227)</b>	<b>(53.518)</b>	<b>(79.745)</b>	<b>(19.177)</b>	<b>(8.429)</b>	<b>(27.606)</b>
Pessoal	(11.124)	65	(11.058)	(8.298)	(8)	(8.306)
Material	(12.080)	11.747	(334)	(498)	56	(442)
Serviço de terceiros	(345)	(12.566)	(12.912)	(7.927)	22	(7.905)
Custo de construção	-	(53.586)	(53.586)	-	(8.366)	(8.366)
Outros	(2.678)	823	(1.855)	(2.455)	(131)	(2.587)
<b>EBITDA</b>	<b>284.144</b>	<b>46.386</b>	<b>330.530</b>	<b>231.232</b>	<b>288.223</b>	<b>519.455</b>
Depreciação e amortização	(109.899)	38.548	(71.351)	(110.120)	38.604	(71.516)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(13.059)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>174.245</b>	<b>84.934</b>	<b>259.179</b>	<b>121.111</b>	<b>326.828</b>	<b>434.880</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(58.517)</b>	<b>(4)</b>	<b>(58.522)</b>	<b>(52.587)</b>	<b>0</b>	<b>(52.587)</b>
Receitas financeiras	45.372	0	45.372	53.683	0	53.683
Despesas financeiras	(103.889)	(4)	(103.893)	(106.270)	(0)	(106.270)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>115.728</b>	<b>84.930</b>	<b>200.658</b>	<b>68.524</b>	<b>313.769</b>	<b>382.293</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18.575)	(48.058)	(66.632)	(9.013)	(35.547)	(44.559)
Subvenção do imposto de renda	-	43.362	43.362	-	35.547	35.547
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	(30.787)	(30.787)	-	(115.468)	(115.468)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>97.153</b>	<b>49.447</b>	<b>146.600</b>	<b>59.512</b>	<b>198.300</b>	<b>257.812</b>

**RENOVÁVEIS****DESEMPENHO OPERACIONAL****GERAÇÃO**

Dados Operacionais - Portfólio	3T23	3T23 Ex Curtailment	3T24	3T24 Ex Curtailment	Δ%	Δ% Ex Curtailment
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.188,9	1.388,4	1.284,6	2.012,2	8,1%	44,9%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.525,9	4.739,8	4.193,3	5.289,7	-7,3%	11,6%
Disponibilidade Técnica Ajustada <sup>1</sup> (12 meses)**	95,9%	95,9%	96,4%	96,2%	0,4 p.p.	0,3 p.p.

\* Valores medidos no centro de gravidade

\*\* Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&amp;M são considerados como períodos disponíveis.

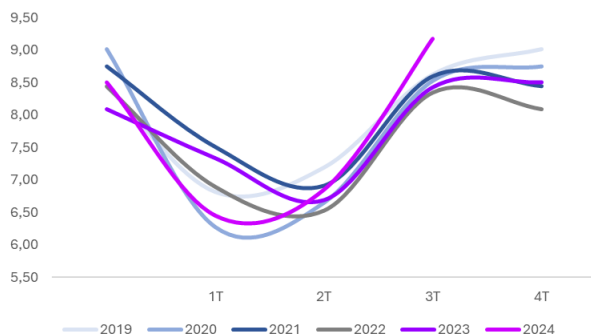
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

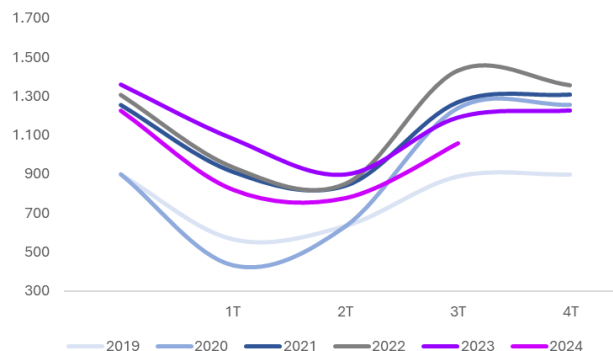
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	121,6	137,3	12,9%	15,7	8,2	8,2	0,0%	0,0
Serra do Mel 1 e 2	441,4	259,3	-41,2%	-182,1	8,5	9,6	12,7%	1,1
Echo 1, 2, 4 e 5	423,0	449,8	6,3%	26,8	9,3	10,1	8,0%	0,7
Ventos de São Clemente	202,9	211,2	4,1%	8,3	7,0	7,5	7,4%	0,5
<b>Portfólio Eólico</b>	<b>1.188,9</b>	<b>1.057,6</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-131,3</b>	<b>8,4</b>	<b>9,2</b>	<b>8,9%</b>	<b>0,7</b>
<b>Curtailment</b>	<b>199,5</b>	<b>533,8</b>	<b>167,6%</b>	<b>334,3</b>	-	-	-	-
<b>Portfólio Eólico Ex Curtailment</b>	<b>1.388,4</b>	<b>1.591,3</b>	<b>14,6%</b>	<b>203,0</b>	-	-	-	-

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m <sup>2</sup> )			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	-	100,2	-	-	-	335,5	-	-
Barreiras	-	126,8	-	-	-	350,4	-	-
<b>Portfólio Solar</b>	<b>-</b>	<b>227,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>344,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Curtailment</b>	<b>-</b>	<b>193,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Portfólio Solar Ex Curtailment</b>	<b>-</b>	<b>420,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

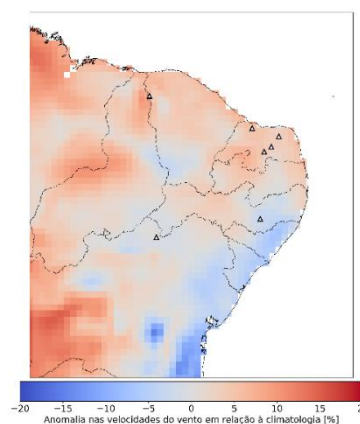


### GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



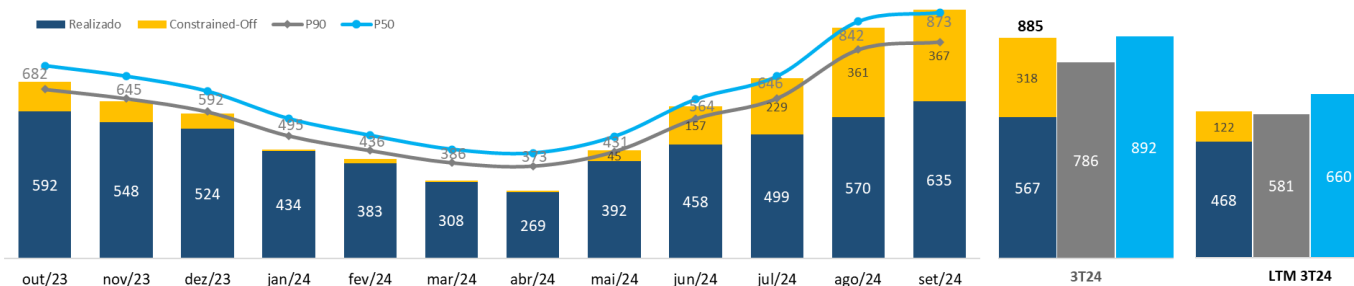
O 3T24 foi marcado por condições climáticas favoráveis no Nordeste. O deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o norte e a temperatura do Oceano Atlântico Norte dentro da média contribuíram para a estabilidade atmosférica na região. Como resultado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia cresceu 8,9% em comparação ao terceiro trimestre de 2023, aproximando-se da média climatológica.

O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 3T24<sup>1</sup>, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



### GERAÇÃO PORTFÓLIO – EÓLICO + SOLAR

Portfólio Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



<sup>1</sup> Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

**CONSTRAINED-OFF**

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

No 3T24, as perdas de energia totalizaram 727,6 GWh (36,2%), com maior relevância para Serra do Mel com 455,3 GWh. Tal impacto é superior ao reportado nos trimestres anteriores e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no Nordeste como um todo. No entanto, é relevante destacar o ONS alterou a metodologia de cortes de energia em 17 de setembro, e que novas linhas de transmissão entraram em operação no dia 16 de outubro para ajudar com o escoamento de energia. Além disso, é esperado que a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes ajude a reduzir o impacto de cortes no sistema. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

**FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO**

Os complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I contam com a contratação das seguintes linhas de financiamento de longo prazo, abaixo detalhadas:

Complexos Solares	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Debêntures	100,0	100,0	100,0%	IPCA + 7,54%	18 anos
	<b>Total</b>	<b>810,0</b>	<b>447,0</b>	<b>55,2%</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	364,0	95,8%	IPCA + 5,11%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	<b>Total</b>	<b>1.330,0</b>	<b>1.314,0</b>	<b>98,8%</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>

## DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>283,2</b>	<b>327,2</b>	<b>15,5%</b>	<b>44,0</b>	<b>4,1</b>	<b>61,7</b>	<b>1411,2%</b>	<b>57,6</b>
(-) Compra de Energia	(2,7)	(47,9)	1688,5%	(45,2)	(4,0)	(5,4)	35,3%	(1,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>280,5</b>	<b>279,3</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(1,2)</b>	<b>0,1</b>	<b>56,3</b>	<b>61598,0%</b>	<b>56,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	(81,0)	(73,1)	-9,8%	7,9	0,8	(19,3)	-2617,0%	(20,1)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(61,0)	-12,4%	8,7	-	(17,8)	N/A	(17,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(11,4)	(12,1)	6,4%	(0,7)	0,8	(1,5)	-292,0%	(2,2)
<b>EBITDA</b>	<b>199,5</b>	<b>206,2</b>	<b>3,4%</b>	<b>6,7</b>	<b>0,9</b>	<b>36,9</b>	<b>4200,9%</b>	<b>36,1</b>
Margem EBITDA (%)	70,4%	63,0%	-7,4p.p.	N/A	21,1%	59,9%	38,9p.p.	N/A
(-/+ ) Efeitos Não-Recorrentes	-	2,8	N/A	2,8	-	0,1	N/A	0,1
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>199,5</b>	<b>209,1</b>	<b>4,8%</b>	<b>9,5</b>	<b>0,9</b>	<b>37,1</b>	<b>4215,3%</b>	<b>36,2</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	70,4%	63,9%	-6,6p.p.	N/A	111,9%	60,1%	-51,8p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(65,5)	-11,9%	8,8	-	(21,2)	N/A	(21,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(49,8)	(52,6)	5,7%	(2,8)	7,5	(52,2)	-795,6%	(59,7)
(-) Impostos	(18,3)	(13,9)	-23,9%	4,4	(2,0)	(2,0)	-1,4%	0,0
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>57,2</b>	<b>74,2</b>	<b>29,9%</b>	<b>17,1</b>	<b>6,3</b>	<b>(38,5)</b>	<b>-709,3%</b>	<b>(44,8)</b>
Margem Líquida (%)	20,2%	22,7%	2,5p.p.	N/A	N/A	-62,4%	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>287,3</b>	<b>388,9</b>	<b>35,3%</b>	<b>101,6</b>
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>280,6</b>	<b>335,6</b>	<b>19,6%</b>	<b>54,9</b>
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)
<b>EBITDA</b>	<b>200,4</b>	<b>243,2</b>	<b>21,3%</b>	<b>42,8</b>
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A
(-/+ ) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>200,4</b>	<b>246,1</b>	<b>22,8%</b>	<b>45,7</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>63,5</b>	<b>35,8</b>	<b>-43,6%</b>	<b>(27,7)</b>
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A

## LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 335,6 milhões no 3T24, um aumento de 19,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 54,9 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento (R\$ 56,3 milhões) e pelo excedente de geração na Echo Participações. Estes efeitos compensaram parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período que impactaram a geração líquida.



## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, um aumento de 15,1%, ou R\$ 12,2 milhões comparado ao 3T23. O aumento no trimestre se dá principalmente pelos maiores encargos de transmissão, que apresentaram um aumento de R\$ 14,4 milhões contra o 3T23 e reflete o maior uso da rede de transmissão dada à entrada em operação dos parques solares, além do aumento na linha de **Pessoal**, com crescimento de R\$ 2,5 milhões reflete principalmente o aumento de quadro para as operações solares e aos reajustes salariais afirmados em acordo coletivo.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas economias com seguros, taxas e alvarás (-R\$ 1,9 milhão), com materiais (-R\$ 2,0 milhões) e com outros custos e despesas operacionais (-R\$ 2,1 milhões).

## RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 104,8 milhões negativos, valor R\$ 62,5 milhões pior ao 3T23, resultado impactado principalmente pelo financiamento dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

## PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>287,3</b>	<b>388,9</b>	<b>35,3%</b>	<b>101,6</b>	<b>57,7</b>	<b>185,0</b>	<b>220,7%</b>	<b>127,3</b>
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)	(53,4)	(193,8)	263,0%	(140,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>280,6</b>	<b>335,6</b>	<b>19,6%</b>	<b>54,9</b>	<b>29,0</b>	<b>(29,3)</b>	<b>-201,0%</b>	<b>(58,3)</b>
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)	(0,3)	(9,1)	2639,6%	(8,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)	4,4	(7,1)	-260,3%	(11,5)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)	(4,8)	(2,0)	-58,3%	2,8
<b>EBITDA</b>	<b>200,4</b>	<b>243,2</b>	<b>21,3%</b>	<b>42,8</b>	<b>28,7</b>	<b>(38,4)</b>	<b>-233,8%</b>	<b>(67,0)</b>
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A	49,7%	-20,7%	-70,4p.p.	N/A
(-/+ ) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0	-	-	N/A	-
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>200,4</b>	<b>246,1</b>	<b>22,8%</b>	<b>45,7</b>	<b>4,0</b>	<b>(17,8)</b>	<b>-548,0%</b>	<b>(21,8)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A	6,9%	-9,6%	-16,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)	0,3	0,6	88,8%	0,3
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4	(11,0)	9,3	-183,9%	20,3
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>63,5</b>	<b>35,8</b>	<b>-43,6%</b>	<b>(27,7)</b>	<b>17,9</b>	<b>(28,5)</b>	<b>-258,9%</b>	<b>(46,5)</b>
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A	31,1%	-15,4%	-46,5p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>345,0</b>	<b>573,9</b>	<b>66,3%</b>	<b>228,9</b>
(-) Compra de Energia	(60,0)	(247,1)	311,5%	(187,0)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>309,6</b>	<b>306,3</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(3,4)</b>
Custos e Despesas Operacionais	(80,6)	(101,5)	25,9%	(20,9)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(65,2)	(85,9)	31,7%	(20,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(15,4)	(15,5)	1,3%	(0,2)
<b>EBITDA</b>	<b>229,1</b>	<b>204,8</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(24,3)</b>
Margem EBITDA (%)	66,4%	35,7%	-30,7p.p.	N/A
(-/+ ) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>204,4</b>	<b>228,3</b>	<b>11,7%</b>	<b>23,9</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,2%	39,8%	-19,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,0)	(104,2)	148,2%	(62,2)
(-) Impostos	(31,4)	(6,7)	-78,7%	24,7
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>81,4</b>	<b>7,3</b>	<b>-91,1%</b>	<b>(74,2)</b>
Margem Líquida (%)	23,6%	1,3%	-22,3p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

**SANEAMENTO****DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,6	82,3	89,8	8,7%	9,1%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	5.507,5	5.047,4	5.363,6	-2,6%	6,3%
Índice de cobertura (%)	42,0%	56,0%	58,9%	16,9 p.p.	2,9 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	59,4%	61,2%	61,2%	1,8 p.p.	0 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	10,1	13,7	18,1	79,8%	32,6%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	764,1	813,7	981,5	28,4%	20,6%
Índice de cobertura (%)	8,0%	14,8%	13,8%	5,8 p.p.	-1 p.p.

É importante ressaltar que o índice de cobertura de esgoto é calculado pela disponibilidade da infraestrutura, e não pela quantidade de economias faturadas. O número calculado no 2T24 foi realizado por amostragem, e neste trimestre foram realizados ajustes de acordo com a verificação de infraestrutura existente.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Receita Operacional</b>	<b>37,3</b>	<b>68,1</b>	<b>82,5%</b>	<b>30,8</b>
Abastecimento de água e serviços de esgoto	18,8	25,1	33,4%	6,3
Receita de construção	18,1	40,7	125,3%	22,7
Outras receitas	0,5	2,3	393,5%	1,9
<b>Deduções à receita operacional</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>43,1%</b>	<b>-0,8</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>35,6</b>	<b>65,6</b>	<b>84,5%</b>	<b>30,0</b>
Custos de construção	(18,1)	(40,7)	125,3%	-22,7
<b>Custo da Operação</b>	<b>(34,1)</b>	<b>(23,6)</b>	<b>-30,9%</b>	<b>10,5</b>
Pessoal	(6,9)	(7,7)	11,8%	-0,8
Material	(3,1)	(2,1)	-32,5%	1,0
Serviços de terceiros	(4,6)	(1,9)	-59,2%	2,7
PDD/Provisões	(15,5)	(8,9)	-42,3%	6,5
Outros	(4,0)	(2,9)	-26,6%	1,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	-		
<b>EBITDA</b>	<b>(16,6)</b>	<b>1,3</b>	<b>-107,7%</b>	<b>17,9</b>
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,4)	7,7%	-0,5
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(43,2)</b>	<b>(37,8)</b>	<b>-12,4%</b>	<b>5,4</b>
Receita financeira	2,2	1,3	-40,8%	-0,9
Despesa financeira	(45,4)	(39,1)	-13,8%	6,3
Tributos	-	-	N/A	0,0
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(66,7)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>-34,1%</b>	<b>22,8</b>

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 65,6 milhões, um aumento de 84% em comparação ao 3T23. Desconsiderando a receita de construção do período, a receita líquida apresentou um crescimento de R\$ 7,4 milhões, ou 42%, refletindo o maior volume faturado no período, além do avanço da hidrometração na concessão.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,6 milhões, uma redução de R\$ 10,5 milhões ou 31% quando comparado ao 3T23, e refletem, principalmente, as reduções nas linhas de **Serviços de Terceiros** devido ao maior nível de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS, além do menor volume de provisionamentos no período, que reflete a maior arrecadação do período.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 37,8 milhões, uma melhoria de 12% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 3T23, refletindo o menor CDI no período (3,22% no 3T23 vs 2,63% no 3T24).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## EQUATORIAL SERVIÇOS

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	$\Delta$ EQTL Telecom	$\Delta$ EQTL Serviços	$\Delta$ EQTL GD	$\Delta$ EQTL Engenharia	$\Delta$ EQTL Renováveis	3T24	$\Delta$ %	$\Delta$
R\$ milhões									
Receita Operacional Bruta	177,6	4,9	11,1	(7,9)	(1,7)	71,4	255,5	43,8%	77,9
Deduções	(23,6)	(0,8)	(0,5)	(0,4)	0,2	10,7	(14,4)	-39,1%	9,2
Receita operacional líquida	154,0	4,1	10,6	(8,2)	(1,4)	82,1	241,1	56,6%	87,1
Custos Operacionais	(83,6)	(2,8)	(11,9)	(1,8)	-	(145,9)	(246,0)	194,3%	(162,4)
Despesas Operacionais	(24,3)	1,7	0,2	4,5	0,1	(3,2)	(21,0)	-13,6%	3,3
<b>EBITDA</b>	<b>46,1</b>	<b>3,0</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(67,1)</b>	<b>(25,9)</b>	<b>-156,3%</b>	<b>(72,0)</b>
Margem EBITDA	0,3	-	-	-	-	(0,8)	(0,1)	-135,9%	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	-	-	-	-	(45,2)	(20,5)	-183,1%	(45,2)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>70,8</b>	<b>3,0</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(112,3)</b>	<b>(46,5)</b>	<b>-165,6%</b>	<b>(117,3)</b>
Depreciação e Amortização	(2,0)	(0,4)	(0,0)	(1,8)	-	(0,0)	(4,2)	113,3%	(2,2)
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>44,2</b>	<b>2,6</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(67,1)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>-168,2%</b>	<b>(74,3)</b>
Resultado financeiro	(2,1)	1,2	(2,8)	(2,0)	0,0	0,3	(5,4)	153,5%	(3,3)
Equivalencia	-	-	15,2	(2,1)	-	2,2	15,3	N/A	15,3
Tributos	(17,2)	-	1,2	0,3	0,5	20,3	5,1	-130,0%	22,3
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24,9</b>	<b>3,8</b>	<b>12,5</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(44,3)</b>	<b>(15,1)</b>	<b>-160,6%</b>	<b>(39,9)</b>

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período. É importante ressaltar que o MtM deste trimestre é referente a uma receita que reflete o aumento do preço de energia atualizado nos contratos.

O EBITDA da companhia foi de - R\$ 25,9 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu - R\$ 46,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## **SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE**

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)